

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da pagina anterior)

funcionamento de cada uma das suas peças; mais do que isso, é necessario interessar no seu funcionamento ou pelo menos evitar que lhe oponham resistencia, não só os clinicos da sua região, que devem ser seus colaboradores activos, mas a propria população beneficiada, cuja simpatia facilmente se capta por meio duma propaganda persistente e especialmente pela accção lenta mas constante da monitoria de hygiene.

Meus senhores! Os dois primeiros e mais importantes órgãos a criar do sistema anti-tuberculoso são: o Dispensario e o Hospital e, de preferencia para as cidades pequenas como Coimbra, o Hospital-Sanatório.

Não me occuparei neste momento do Dispensario porque, para a sua criação não se levantam dificuldades.

Surgiram elas para o Hospital e por forma absolutamente inesperada que grande amargura causaram a quantos se empenham por esta indispensavel obra de assistencia.

Não recriminemos ninguém; a todos façamos a justiça de que procedem na melhor das intenções, persuadidos de que defendem interesses respeitáveis; a nossa função, como médicos, é esclarecer a opinião sem impacencias nem irritações, seguros de que removeremos todos os obstaculos fazendo triunfar uma causa que é de nós todos porque é da propria humanidade.

Não pronunciemos uma só palavra que possa susceptibilizar quem quer que seja, tanto mais quanto pessoas de elevada cultura e esmerada educação, algumas delas conhecidas como fervorosos apostolos de progresso material e moral da cidade, se deixaram dominar pelos receios do perigo ou outras sugestões inadmissíveis.

Ponhamos a questão nitidamente: E' completo, unanime o accordo sobre a absoluta e urgente necessidade de um Hospital ou Hospital-Sanatório para tuberculosos: eu não admito que haja alguém que divirja desta afirmação porque se houvesse, seria um monstro desprezível e não um homem!

Tambem não pode haver dúvida sobre a oportunidade que se nos depara para realizar esta aspiração, oportunidade unica, que nunca tivemos até agora, e que dum instante para outro podemos perder se não nos apressarmos a aproveitá-la.

Nunca Coimbra teve quem lhe oferecesse, por assim dizer, espontaneamente, um melhoramento que envolvesse tamanhos beneficios de ordem moral e tão avultados interesses de ordem material.

Esse Hospital tem de obedecer ao que eu chamei a lei basal da hospitalização dos tuberculosos, lei feita para todo o país, e não somente para Coimbra, a qual difficilmente será alterada porque ela segue normas adotadas e consagradas em países infinitamente mais ricos do que o nosso.

Uma das bases dessa lei, a 2.ª diz que «A hospitalização dos tuberculosos deve ser levada a efeito aproveitando criteriosamente as edificações já existentes e que a isso se prestem», e é sob o dominio desta condição que trabalha a Comissão de Hospitalização.

Esta base não creio que se possa alterar, pelo menos para as localidades em que o Estado dispõe de edificios apropriados, porque tambem foi adotada em França e noutros países que estão em condições financeiras muito superiores ás nossas. De resto, se ela tem graves inconvenientes, sob o ponto de vista técnico, é preciso reconhecer que encerra a grande vantagem de podermos principiar quasi

imediatamente com a hospitalização, ao passo que para construir edificios novos teriamos de esperar muitos annos, como acontece, por exemplo, com o Manicomio Sena.

Portanto, onde ir buscar esse edificio?

Não existirá por ventura em Coimbra?

Não podemos certamente pensar em edificios que desde remotas eras estão occupados em serviços indispensáveis, que já crearam fundas raizes e não podem suprimir-se nem deslocar-se; mas, em 1910, com a lei da separação, vagaram alguns com que se não contava e cuja actual utilização não é tão necessária como a que teriam num Hospital de tuberculosos.

Dentre esses edificios eu destaco especialmente o de Santa Teresa e o das Ursulinas porque, qualquer deles serve para Hospital-Sanatório. E destaco-os tambem porque eu julgo simples, economico e pratico juntar num só, como já esteve, o que agora se achá separado nos dois.

Mas poderá qualquer deles ser adaptado a Hospital-Sanatório?

Eu garanto a V. Ex.ª que pode e sem o avultado dispendio dum Hospital novo.

A forma quadrada ou rectangular, com largo e desafogado pateo interior, tendo por assim dizer já construidos balcões de cura, como no edificio de Santa Teresa, é das melhores disposições, a adoptar para locais com vento como o do Penedo da Saudade e todos os de Coimbra.

A sua situação presta-se?

Eu afirmo e garanto a V. Ex.ª que junto da cidade não vejo qualquer outro edificio tão bem situado, que possa ser desoccupado, e que sirva para Hospital.

Mas se existe, que o apontem!

Santa Teresa, pode dizer-se, fica em pleno campo. Para um Hospital ou Hospital-Sanatório nós não temos a liberdade de escolher o clima e certos requisitos de local que se tornam necessários para um Sanatório; mas embora o clima ainda hoje tenha grande importância para o tratamento da doença, é contudo muito menor do que no passado.

Ha dias dizia eu aos meus alunos: tirem aos Sanatórios o pneumatorax e os doentes que o não são, isto é, os doentes de imaginação, doentes de formas abortivas e que vivem para a sua doença enquanto a sugestão do Sanatório os não cura ou alivia; concedam-me um dispensario com uma diligente e instruida monitoria de hygiene, que descubra os doentes a tempo, e eu garanto-lhes que curo a tuberculose numa percentagem muito superior á das mais afamadas estações climáticas do mundo!

O clima de Coimbra, como de resto o de grande parte do continente português, não é tão mau como a nós se nos affigura ao lermos o panegirico que cada autor faz das estações de cura do seu país.

Mais do que esses países nós temos sol e calor que de inverno não valem menos do que a secura e serenidade atmosférica das suas estancias; e no que eles nos vencem é no conforto e hygiene das suas casas e na rigorosa applicação dos preceitos terapeuticos e profiláticos.

Eu não posso discutir aqui o suposto perigo que poderiam correr os moradores dos bairros vizinhos, porque eu não faço aos meus colegas a injuria de os supor ignorantes dos mais comensinhos ensinamentos da patologia e da hygiene.

Se em toda a parte do mundo, com raríssimas excepções — em França só conheço a de Montpellier — ha hospitais e serviços isolados de tuberculose situados nas cidades, alguns faciando com ruas que tem mais movimento num dia do que o local de Santa Teresa num ano; se no proprio coração da cidade nós temos o actual hospital de infecto-contagiosos e de tuberculosos, paredes meias com outras casas, e muito mais

visinho do proprio liceu e sobranceiro a ele: como é que moradores desta Coimbra, cujos interesses nós todos zelamos, acham em suas consciencias fortes razões para não quererem o hospital no seu bairro, relativamente afastado de suas casas?

Não se trata, meus senhores, duma arvore, dum baraco ou dum tapume, fácil de dispensar, que nós nos aborrecemos de ver do nosso quarto, á hora da sesta, ou quando fazemos o caminho de nossa casa: trata-se duma instituição que vem dar alívio, conforto e vida a centenas e milhares de criaturas humanas, que até agora tem vindo agonizando lentamente junto de seus filhos, a quem deixam por triste e irrisória herança a propria doença que os mata! Doença que a Sociedade lhes deu! Doença que todos nós somos responsáveis!»

(Conclue no proximo numero).

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Não supuz que as minhas considerações sobre o momentoso assunto da hospitalização de tuberculosos, causassem tantos dissídios ao desconhecido Doutor, que ha dias vem afirmando que é bem asado para esse fim, o edificio do antigo Convento de Santa Teresa.

Foi meu intuito então illicbar-me duma suspeição infundada do sr. Tomaz da Fonseca, sem o que seria de acreditar que o meu silencio perante o alvitre deste senhor ao Ex.º Governador Civil, e a falta de justificação minha traduziria uma tática concordancia com a opinião de ser instalado um hospital de doenças contagiosas a dentro do bairro do Penedo da Saudade. Respondi por saber quem era o signatario. Outro tanto não foi o meu procedimento para com o encoberto Doutor nas primeiras referencias que me dirigiu, já por não lhe reconhecer o direito de intrometer-se na minha controversia com o sr. Tomaz da Fonseca, já por considerar improprio que alguém se me dirija e invoque o meu nome, sem que tambem decline o seu.

As insinuações, porém, repetem-se e avolumam-se na ultima entrevista, o que me força a dar alguns necessarios esclarecimentos ao publico que tenha lido aquelas referencias, e não a quem as fez sob o anonimato.

Tenta-se diminuir o despretencioso valôr das razões, que aduzi, com um inconsistente argumento de uma palavra que empreguei com a exata propriedade e que muito é de extranhar, e mais ainda me penalisa, ter de corrigir na sua interpretação a quem se diz ser uma cientista, aliás tão modesto que nem sequer se dá a conhecer.

Afirma esse meu desconhecido contraditor que a transmissão de bacilos da tuberculose não se faz pelas poeiras e que nos hospitais-sanatórios não as ha! Ora não é preciso ser-se tecnico e basta ter noções elementarissimas da composição do ar atmosférico para saber que dele fazem parte, entre os componentes normais, outros como o vapor de agua e as poeiras, ou limo atmosferico, constituído não só por particulas minerais, mas ainda por microbios e bacilos, que não existem no ar por geração espontanea e dos quais ele é o veiculo disseminador de todas as doenças que aqueles provocam, e momente de aquelas que são mais contagiosas. E nem é preciso ter estes banalissimos conhecimentos para avaliar da razão que me assiste; toda a gente terá notado em suas casas, as mais escrupulosamente asseadas, que os raios de sol ao passarem por uma fresta para dentro de um aposento mal iluminado, deixam ver bem a grande abundancia dessas tenuissimas poeira em suspensão no ar.

Estupendo porisso se me figura que alguém faça a afirmação de que nos hospitais não ha poeiras! Se elas

entram na constituição do ar, seria forçoso acreditar que tais hospitais teriam de ser recintos hermeticamente fechados, onde a vida seria impossivel mesmo para os mais saos.

E, desde que haja a indispensavel renovação do ar, logo se estabelecem para o exterior desses sanatorios torrentes de bacilos que, envolvidos nas poeiras atmosfericas, viciam o ar que os habitantes que lhe ficam proximos serão forçados a respirar. E porque aos hospitalizados ninguém pensará em proibir de falar e tossir, inevitavel se torna a transmissão, ao ar que os cerca, dessas goticulas da respiração, portadoras do germen da doença, e de cujo conhecimento o articulista anónimo não deu, aliás, nenhuma novidade. Evidentemente que os bacilos até á saída pela boca não podem deixar de ter como veiculo as goticulas de vapor d'agua e, possivelmente, de muco proveniente do aparelho respiratorio, mas depois é o ar atmosferico que, positivamente, transportará e propagará a mais ou menos distancia o germen desse terrivel flagelo.

Tambem não é ponto de duvida para ninguém que em toda a parte e por todos os meios o contágio pode produzir-se.

Quer-me, porém, parecer que, se um doente com quem nos encontramos na rua, no electrico, no teatro, por um curto espaço de tempo, conspiciamos já um perigo para a saúde publica, — urgindo isolá-lo, o que se não contesta, — muito maior é o risco que deriva de estar permanentemente a respirar-se o ar viciado, não por um só doente, mas por muitas dezenas deles, possivelmente centenas, abrigados no mesmo recinto.

Pela mesma circunstancia de que é mais provavel ser-se atingido pela descarga de uma bateria de metralhadoras do que pelo tiro isolado de uma espingarda.

Persistirei, pois, no meu objectivo de combater todos os propositos que vizeem a instalar um hospital no bairro do Penedo da Saudade ou noutro qualquer adentro da cidade e tenho a grande honra e satisfação íntima de me ver acompanhado por todas as entidades representativas da cidade e de ser apoiado pela opinião autorizada de muitos médicos e de uma grande parte da população de Coimbra, não moradores nestes bairros, e ainda nas modernas ideias sugeridas por autores estrangeiros de reputação mundial.

A toda a gente de mediana cultura interessa este assunto de modo a ouvir com atenção as exposições, conferencias e conversas dos mais competentes e ler-se até alguns livros da especialidade.

E, assim é que poderei citar o tratado do Prof. Louis Rénon — *Le traitement scientifique pratique de la tuberculose pulmonaire* onde se vê a págs. 20 e 21, pela estatística apresentada acerca da análise do ar em diferentes pontos de Paris, que junto dos hospitais o numero de bacterias é de 40 a 70 mil por metro cubico a contrastar com o apice do Pantheon onde ha apenas 500 por metro cubico. Falam os numeros!

No campo, ou a grandes altitudes é que o ar é quimica e bacteriologicamente puro, lendo-se na pág. 22 que, pelas considerações da página anterior, o ar das cidades não pode convir a um tuberculoso.

Nessas considerações versadas na pág. 21, indica o autor que a atmosfera das cidades possui corpos nocivos, entre os quais domina o gaz carbonico.

Ora o edificio de Santa Teresa, além de cercado por avultado numero de habitacões que todos os dias mais de uma vez eliminam pelas suas chaminés nuvens de fumo em que abunda aquele gaz, tem á distancia apenas da rua, que lhe dá acesso, uma fabrica panificadora de grande

desenvolvimento, e tambem perto duas chaminés das officinas da Penitenciaria.

O que tudo deverá contraindicar aquele local para instalação de um hospital-sanatório de tuberculosos.

Não sou técnico mas assisto-me o direito, que ninguém poderá contestar-me, de pensar, ter opinião propria e manifestá-la, firmando-a com o meu nome.

Quer o entrevistado, armando á popularidade, deixar transparecer nas suas palavras a impressão que um criminoso e feroz egoismo leva os que condenam a instalação em Santa Teresa a fazerem-no por comodidade e olharem com pouco interesse pela assistencia publica.

Sou dos que não concordo com a hospitalização nesse local e todavia como V. bem o sabe sr. Director da *Gazeta de Coimbra*, não tive duvida em renunciar a um legado no valor de 70 contos que por direito legitimamente me pertencia, a favor de um hospital, e tendo filhos não hesitei em abrir mão dele a favor dos pobres para que na doença possam ser tratados com conforto, carinho e cuidados, e para em caso de morte, possam bem morrer. Não se deturpem as nossas intenções.

Sou e somos os primeiros a reconhecer a urgencia da hospitalização dos tuberculosos, mas esta em local apropriado e satisfazendo aos requisitos necessários para que, sendo um sanatório para os doentes, não constitua um perigo para os saos.

Não faltarão melhores soluções para resolver o discutido problema na condições em que ele pode e deve ser solucionado. E, para que se não diga que não lembro uma solução, de momento surge-me a de organizar-se o pretendido hospital-sanatório no edificio da Tutoria da Infancia, e transferir este internato para o Hospicio pertencente á Faculdade de Medicina. Era uma simples permuta entre dois estabelecimentos regidos pelo estado, cuja consecução não traria dificuldades, e que satisfazia a todos os preceitos com vantagem.

Para terminar, declaro que não voltarei mais á imprensa a discutir este assunto, escreva-se o que se escrever, e se o fiz, foi unicamente, como disse na minha primeira carta, para definir a minha posição não por mim, pessoalmente, mas pela colectividade que represento e a que tenho a honra de presidir, a quem devo explicar a razão da attitude que tomei.

Se for levado a cabo tão desastrado intento, não me ficarão remorsos de não ter empregado o melhor do meu esforço para afastar o perigo, sempre na defesa dos legitimos interesses de uma cidade que tem direito a progredir.

Agradecendo a publicação desta carta creio-me meu caro Arrobas, seu amigo muito grato — Antonio Assis Teixeira.

Coimbra, Cumeada, Casa de que sou inquilino enquanto pagar a renda, 10 de Março de 1928.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje:
D. Cesaltina Pimenta
D. Idalina Tavares da Costa
D. Ofelia da Graça Alves Barata
Dr. Henrique de Vilhena.

Amanhã:
D. Adelina Maia Lucas
Rogério Ferreira Queiroz
Casimiro Tavares de Campos
Belisario de Bastos Leite Braga.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, o sr. Dr. Jaime Arnaut.
Está em Coimbra, o sr. João Baptista.

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

UMA FESTA DE HOMENAGEM AO SR. DR. JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA COM A ULTIMA RECITA DE «OS SINOS DE CORNEVILLE»

OS interpretes de *Os Sinos de Corneville*, conjuntamente com a Empresa do Teatro Avenida e numerosos amigos do ilustre clinico e nosso presado conterraneo, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, conseguiram preparar no domingo uma festa de homenagem ao organizador dos espectaculos que naquele teatro tem vindo a realizar-se ultimamente.

Aproveitando o dia em que registava mais um aniversario natalicio, tão querido médico e apreciado cultor de musica, todos que tem pelo dr. José Rodrigues uma sentida devoção, lhe foram levar nos calorosos aplausos não só os votos de uma vida prolongada mas tambem o apreço pela bela obra artistica e beneficiante que acaba de realizar.

E se o interesse de ver mais uma vez a representação dessa linda opereta foi grande, muito maior foi o desejo de tantos se reunirem á volta daquele que tem as simpatias de toda a cidade, pelos seus meritos de profissional de medicina e pelas mais altas e distintas qualidades cívicas.

Assim no final do 1.º acto, o dr. José Rodrigues, sentiu bem essa atmosfera de carinho que o envolveu na comopção forte que dele se apoderou, e muito embora procurasse fugir na sua comprovada modestia a uma tão justa consagração — é bem o termo — não deixaram, que tal fizesse, porém, todos os que lhe desejavam patentear a sua forte amizade e a sua dedicada admiração.

E o ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Elisio de Moura, interpretando o sentimento de tais aclamações, num belo e perfeito

discurso, cheio de belesa pelas concisas, perfeito pela forma como o proferiu, completou bem essa manifestação tão grandiosamente bela pela sinceridade da admiração do trabalho artistico realizado, e pelo dedicado carinho que a inspirou e ainda pelo apreço á obra beneficiante em vista.

Foi uma festa que deixou em todos as mais gratas recordações, como a representação de *Os Sinos de Corneville*, ficará por muitos annos na recordação de todos aqueles que tanto apreciam estas manifestações artisticas.

Pode dizer-se afoitamente que fecharam com chave de ouro.

O publico que não deixou tambem de prestar o seu concurso a tais festas, mais uma vez saiu satisfeito do teatro, fazendo os mais rasgados elogios a todos os interpretes a quem distinguuiu com fartos aplausos fazendo bisar alguns numeros de musica.

Estamos convencidos que se houvesse mais uma outra recita novamente se enchia o nosso teatro.

Ao sr. dr. José Rodrigues foi entregue no final do 2.º acto uma pasta contendo uma mensagem subscrita por numerosas pessoas de todas as classes sociais.

Os seus colaboradores de *Os Sinos de Corneville*, atiraram-lhe com muitas flores, numa carinhosa apoteose que sensibilizou todos os presentes.

Duas interessantes crianças do Asilo de Infancia Desvalida ofereceram á Empresa do Teatro Avenida, um grupo fotografico, de todas as protegidas por tal instituição, manifestando-lhe assim o seu agradecimento pelo generoso auxilio que a mesma Empresa lhes dispensou.

Instituto Francês em Portugal

DEVEM chegar amanhã a esta cidade, demonstrando-se aqui dois dias, os srs. Pierre Paris, director do Instituto Francês em Portugal, e Joseph Dresch, reitor da Universidade de Toulouse.

Veem trocar impressões com o sr. Dr. Fezas Vital, reitor da Universidade, Dr. Mendes dos Remedios, director de Letras, e com o Senado Universitario, acerca do funcionamento e instalação, em Coimbra, do Instituto Francês, e assentar-se na nomeação de um director definitivo do Instituto, e organização do seu comité de patrocínio, dada a impossibilidade do sr. Pierre Paris continuar a dirigir o Instituto.

E de esperar que, dada a boa vontade do corpo docente da Universidade, e a estreita amizade franco-lusitana se consiga que a direcção do Instituto Francês em Portugal seja colocada junto da nossa tradicional Universidade e confiada a alguns dos seus professores de nacionalidade franceza.

Sindicato Agricola

O SINDICATO Agricola de Coimbra, pediu ao sr. Ministro da Agricultura a criação em Coimbra, ou sua região, de viveiros de castanheiros japonezes, para neles serem enxertadas as qualidades do castanheiro nacional e abastecerem-se assim os povos que têm querido os seus soutos.

Sua ex.ª mostrou a melhor boa vontade em atender o pedido e espera-se que seja deferido.

Bem haja o zeloso presidente do Sindicato o sr. Daniel Pedroso Baptista pela sua iniciativa de vitalidade do sindicato que tão acertadamente dirige.

Conferencias

Instituto Alemão

NOS dias 13, 15, 17, 19 e 21, pelas 14 horas, realizarão conferencias, promovidas pelo Instituto Alemão da nossa Universidade, os srs. Drs.: Eduardo Wechsler, Professor de Literaturas Romanicas na Universidade de Berlim, que tratará, nos três primeiros dias, os seguintes temas: *L'esprit français et le génie Allemand*, *Saint Bernard de Clairvaux et la mystique française*, *Maitre Eckehart et la mystique Allemande*.

Ernesto Gamillscheg, Professor de Linguas Romanicas na Universidade de Berlim, que falará nos dois ultimos dias sobre: *Idéologie et matérialisme dans la linguistique*.

BREVEAMENTE vem a esta cidade fazer uma conferencia, o sr. Dr. Moure, de Bordeaux, um abalizado otorino-linguista de fama universal, sobre cuja especialidade faltará.

Ateneu Comercial

ESTA importante associação de classe, no desejo de contribuir para a illustração dos seus associados, acaba de abrir aulas de francês, regidas por um competente professor estrangeiro. Os socios que as queiram frequentar poderão inscrever-se até ao dia 12.

Continuam tambem com todo o entusiasmo os ensaios da tuna, para a qual entraram ultimamente novos elementos, e que conta dentro de duas ou três semanas, ir realizar um sarau no Avenida Teatro de Vizeu.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços

SEMPRE MAIS BARATO

UMA INFAMIA

Do nosso muito presado amigo e distinto clínico, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte:

Um jornal que se publica nesta cidade — a Vanguarda, que antes devia ter por título Retaguarda (assim estava muito mais certo), dirigido por um tal Sr. Leão Ramos Ascensão, teve a desvergonha de vomitar pela pena de um reles escriba prosa estercoada sobre os amadores, que tomaram parte na representação dos Sinos de Corneville, prosa que lhe devolveu integralmente, obrigando-o a engulir, o que certamente fará sem repugnância alguma e sem o menor constrangimento; a isso está acostumado e deve saber-lhe muito bem.

Não lhe bastou o infeliz suelto e o tartufo, em artigo que subscreeu no mesmo jornal, já se declara hipocritamente arrependido do que fez. Continua, porém, insistindo descaradamente e reedita uma série de frases desconexas e de graçolas aparvoadas, reveladoras da sua baixa cerebração, mas que mais agravam a má acção que praticou.

Até já está atacado do delírio de perseguição, supondo que especulamos com o jornalinho integralista e que damos grande importância ao que ali se tem dito a propósito de Ilda Stichini, grande artista, sim, que nos acostumámos a admirar muito antes do Leão (que nem sequer é o rei dos animais) e que seria a primeira a repudiar o que ali se escreveu a seu respeito, tentando rebaixar um grupo de amadores, que mereceu os maiores aplausos do publico, que acorreu ás três recitas com casas á cunha, como se diz em gíria teatral.

Ái tem o Sr. Ramos, que também é Ascensão (que lindo nome!) bem patenteada a repulsa que todos sentiram pela sua condenável atitude, que sempre havemos de castigar com todas as nossas forças para que não seja mais recidente.

E se o voltar a ser, terá o destino que merece bem como o seu jornal.

Fui eu e somente eu que contrariei os espectáculos de Ilda Stichini, quando para tal fim fui procurado pelo dramaturgo da Zilda e da Lourdes, o Sr. Alfredo Cortez, que prontamente acabou por concordar comigo em conversa a que assistiu o Ex.^{mo} Sr. Prof. Elísio de Moura, que a S. Ex.^a me apresentou.

Quando marquei definitivamente os dias para estas recitas de caridade em benefício do Asilo de Infancia Desvalida, procurei a Ex.^{ma} Empresa do Teatro Avenida, a quem devo as melhores atenções e á qual protesto toda a minha gratidão, que tomou para comigo o compromisso moral de não realizar nenhum espectáculo entre o Carnaval e as referidas recitas.

E tudo isto, para quê? Para de modo algum comprometer o êxito destes espectáculos, cujo produto liquido se destina ao Asilo de Infancia Desvalida, a mais simpática Instituição de Beneficência de Coimbra, a cujo direcção tenho a honra de pertencer e á qual preside o Ex.^{mo} Prof. Elísio de Moura com a sua grande alma e com o seu generoso coração, nobremente auxiliado nesta Santa Cruzada por S. Ex.^{ma} Esposa.

Estas explicações não são para a gentinha da Vanguarda que as não merece, mas sim para aqueles que, sem o saber, não receberam impensadamente conspurcar as suas mãos ao ler tal jornal.

Que baixesa moral e que miséria de caracter se revela na prosa imunda do joven integralista que a redigiu!

Afirmo a esse vil perverso e degenerado que muita e muita Arte se fez nesses espectáculos, que resultaram brilhantes pelos esforços dedicados de todos que neles colaboraram com o maior entusiasmo e decidida boa vontade, tendo em vista a prática do bem e da caridade, sentimentos estes que não podem existir em quem com tanta malvez tentou engovalhá-los.

Não foram atingidos pela prosa infame e afadistada do jornalico, órgão da Junta Escolar de Coimbra do Integralismo Lusitano.

Nunca, estejamos todos bem certos disso. Já alguma coisa se sabe sobre as razões determinantes que levaram o moço integralista a fazer o frete do suelto e artigo publicados na Retaguarda, quer dizer, Vanguarda; uma vez tudo esclarecido, ser-nos-ha muito fácil serrar-lhe a dentuça afiada para que não possa mais esmoraçar e vomitar a baba peçonhenta, que constantemente lhe escorre da boca, sobre aqueles que honestamente procedem na sua vida, sem receio algum que lh'a apreciem em todos os seus actos.

José Rodrigues.

Um violento incendio em Taboa

TABOA, 11.—Na noite de 9 para 10 do corrente, manifestou-se um violento incendio no predio do grande capitalista e proprietario sr. Antonio Augusto Rocha, de Vila de Matos, freguesia de Midões, sendo os prejuizos totais e de grande valor.

Não se explica bem a causa do incendio, visto que ás 20,30, foi ao predio com um candieiro de azeite buscar jornais para ler e nada de novo viu.

O predio que ardeu era a antiga habitação de seu pai, e o sr. Antonio Rocha, dormia e tinha a sua cozinha noutro predio contiguo, guardando todos os seus haveres no predio incendiado. Neste tinha o seu escritório, salas e quartos onde guardava joias, papeis de crédito, dinheiro, etc., e nas lojas armazenava os rendimentos de suas propriedades, onde tinha muito milho, vinho, aguardente, azeite, etc. Tudo se perdeu!

Os ricos parentos da 'apela de Senhora Sant'Ana,

os de maior valor que existiam por estes sitios, e que estavam no referido predio á guarda do sr. Rocha, tambem arderam!

Além dos referidos generos, que em grande quantidade havia no predio, arderam 32 contos, que o sr. Rocha tinha ido levantar ao um Banco para fazer um emprestimo de 200 libras em ouro, grande quantidade de papeis de crédito, grande numero de joias antigas e modernas, pratos, louças, roupas, etc., tudo desapareceu nas chamas!

Os prejuizos são calculados em mais de 600 contos. Além de nada estar no seguro, de admirar é que o sr. Rocha nem sequer tivesse um cofre para guardar o seu dinheiro!

Santimos os maus bocados do sr. Rocha deve ter passado, e oxalá não mais os tenha. — C.

A "Gazeta de Coimbra,"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95

Opera em Coimbra

MUSICOS NACIONALISTAS

Ruy Coelho e a sua obra

"Eu tenho que nenhuma educação pode ser boa, se não for eminentemente Nacional".

Almeida Garrett.

Tais palavras, do nossa grande escritor, nunca tiveram tanta oportunidade!

Quando toda a Europa civilizada pretende dar a sua musica um cunho nacional, cujas características são as da propria raça, Portugal não devia ficar imóvel perante um movimento de tal natureza.

Se grandes compositores, como Marcos Portugal e outros, tinham a inspirá-los uma alma portuguesa,—a forma estética das suas obras era puramente italiana!

A imitação servil de tudo o que não é nosso, tem sido a causa da desnacionalização, que sob todos os aspectos da manifestação intelectual dum povo, se tem produzido em Portugal.

Basta de imitações. Já no seculo XVIII, um celebre musicógrafo hespanhol—o Padre Antonio Eximeno, escrevia estas judiciosas palavras:—sobre la base del canto nacional debia construir cada pueblo su sistema.

Ruy Coelho, músico nacionalista de real valor tem seguido as pisadas de Albeniz, Falla, Granados, etc. em Hespanha,—Glinka e outros, na Russia—indo buscar aos motivos populares toda a essência da sua obra. Com um poder descriptivo extraordinario, soube dar ás suas composições aquele cunho nacional, que tanto as caracteriza, e em que os motivos e sentimento populares são conscientemente focados.

Alma latina, apaixonada, emoldurada numa educação germânica, tem o nosso illustre compositor a agitação impressionista daquela, irmanada numa sã e forte disciplina.

Creador do Lied em Portugal, onde o nosso riquissimo Folklore surge na sua pureza lirica e transcendente, bem poderíamos dizer, como se escreveu de Glinka:—"não tirou uma unica nota aos cantos populares; contentou-se em toma-los como modelos, creando misteriosamente, em contacto com eles, uma alma profunda e exclusivamente russa"— neste caso, portuguesa!

Foi o nosso illustre compositor discipulo do grande do grande Mestre do Conservatorio de Berlim—Humperding—tendo ali completado a sua educação musical.

O que tem sido a vida artistica do Maestro Ruy Coelho, não cabe no limitado ambito duma simples crônica; ha porem uma cousa que deve saber-se:—o que ele é, deveo ao seu proprio esforço.

Dotado duma sensibilidade artistica pouco vulgar e duma grande força de vontade, a sua acção em favor do ideal que traçou, tem produzido uma enorme reacção e, por vezes, uma luta titânica contra os rotineiros e mediocres.

Aos seus detractores responde produzindo sempre!

A sua obra é já hoje vastissima!

E porque vem muito a proposito conhece-la, visto que estamos a poucos dias dos dois magnificos espectáculos de opera do nosso illustre compositor, vamos mencioná-la aos nossos caros leitores.

Obras do Maestro Ruy Coelho

6 OPERAS

- 1) *Belkiss*, ópera em 3 actos, sobre o mesmo poema de Eugénio de Castro. (1.º premio no Concurso em Hespanha em 1923).
- 2) *Auto do Berço*,— ópera em 1 acto—Librete de Antonio Correia de Oliveira.
- 3) *Rosas de todo o ano*— ópera em 1 acto sobre a mesma peça de Julio Dantas.
- 4) *Inês de Castro*— ópera em 3 actos.
- 5) *Soror Mariana* ou *A Freira de Beja*, ópera em 1 acto.
- 6) *O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis*, ópera em 1 acto—sobre o mesmo poema de Eugénio de Castro.

Sinfonia Camoniana—Orquestra, coros e fanfara.
Bouquet—Suite para piano.
A Princesa dos Sapatos de ferro—Bailado (para orquestra).
Canções de Saudade e Amor (Lieder) Poesia de Alfonso Lopes Vieira.
Cristal—Egloga em 1 acto.
Sinfonia Camoniana (N.º 2).
Novos Lieber—Texto de diversos poetas portugueses.
Bailado de encantamento—2 actos.
Duas Sonatas—para violino e piano.
Um irio para piano, violino e violoncelo.
Alcacer Poema—(Orquestra).
Nun' Alvares Poema Heroico.
Suite Portuguesa para piano.
Rainha Santa Legenda mística, para piano.
Suite Portuguesa (N.º 2).
6 Rádices Mauresques
Petite Symphonie
Suite Portuguesa (N.º 3).

Coimbra, 9 de Março de 1928.

Camara Leite.

Ha 50 anos

14 de Março

Penitenciaria.—Foi aprovado o projecto definitivo da cadeia penitenciaria distrital e comarca de Coimbra, elaborado pelo sr. Adolfo Ferreira de Loureiro, director das obras do Mondego e barra da Figueira.

SPORTS

Footbal

OS resultados dos desafios realizados no ultimo domingo, para disputa do campeonato de Coimbra, deram os seguintes resultados:

2.ª Divisão, 3.ªs categorias — Sport C. C. venceu o Nacional, por 1-0; Lusitanos venceu o Santa Clara, por 2-1.

1.ª Divisão, 3.ªs categorias — A. Académica venceu o União, por 4-0.

Não se realizou o treino das seleções devido ao mau tempo.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — vinho e vinagre.

Minha mãe, que me criou, Apenas me vê crescida, E, com as bocas que tenho, Faço por a segurar;

Quando me encontro com ela Seus passos vou atalhar E, com as bocas que tenho, Faço por a segurar;

Mas não é por muito tempo Que a sua prisão lhe dura, Porque me apertam as bocas Até que lhe dê soltura.

BAILES

Grupo Musical Artístico

FORAM revestidas de grande brilhantismo as festas de sábado e domingo, em homenagem ao Grupo dos Pacatos.

Este grupo musical que abrilhantou os bailes revelou um conjunto muito apreciavel antevendo-nos um largo e prospero futuro.

A's direcções do Grupo Musical Artístico e do Grupo dos Pacatos, agradecemos todas as gentilezas de que foi alvo o nosso representante.

Caminhos de Ferro Portugueses

FOI promovido á categoria de sub-chefe de serviços, adido á exploração, o nosso particular amigo sr. José Pedro da Silva, inspector principal da 3.ª secção, cuja séde é na estação de Coimbra B, onde continuará a dirigir superiormente a mesma secção.

Foi um acto de justiça que a Companhia praticou para com aquele distinto funcionario, pelo que muito sinceramente o felicitamos.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques

Gripe



Cura rápida com

Arcanol

TUBOS DE 10 TABLETAS

Fiscalização do leite

NA ultima sessão da Camara Municipal foi resolvido aprovar o projecto de postura para o serviço de inspecção de leites nesta cidade e enviá-lo á Junta de Higiene, informando que a Camara cederá as instalações necessárias para que a entidade e pessoal a quem compete a fiscalização para estabelecer o respectivo posto.

Por lapso deixamos de incluir na nota que publicamos da referida sessão esta parte, que muito interessa ao publico. Muito nos apraz noticiar que a Camara resolveu este assunto para brevemente ser transformado em postura.

O publico tudo tem a ganhar com isto, visto ser assunto que toca com a saude publica.

Além disto chega a vez de Coimbra mostrar que acompanha outras terras muito menos importantes de que a nossa na fiscalização do leite, que exige os maiores cuidados para evitar abusos que muitas vezes são a causa de enfermidades, de origem ignorada.

*

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Quando ha dias pedi a V. a fignessa de me deixar dar a resposta a uma local publicada no seu jornal sob o titulo Fiscalização de leite, admitia eu a hipótese do respectivo signatário ignorar as disposições legais vigentes sobre matéria de higiene e sanidade, o que era mau. Vejo agora que além da disposição que eu lhe indiquei, esse signatário já conhece mais outra, mas verifica tambem que, ou não as entendeu—o que é peor do que ignorar—ou lhes deturpa proposadamente o sentido—o que é ainda peor do que não as entender.

Vejamos: Essas disposições, que C. transcreve são as seguintes:

Os regulamentos e posturas de ordem sanitária que as Camaras tem de promulgar serão da iniciativa destas Juntas (Juntas de Higiene) ou submetidas expressamente á sua consulta, assim como as propostas de criação de serviços municipais, que interessem á saúde publica.

Os projectos das posturas, assim como as propostas de criação de serviços municipais que interessem á saúde publica serão presentes á consulta da Junta de Higiene ou serão da sua iniciativa e quando a Camara não concorda com o parecer da Junta, esta recorrerá para o Conselho Superior de Higiene.

Destas disposições tira C. a seguinte conclusão: A Camara, como se verifica do texto das disposições legais citadas, não tem competência para fazer posturas sobre assuntos de higiene sem prévia consulta da respectiva Junta, deverá acatar o parecer desse organismo e quando não concorde, haverá recurso para o Con-

selho Superior de Higiene, mas nunca poderá permitir-se a liberdade de modificar, emendar e corrigir a seu bel prazer e obra da Junta de Higiene.

Esta conclusão, se não é tola, é pelo menos absolutamente contrária á verdade.

Qualquer estudante de instuição primaria, lendo as disposições transcritas, verifica logo que delas resulta o seguinte:

1.º—Que ás Juntas de Higiene apenas compete a méra faculdade de elaborar projectos ou propostas de iniciativa, que a camara aprovará e promulgará, ou emitir pareceres sob consulta, com os quais a Camara pode não concordar;

2.º—Que, se alguma entidade tem de recorrer para o Conselho Superior de Higiene, é a Junta de Higiene e nunca a Camara, pois é bem claro e manifesta a referencia das palavras e ta recorrerá da segunda disposição transcrita á palavra Junta que lhe fica anteriormente.

De resto, é elemental que nunca se recorre de projectos, propostas ou pareceres, mas sim de resolução ou decisões definitivas. E ficando demonstrado que á Camara é que unica e exclusivamente pertence a faculdade de resolver ou decidir, seria absurdo que fosse ella a recorrer das suas proprias deliberações ou decisões.

Não sei, sr. Director, como classificar o caso que se discute; se de falta de entendimento, se de falta de probidade intelectual.

Como quer que seja, não me honra muito a discussão, e por isso lhe ponho ponto; reservando-me o direito de tratar o caso por outra forma e noutro local.

Agradecendo muito a V. a publicação desta carta, subscrevo-me, — De V., etc., — Mario d'Almeida.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 10-III-28

PASSAGENS

Lousan—D. Conceição Bandeira de Melo Gonçalves, contra Antonio dos Santos Honorio.

Passou para o sr. dr. Figueiredo, Castelo Branco—Francisco Martins Paulo e mulher, contra João Morgado e mulher.

Passou para o sr. dr. Figueiredo, Covilhã—Dr. José Crespo Simões de Carvalho e mulher, contra Alvaro da Cruz Dias e mulher.

Passou para o sr. dr. A. Aragão, Aveiro—Augusta Vieira Claudio, contra Maria Simões Neto.

Passou para o sr. dr. A. Aragão, Aveiro—Augusta Vieira Claudio, contra Maria Simões Neto.

JULGAMENTOS

Coimbra (2.ª Vara)—Manuel Ferreira da Silva, contra Joaquim Ferreira da Silva e outros.

Confirmada a sentença, Leiria—José Joaquim Crespo, contra Maina Guerra Pereira.

Confirmada a sentença, Covilhã—A Companhia de Seguros Lex, contra Antonio Francisco Paulo.

Confirmada a sentença, Torres Novas—Martinho da Silva Guedes e mulher, contra Augusto Frade Coelho e mulher.

Anadia—Maria Rodrigues de Anunciação, contra Alberto Francisco dos Santos e mulher.

Confirmada a sentença, Seia—Agostinho do Vale, contra Francisco de Paula de Abreu Madeira Lobo.

Confirmado o accordo embargado, Agueda—Maria Augusta, contra José Pereira Arede e mulher.

Não tomaram conhecimento do recurso.

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 12-3-928

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Cível
Escrivão Monteiro: Acção de despejo—Mauu'l Inácio Junior, proprietario, de Coimbra, contra Joaquim Vilão, das Casas Novas Adv. dr. José Paredes

Comercial
Escrivão Campos: Acção commercial—Manoel do Espirito Santo Costa, do Monte Redondo, freguesia da Figueira de Lovão, contra Manoel dos Santos, de Paradelá, da mesma freguesia. Adv. dr. Carvalho Lucas.

Acção sumaria—Antonio Miguel, das Carvalhosas, contra Antonio Simões e mulher, do mesmo logar. Adv. dr. Carvalho Lucas.

Escrivão Farias: Acção nas termos do Decreto de 29 de Maio de 1907—Antonio Cruzeiro, de Paredes, Penacova, contra Almeida Rodrigues & C.ª, Limitada, de Coimbra, e Amílcar Antonio de Almeida e mulher, Adv. dr. Castro Pitt.

SEGUNDA VARA

Cível
Escrivão Mamede: Acção de despejo—Florinda do Espirito Santo viuva, contra José Augusto, ferreiro, ambos do Ingote. Adv. dr. Octaviano de Sá.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00



Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoas e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

A CIDADE

Presos em transitio
FOI conduzido para Lisboa, onde seguirá para o degredo, onde vai cumprir a pena de 6 anos, Joaquim da Costa e Silva, condenado pelo desfalque praticado na estação da C. P. de Coimbra, onde era bilheteiro.

NO dia 22 do corrente, vão responder a Transcos acusados do crime de notas falsas de 1.000 escudos, José Godinho e David Nunes, que se encontram na cadeia de Santa Cruz, desta cidade.

Francisco Maria da Silva, do Outeiro do Botão, apresentou queixa na P. de I. C., contra Benjamin Cesar que, com outros, assaltou a sua residencia, arrombando uma janela, e disparando tiros.

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade: José Resende, de 38 anos, padeiro de Cernache, ferida contusa no couro cabeludo; Manuel Rodrigues, de 11 anos, do Arieiro, ferida contusa no pé esquerdo.

POR suspeitas, foi preso o subdito alemão Leniz Lange.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra
3.ª PRAÇA

No dia 25 de Março corrente, pelas 12 horas, a porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, o seguinte:

1.º **O uzufructo vitalicio** que a executada Joana de Jesus, viuva, de Mourelles, tem numa sorte de terra, de pouzo, com bachelo, no sitio de Alcutia, freguesia de Vil de Matos, o qual foi avaliado em 30 escudos e vai á praça sem valor.

2.º **O uzufructo vitalicio,** que a dita executada tem em uma casa terrea, sita em Mourelles, avaliado em 30 escudos e vai á praça sem valor. Estes bens foram a praça nos dias 26 de Fevereiro ultimo e no dia 11 do corrente, não obtendo algum com consta da execução por custas e selos que o dr. Delegado do Procurador da Republica, requereu contra a dita executada.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras pessoas que se julguem com direito aos uzufructos referidos, para virem deduzirem seus direitos.

Fica a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 11 de Março de 1928.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Bordadora á mão, executa toda a qualidade de bordados e lecciona por preços módicos. R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 73. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pínel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Benca, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

Casa arrenda-se na VILA Santos á Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

Casa vende-se em Montes Claros acabada de construir tem cave 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões e grande quintal. Informa Auto Taxi, telefone n.º 427. X

Cobrador ou escriptorio. Funcionario publico aposentado, encarrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz. X

Comensais recebem-se no Arco de Almedina n.º 14 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

Credda que saiba cosinhar, precisa-se. Rua Montarroio, 53. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado de praça. Precisa, Secos & C.ª Rua da Sota, 10. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Mobiliã de escriptorio completa, estimo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Quarto arrenda-se Rua das Fangas, 70-2.º. X

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Quartos arrendam-se bem mobilados, com luz electrica, com ou sem pensão. Tratamento familiar. Avenida Sá da Bandeira 54 (em frente ao Teatro Avenida). X

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Sala e quarto, podendo servir para casal, dois ou tres estudantes, e quarto independente, arrendam-se, com ou sem pensão, como se combinar. Também se recebem encomendas de doces para chá e sobremesa, que se executam imediatamente. Trata-se na Ladeira de Seminario, 8. X

Sapateteiros precisam-se de dois que trabalhem em obra fina e grossa, tanto de senhora como para homem, a quem interessar queiram dar as suas referencias e condições a Centro Commercial, Lda, Secção de Sapataria, Batalha. X

Sobretudo perdet-se no domingo no Campo de Santa Cruz. Dão-se alvares a quem o entregar nesta redacção. X

Tintureiro que saiba bem tingir algodão e seda, precisa-se na Sociedade das Malhas. X

Trespassa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado. Almedie. X

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se um espelho grande, uma mezinha de cabeceira e lavatorio com pedra marmore, uma meza de cerejeira com duas gavetas e uma de jatlar, de castanho. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobiliã de casa de jantar, em mogno. Rua da Sofia, 23. X

25.000\$00 emprestam-se, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º. X

150.000\$00 por hipoteca sobre prédios desta cidade empresta. Escriptorio com Procuradoria junto aos advogados, dr. Antonio Leitão e dr. Mario Ramos. R. da Sofia, 22-1.º. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobiliã, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Azuleijo barato Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

Convocação

Nos termos do artigo 14.º dos respectivos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral ordinario para o dia 18 do corrente mez de Março, pelas 20 horas, afim de apreciar o relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal. A reunião deverá ter logar na Séde da Associação, Praça Oito de Maio, n.º 45-2.º direito e não comparecendo numero legal será transferida para o dia 25 deste mesmo mês e funcionará com qualquer numero de sócios.

Coimbra, 10 de Março de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral.

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda, com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.º 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços, que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro. Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo - R. Dezesseis - Espinho. X

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Taxi Citroën

Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos. Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. - Costa e Irmão. X

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDO. RINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Mercaria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Smart Club

Trespassa-se com todo o seu mobiliario. Para informações, rua da Sofia, 49. 1.º X

Bordados

a branco e cores, e malhas, executam na rua das Fangas, 34. Preços módicos.

Leite

Só assim, é que se sabe que é puro Na rua da Nogueira, n.º 16, vendem-se alguns litros de leite, pela manhã e á tarde, sendo o seu urdanhão, de manhã, ás 7 horas, e á tarde, ás 6 e meia, podendo os interessados assistir aos ditos urdanhos. O preço é o do mercado. X

Declaração

Maria da Conceição Matos, moradora na Rua Figueira da Foz n.º 68-3.º declara para os devidos efeitos existindo em seu poder alguns moveis do extinto club Sport Lisboa e Coimbra que terminado prazo de trinta dias a contar desta data venderá em leilão os referidos moveis para amortização das dividas desse club para comigo. Coimbra, 8 de Março de 1928. - Maria da Conceição Matos. X

Declaração

Tendo-me constado que algum mal intencionado, só para me prejudicar, anda fazendo correr o boato de que vou fechar a Fundição, venho por este meio participar aos meus amigos e fregueses, que tal boato é a pura das mentiras, pois que não fecho nem tenciono faz-lo, e que espero sempre pelas ordens da minha Ex.ª Clientela. Coimbra, 12 de Março de 1928, rua da Arnado, n.º 153 José Domingos Batista. X

Rebuçados "Lusos"

Os rebuçados "Lusos" são inquestionavelmente os melhores, motivo porque são com insistencia, procurados em todos os estabelecimentos. X

Serra de fita

E motor, vende Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota. X

Coife

Vende Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Venda do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação.

durante o corrente ano, fez-se publico de que até ao dia 15 de Março p. f., pelas 13 horas, esta Companhia receberá novas propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apollonia.

No envolver das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: - Proposta para a compra do lixo da estação de Barreiro produzido até 31 de Dezembro de 1928.

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisficarem as condições acima indicadas e que não se conformem com as bases referidas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes: 1.ª - O lixo será amontado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação de Barreiro e deve ser levantado pelo concessionário logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado e depois de calculado o seu peso.

2.ª - O concessionário obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª - Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionário.

4.ª - A adjudicação será feita a quem maiores garantias offerece á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos os apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfizerem as propostas recebidas.

Lisboa, 1 de Março de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita. X



O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

A FLORESTA

DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA X

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA

Aberto até ás 4 horas da manhã.

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á tinturaria A BRASILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingem, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

EAGLE

E' a pomada que vos convem para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis.

Pedidos ao Agente Geral para Portugal: José Fontes de Melo - Rua Dezesseis - Espinho. X

Azeite finissimo

Vende A BRASILEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20. X

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 17 de Março

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral de Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrematação de Lotes dos Camalhões de S. Tiago e Vagem Grande

Faz-se publico que no dia 22 do corrente, na sala das sessões do Conselho de Administração na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 14 horas, perante o Conselho de Administração da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para arrendamento dos lotes n.ºs 3, 6, 7, 9, 10 do Camalhão de São Tiago e n.ºs 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 24, 25, 36 do Camalhão da Vagem Grande, que não foram arrematados na ultima praça.

O arrendamento é feito por três anos. As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho de Administração, podendo ser examinadas todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 7 de Março de 1928. O Director, Manuel de Bragança. X

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME

Hámatopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Envie este coupon (COIMBRA)

Coliseu de Coimbra Limitada

A nova Gerencia do Coliseu de Coimbra Limitada, vem publicamente comunicar aos srs. Subscritores, e a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessam pelos negocios desta Empresa, que logo que assumiu a gerencia foram confessadas as accções pendentes do Tribunal, levantada a penhora que tinha sido feita, e que foi igualmente confessada a accção movida pelos Subscritores. Desta forma a nova Gerencia vem informar que não tem responsabilidade alguma pela demora que possa haver na regularização da nova escritura de sociedade, e por isso lembra aos mesmos srs. Subscritores para se interessarem por este assumpto de forma a tudo se poder ultimar com a possivel urgencia, visto que a Gerencia nada mais pode fazer neste sentido. Entretanto todo e qualquer alvitre que os srs. Subscritores queiram fazer por escrito para o interesse comum da Sociedade, muito agradecemos.

Coimbra 7 de Março de 1928. Os Gerentes, Antonio Augusto Pedro e Adriano A. Bizarro da Fonseca.

Jazigos, Mausoleus, Campas e Esculturas em pedra

fazem-se a prestações Tem desenhos para escolher e mandar para fóra a quem os pedir a

Francisco Antonio dos Santos

Rua Oriental de Montarroio, n.º 1 - COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

De LISBOA, 13 de Março

Nota Política

O movimento levado a efeito pela maioria dos jornais portugueses, por causa do empréstimo, veio despertar o nosso povo da letargia em que se encontrava.

Soon a hora de bradar bem alto á gente portuguesa:
A Patria precisa do vosso esforço, da vossa intelligencia, do vosso sacrificio!

E preciso trabalhar para que o nosso Portugal reviva as horas gloriosas de antanho!

Para isso, unamo-nos todos, ponhamos de parte odios politicos e trabalhemos para o bem comum.

A lição que acabamos de receber, foi dura, foi cruel, mas veio despertar-nos da apatia, da sonolencia que nos invade a um tempo a esta parte. Foi precisa essa dura lição para fazer vibrar a nossa sentimentalidade patriótica.

Temos vivido muito de illusões e de utopias!
Temos vivido num periodo de lutas fratricidas, derramando o nosso sangue, inutilmente, em pugnas reles de politica ambiciosa e mesquinha!

E tempo de haver juizo!
E preciso salvar o país da crise financeira e económica e tambem da crise de caracter que elle atravessa!

E preciso levar a effeito uma campanha enorme de salvação nacional!
E preciso o sacrificio de todos os portugueses, absolutamente de todos!
Sacrificio de dois, três, quatro anos, mas que revertirá em beneficio do nosso futuro e da nossa prosperidade.

O nosso país apesar de pequenino, é grande, enorme mesmo!
Mostremos ao Mundo a nossa grandiosidade!
Ponhamos os olhos na Patria e concorramos todos na mediação das nossas forças para que ella se imponha aos olhos das outras Nações!

Movimento na Universidade de Coimbra Vão ser contratados para 2.ºs assistentes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. José da Silva Santos, e da 3.ª cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina, o sr. dr. José do Vale Bettencourt. Também vão ser nomeados 1.ºs assistentes da Faculdade de Medicina, mediante concursos, os srs. drs. Luiz de Moraes Zamith e José Bacalhau, para o 10.º grupo de cirurgia.

Igualmente mediante concurso, vai ser nomeado 1.º assistente de análise e geometria da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Manuel Marques Esparteiro, na vaga aberta pela promoção do sr. Dr. José Vicente Martins Gonçalves a Professor catedrático.

Propaganda da obra da Ditadura Reuniu no Ministerio do Interior a comissão de propaganda e defesa da Ditadura, sob a presidencia do sr. dr. Mira Mendes, tendo escolhido para vice-presidente o capitão sr. Oscar Freitas e para secretarios os srs. drs. José Alcáda Guimarães e tenente Correia de Campos.

Foi recebida uma carta da Associação Academica de Coimbra, dando todo o seu apoio á obra da ditadura.

Homenagem a um jornalista Promovida por um grupo de jornalistas, deve realizar-se brevemente uma homenagem ao illustre jornalista Avelino de Almeida, que este mês completa 25 anos de vida jornalística.

Visitante Ilustre Chegou ontem a Lisboa o sabio Professor da Faculdade de Medicina de Bordeaux, sr. dr. Mouré que vem a Portugal em missão scientifica. O illustre sabio fará varias conferencias na Faculdade de Medicina de Lisboa, Sociedade de Sciencias Medicas, em Coimbra e no Porto.

Um novo "placard" animado O *Diário de Noticias*, instalou ontem numa janela do prédio n.º 13 da Praça dos Restauradores, um quadro com a marcação exacta dum campo de "football" onde foi feita a reconstrução do desafio que se disputou entre o Club de Foot-Ball, "Os Belenenses" e o "Sport Lisboa" e "Bemfica".

Por meio de um "haut-parleur" iam sendo anunciadas as varias fases do jogo, ao mesmo tempo que uma bola colocada no quadro, indicava as diversas jogadas, fazendo uma perfeita reconstrução do que se ia passando no Campo das Amoreiras.

Apesar da impertinencia da chuva, centenas de pessoas presenciavam o espectáculo, aplaudindo entusiasticamente, como se estivessem assistindo a um desafio de foot-ball.

A morte do dr. Luiz Derouet O relatório do Instituto de Medicina Legal sobre o exame ás faculdades mentais de Manuel de Jesus Pinto, autor da morte do dr. Luis Derouet, considera-o responsável pelo crime que praticou, não lhe encontrando o menor desequilibrio mental.

Pariso, o tipografo Manuel de Jesus Pinto, deve ser julgado brevemente no 2.º Tribunal Militar.

Catastrofe maritima Um telegrama hoje recebido de Tokio, comunica que desapareceram três navios japoneses, durante a tempestade de neve que de sexta para sabado assolou todas as ilhas e os mares circunvisinhos, elevando-se a 200 o numero de mortos.

Deportados que regressam Por ordem do Ministerio das Colonias, regressaram hoje a Lisboa, a bordo do *Niassa* alguns marinheiros deportados para S. Tomé, por virtude dos acontecimentos de Fevereiro do ano findo. — *Correspondente*.

CASA

Vende-se uma casa na Avenida da Madalena (Azinhaga da Pitorra). Para ver o prédio, na rua da Moeda 91, e tratar na Casa Toia. Facilita-se o pagamento. X

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

INTERESSES REGIONAIS

Em Semide e no Senhor da Serra

Visita de algumas entidades desta cidade. Manifestações de agrado. Um almoço.

REALISOU-SE domingo a anunciada visita a Semide e ao Senhor da Serra, concelho de Miranda do Corvo, da Junta Geral do Distrito e da Comissão de Turismo, entidades estas que, como já temos dito, muito se imponham pela ligação dos dois referidos pontos por meio de uma estrada, que será o prolongamento da que a Comissão de Turismo anda activamente construindo da estação de Ceira ao Santuario do Senhor da Serra.

A visita, como facilmente se pode compreender, era necessária para melhor se combinar o traçado a dar á pretendida estrada pelos technicos encarregados desse trabalho, e que acompanharam os representantes das referidas entidades, no passeio realizado.

A Camara de Miranda do Corvo recebeu o mais gentilmente possível os illustres visitantes do concelho, oferecendo-lhes um lauto almoço no Senhor da Serra, servido pelo Café-Restaurante Santa Cruz desta cidade, e em que tomaram parte 25 convivas.

O tenente sr. Romanzinho, digno delegado do governo naquelle concelho, tambem acompanhou os representantes da Junta Geral e da Comissão de Turismo, cumulando-os das mais distintas atenções, tendo-se tambem feito amavelmente representar a Camara desta cidade e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, entidades estas que igualmente muito se interessam pela construção da estrada do Senhor da Serra.

A chegada ao Santuario dos illustres visitantes, houve grandes e quentes manifestações populares, queimando-se muito fogo e tocando uma filarmónica.

O sr. dr. Manuel Braga, falando ao povo da varanda da casa do sr. Simão Seco, aonde se realizou o almoço, foi vibrantemente aclamado, tendo tambem sido muito victoriado o nome do sr. José Pereira Cardoso, o grande benemerito do Senhor da Serra. Durante o almoço levantaram-se muitos brindes, destacando-se os dedicados ao sr. governador civil, capitão Pires de Campos, ao presidente da camara de Miranda do Corvo, sr. Cezar da Cunha Santos, e ao delegado do governo naquelle concelho, sr. tenente Romãosinho.

O sr. José Pereira Cardoso tambem foi muito saudado, bem como a Camara de Coimbra, a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, que estava representada pelo sr. Conde de Felgueiras, capitão Abel Seco e Antonio Augusto de Moraes.

Ao almoço, além das pessoas já mencionadas, assistiram os srs. drs. Bissaia Barreto e Miranda de Vasconcelos, representantes da Junta Geral; João de Moura Marques, representante da Camara; drs. Vicente Rocha, Manuel Braga, D. Miguel de Alarcão, Inácio do Espirito Santo Cunha e Joaquim Rasteiro Fontes, representantes da Comissão de Turismo; engenheiro Rangel de Lima, digno director das estradas do distrito; engenheiro auxiliar José Maria Baptista; dr. Fausto, sub-delegado de saude em Miranda do Corvo; o secretario da Camara daquelle concelho, etc., etc.

Tambem assistiram alguns representantes da imprensa, nomeadamente os do *Diário de Noticias*, *Primeiro de Janeiro*, *Gazeta de Coimbra*, *Despertar*, etc., sendo, em geral, todos os jornais muito saudados.

Antes da partida para o Senhor da Serra, foi inaugurada a fonte de Semide, mandada construir pela Camara, acto a que assistiram os representantes das entidades já referidas e muito povo.

Falaram os srs. presidente da Camara, delegado do governo e dr. Manuel Braga, que foi muito aclamado, bem como a Camara e o sr. Governador Civil.

Aos convidados foram servidos bolos, vinhos e licôres.

No Senhor da Serra no fim do almoço, appareceu uma grande comissão de proprietarios e comerciantes das Chãs, a cumprimentar as entidades acima referidas, e a declarar que ofereciam o donativo de 25 contos para a construção do pequeno ramal de estrada que ha de ligar aquele lugar com o Senhor da Serra, tendo sido os seus membros muito aclamados.

Em Semide, tambem foi queimado muito fogo, e tocou, durante a inauguração da fonte, uma filarmónica.

Os visitantes regressaram a esta cidade em quatro automoveis, pelas 18 horas.

Na visita e ao almoço, tambem tomaram parte, pela Comissão de Turismo, o coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, e o sr. Antonio Costa, proprietario.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

A ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS EM COIMBRA

A conferencia do sr. Prof. Dr. Adelino Vieira de Campos, realizada ontem na Associação dos Médicos do Centro de Portugal

Uma carta do sr. Conde de Felgueiras

o sr. Dr. Angelo da Fonseca que tão dedicadamente se tem empenhado pela hospitalização dos tuberculosos em Coimbra, pondo bem em destaque a sua nobre e humanitaria missão.

O sr. Dr. Angelo de Fonseca, inalteceu a figura prestigiosa do sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, lembrando as grandes figuras de Medicina, que foram os Drs. Daniel de Matos, Augusto Rocha, Silva Amado e Miguel Bombarda e tantos outros que se empenharam pela luta anti-tuberculosa.

Via agora com prazer que em Coimbra, onde se realizou o primeiro congresso contra a tuberculose, se iniciava um novo movimento a favor dessa luta, movimento com que muito tinha a lucrar não só a cidade, como o proprio país.

S. ex.ª acabou por mandar para a mesa uma moção que, depois de devidamente apreciada, foi aprovada por unanimidade.

Apenas o major médico sr. dr. Maldonado declarou não concordar com a cedençia de Santa Teresa por virtude de desorganização dos serviços militares que ali se encontram instalados, nem tão pouco com o edificio das Ursulinas por já se encontrar transformado em hospital.

As conclusões da moção do sr. Dr. Angelo da Fonseca são as seguintes:

Resolve:
1.º — Saudar a Ex.ªm Comissão de hospitalização dos tuberculosos, constituída pelos Ex.ªs Srs. Professores Belo de Moraes, e doutores Cassiano Neves, Presidente da Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Guilherme Fernando Ferreira Possolo, Director dos Serviços da Direcção Geral de Assistencia, Luis Carlos Simões Ferreira, médico dos Hospitais Civis de

Lisboa, e José Alberto de Faria, Inspector de Saude e médico dos Hospitais Civis de Lisboa, agradecendo-lhe reconhecidamente a sua gentileza para com Coimbra e significando-lhe que esta Associação se põe ao seu lado para a execução do decreto n.º 14.476 e lhe pede para que persevere na sua realização.

2.º — Saudar o Ex.º Sr. Ministro da Guerra, agradecendo-lhe reconhecidamente a sua vontade em servir Coimbra e acima de tudo a saude publica, deferindo o pedido que lhe fez a Ex.ªm Comissão de hospitalização dos tuberculosos, deferimento que esta Associação solicita de S. Ex.ª que seja mantido integralmente;

3.º — Dirigir-se ás corporações de Coimbra, que manifestaram qualquer receio pela hospitalização em Santa Teresa, assegurando-lhes a absoluta impossibilidade da salubridade dos bairros visinhos sofrer com essa hospitalização, a qual pelo contrario é altamente beneficiada, assim como a de toda a cidade, e pondo-se á disposição destas corporações para lhes fornecer quaisquer elementos elucidativos de que careçam;

4.º — Pedir ás referidas corporações e a todas as outras da cidade que auxiliem a organização da assistencia aos tuberculosos sob todas as suas formas, porque ella ao mesmo tempo que suavisa a situação dos pobres, suprimindo sofrimentos e salvando inumeras vidas, tambem para os ricos é util, mesmo sobre o ponto de vista da profilaxia da tuberculose, que aliaz não poupa nenhuma classe;

5.º — Esclarecer o povo de Coimbra por uma constante e persistente propaganda, sobre a forma de se tratar a luta contra a tuberculose que é a doença mais mortifera sómente, porque se não combate;

6.º — Dirigir-se, apelando para os sentimentos altruistas do ex.ºm comandante desta Região Militar e dos preclaros filhos desta terra, que são médicos medicos militares, a fim de que auxiliem com o seu concurso esta grande obra de assistencia social, hoje facilmente realizável e amanha, quem sabe, perdida talvez para sempre, podendo lancar as classes sociais menos favorecidas da fortuna, que se veem abandonadas, em revidações que por serem de direito, pois envolvem a defesa da propria vida, levarão a consequências mais desagradáveis se não forem atendidas como aliaz é de justiça.

Tambem usaram da palavra os srs. Drs. Rocha Brito,

Alvaro de Matos, Lucio de Almeida, Mario Trincão, que foram muito aplaudidos.

Pesidiu á conferencia o sr. Dr. Almeida Ribeiro.

*

Damos a seguir a ultima parte da sua conferencia:

« Tais são, esboçadas a largos traços, as principais armas que as nações mais adiantadas empregam hoje na luta contra a tuberculose.

Cada uma delas tem a sua função especial, de ataque ou de defesa, e o seu grau de eficacia, mas todas concorrendo harmonicamente para o mesmo fim.

Ponhamos o problema para Coimbra.

A organização que eu desejaria nesta região e só para ss tuberculosos, que nela residissem, porque as nossas condições nos aconselham a que não recebamos doentes de fóra, seria a seguinte: Um Dispensario, um Hospital-Sanatório, um Sanatório de pequena altitude nos suburbios da cidade e os meios de preservação da infancia, entre os quais avulta o da colocação familiar, estes ultimos ao cuidado das actuais instituições de beneficencia de Coimbra que protegem crianças, que para tal fim receberiam da Assistencia Nacional aos Tuberculosos os subsidios que fossem necessários.

Um pouco mais longe, mas ainda nesta circunscricão, estabeleceriamos um Sanatório de média altitude, no lugar mais apropriado que encontrassemos, para doentes de Coimbra e dos concelhos limítrofes; e, perto da Figueira, um Sanatório marítimo, para tuberculosos externos, que receberiam doentes do centro do país.

Conforme os recursos monetários de que dispozessemos e as circumstancias patológicas e sociais de cada doente, nós dariamos preferencia a cada um dos meios de combate, tendo em atenção a sua eficacia e a oportunidade do seu emprego.

Todo este sistema, para dar o maximo rendimento, tem de obedecer a uma engrenagem que conjugue o (Segue na página imediata)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 15 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2167

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da pagina anterior)

suidores custaria mais cedo-lho agora.

Meus Senhores! E' a nós, como médicos, que nos compete desbravar o terreno para que na nossa terra se inicie a luta contra a tuberculose. E' uma nobre e humanitaria missão que por nossa honra devemos cumprir, perseverando até vencer, para que não continuemos a oferecer aos povos civilizados da Europa o vergonhoso quadro da nossa barbarie.

Lembre-mos de que a França, de quem costumamos seguir as pisadas, tambem principiou tarde, em fins da guerra, essoutra guerra mais gloriosa contra o maior flagelo da humanidade, e apesar de exgotada por alguns anos de luta no seu proprio solo, em pouco tempo conseguiu criar mais de seiscentos dispensarios, estando neles actualmente inscritos cerca de cem mil tuberculosos; criou igualmente mais de seis mil leitos em Sanatórios, mais de três mil em Hospitais-Sanatorios e mais de seis mil em Hospitais próprios e serviços isolados de Hospitais gerais; criou ainda numerosos preventorios, abrigos, escolas de ar livre, internatos, centros de colocação familiar e de recém-nascidos, escolas de reeducação, alem dos seus numerosissimos Sanatórios maritimos com mais de doze mil camas, e todos os anos ela vai acrescentando, sem descansar, a este formidavel arsenal algumas dezenas de novos institutos anti-tuberculosos.

Adotemos este admiravel procedimento dum povo que não quer morrer, exgotado e definido pela tuberculose; iniciemos o combate com o ardor de quem, tendo chegado tarde ao campo de batalha, reservou todas as suas forças para vencer rapidamente; exortemos todos os nossos amigos e clientes a que se deixem guiar por nós, que os conduziremos com absoluta segurança a uma situação menos angustiosa para os pobres, a quem suavizaremos muitas dores, e mais feliz para os ricos que ao concurso daqueles devem a maior parte do seu bem estar; façamos desta Coimbra, que todos trazemos no coração, um alevantado e modelar exemplo de intima união social na luta contra a tuberculose; caminhemos na vanguarda da columna de ataque, abrindo caminho a irmãos nossos de outras terras que nos seguirão confiantes na vitória comum; enfim, ergamos a nossa profissão de médicos a altura dum sacerdotio augusto que viva da abnegação pelos desprotegidos, do culto pela solidariedade humana na desgraça e do amor pelos nossos doentes.

As minhas ultimas palavras serão dedicadas aos nobres militares que em Coimbra representam o Exercito. Talvez suas ex.ªs extranhem que nos meus projectos eu disponha do edificio de Santa Teresa como se ele não fosse um quartel. Estranheza que só as apparencias justificam!

O Exercito, que é a incarnação da Patria, não pode recusar o que a Patria lhe pedir. Se Coimbra, que é a Patria neste rincão do sólo nacional, pedir aos bravos militares que cedam o quartel de Santa Teresa, a resposta será tão gentil como a que o illustre Ministro da Guerra deu á Commissão de Hospitalização dos Tuberculosos, porque o Exercito, incarnação da Patria, não pode deixar de atender a propria Patria!

(Conclue no proximo numero.)

RECEBEMOS a seguinte carta:

P. da Saudade, 11 de Março de 1928. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — O problema da hospitalização dos tuberculosos, que o jornal de V. tem ventilado de forma tão alevantada e interessante, con-

guiu muito justamente prender a opinião publica.

E assim, tambem nós temos lido com gloseima quanto a Gazeta de Coimbra tem escrito sobre o assunto.

Como habitantes do Penedo da Saudade surpreendeu-nos porém a noticia publicada na Gazeta de Coimbra, de 6 de Março ultimo, relativa a uma representação dos habitantes deste bairro contra a adaptação do antigo Convento de Santa Teresa a sanatório de tuberculosos.

E estranhámos porque de nada soubemos e nós *quoque gens sumus*.

De resto, com a pressa que o sr. Conde de Felgueiras desejava recolher as opiniões dos protestantes, tambem lhas não poderíamos talvez dar, visto o melindre excepcional e o carinho muito justificado que tal assunto nos merece, uma vez que se tem de adaptar um edificio do Estado a sanatório de tuberculosos, cuja tristissima e aterradora situação actual ninguém ignora.

Iriamos primeiro procurar nas fontes autorizadas os indispensaveis elementos de juizo e só depois responderíamos.

Assim, foi o que fizemos e hoje vimos comunicar a V. que tambem ha no Penedo quem não sinta uma repulsa desmedida pelo contacto inofensivo dum sanatório de tuberculosos, firmados nas conclusões logicas da sua inteligencia e na boa tempera dos seus sentimentos cristãos.

E tambem reivindicamos para nós, estudantes aqui moradores, o direito de muito boa companhia nas nossas opiniões.

Não assina o protesto o unico professor da Faculdade de Medicina morador neste bairro.

Seremos menos, dada a extensa lista que a Gazeta de Coimbra publicou. Mas as maiorias tambem muitas vezes erram.

E uma vez que vimos juntos de V. afirmar que não nos merece repulsa a vizinhança dum sanatório, aproveitamos o ensejo para apresentar um alvitre que julgamos poder merecer as atenções da commissão encarregada de estudar o assunto.

Não será possivel adaptar o quartel da Guarda Nacional Republicana, antigo Colégio Moderno, com instalações muito superiores, vários pavilhões e melhores condições higienicas?

Não se evitariam assim maiores despesas de adaptação?

E a Guarda Nacional Republicana, agora reduzida, não trocaria de bom grado o seu quartel pelo de Santa Teresa, atendendo ao humanitario fim em vista?

Al fica o alvitre.

José Rafael Vizeu (do III ano Médico); João Anto Mendes (do II ano Médico); Joaquim Azevedo; Pombreiro (do IV ano Médico); Joaquim Gomes Bello (do V ano de Ciências); Luis Garrido Moreira da Cunha (do V ano de Ciências).

ASSOCIACAO Académica convidou o sr. Prof. Vieira de Campos a realizar brevemente uma conferencia sobre Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra.

Sabemos que outras conferencias se preparam sobre o mesmo magno problema.

Ha mesmo o projecto de publicações largamente distribuidas e outros meios de propaganda, pretendendo-se ir até ao comicio publico, se tanto for preciso, para que Coimbra fique dotada de meios de assistencia aos tuberculosos pobres.

Emfim, as aspirações de alguns mais entusiastas vão ao ponto de fazer de Coimbra um foco de propaganda a favor da assistencia aos tuberculosos em todo o país, compelindo o governo a dar imediata execução ao seu notável decreto da hospitalização dos tuberculosos, o qual representa uma grande e urgente obra a realizar, de que o governo se pode orgulhar.

NO proximo numero, o nosso amavel informador sobre a questão da hospitalização dos tuberculosos, responderá á carta do nosso respeitavel amigo sr. Conde de Felgueiras, carta que a Gazeta de Coimbra publicou ante-ontem.

Um apelo ás pessoas de coração e de patriotismo

PARA aquela senhora por quem a Liga dos Combatentes da Grande Guerra se interessa, receberam-se os seguintes donativos:

Transporte . . . 255\$00
Dr. C. M. 20\$00
Dr. R. M. 20\$00

Soma 295\$00

Estas quantias foram entregues á interessada pelo tenente sr. Campos Rego.

Ha 50 anos

15 de Março

Justiça universitária. — O conselho de decanos reuniu-se ontem e resolveu sobre três processos diferentes, condemnando a diversos penas 18 estudantes da Universidade.

O primeiro desses processos dizia respeito aos tumultos havidos na penultima proccissão do Senhor dos Passos, e por ele foi riscado um estudante por um ano e três condenados a oito dias de prisão.

O segundo processo era pelo facto de dois estudantes terem ido, como testemunhas dum cavalheiro não estudante, pedir satisfações a um lente de Medicina, por causa dum incidente havido no teatro académico, e por este processo foram riscados os dois estudantes por um ano, o que corresponde realmente a dois, vista a data da sentença.

O terceiro processo finalmente era por causa de uma pateada dada dentro da própria aula a um substituto da Faculdade de Direito, e por ele foram condemnados dois estudantes a ser riscados por um ano, três por seis meses e sete a prisão de oito dias.

A sentença do Conselho de Decanos causou grande sensação e tem sido muito comentada, correndo tambem diferentes versões dos motivos que resolveram os tribunais académicos a julgar processos de diferentes datas, e que já se consideravam completamente esquecidos.

16 de Março

Reunião da Academia. — Logo que se soube a decisão do Conselho de Decanos de sentenciar com varias penas 18 estudantes, reuniram-se no Teatro Académico perto de 700 estudantes.

Presidiram os srs. José de Azevedo Castelo Branco, Amorim Novais e Aristides da Mota.

Falaram vários académicos, sendo resolvido nomear uma comissão de 20 estudantes para junto do poder moderador protestar contra a sentença do Conselho dos Decanos da Universidade, e pedir o indulto dos estudantes condemnados.

Nota

POR falta de espaço somos obrigados a tirar á ultima hora algum original, entre ele a secção *Ecos & Comentários*.

Anuario dos Correios e Telegrafos

ENCONTRA-SE já á venda o *Anuario dos Correios e Telegrafos*, que este ano se apresenta muito mais variado e completo, devido aos esforços do seu coordenador, sr. J. Monteiro, director do jornal *Correio e Telegrafo*, do Porto.

E' realmente uma publicação muito util, porque no seu vastissimo sumario encontrará o publico esquiarecimentos sobre todos os serviços dos correios e telegrafos, alem de outros assuntos referentes a varios ramos da serviços publicos.

Inserir varias charadas, contos, anedoctas e a descrição de varias terras do país. Coimbra tem tambem a sua secção especial devido á pena dos nossos conterraneos srs João Carvalho, digno sub-inspector dos correios e telegrafos, actualmente em Vizeu, e á do nosso colega de redacção, Carlos de Almeida.

E' por todos os motivos uma publicação recomendavel. E' seu representante nesta cidade o nosso amigo sr. Francisco Cabral.

Agradecemos o exemplar ofertado.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quiosques

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Maximas & Minimas

SE te baterem numa face atira logo a malta.

Cristo é que dizia que se desse a outra e, no entanto, os maus homens crucificam o.

SE queres, ser lembrado, esmaga, persegue e oprime. As boas acções esquecem depressa, mas a canalhice perdura após a morte.

OS manicómios são laboratórios de talentos que ninguém compreende.

HA doídos que se julgam chavenas e ha outros que se julgam camas.

Cá fóra andam outros pequenos doídos com a mania que são grandes homens.

A GUERRA é uma vacina. Ha nações que morrem por causa dela assim como ha outras que rejuvenescem.

VALENTE como as armas, ovi eu chamar a um figurão.

Como as armas de Toledo ou como as armas de S. Francisco?

A ALMA das mulheres é branca parede de estuque em que todos os homens se acham com direito de escrever a carvão obscenidades se lhe descobrem a mais pequena mancha.

O QUE é a morte? Um grande salto e uma grande incognita.

Mas não me venham afirmar que nela ha igualdade. Um estúpido não sabe morrer nunca como um homem inteligente.

DEUS criou as almas e logo o diabo inventou o dinheiro.

Ha almas que se vendem á grama como o ouro, e ha outras que se vendem aos retalhos como no Grandela, ás quintas-feiras.

O MUNDO é uma jaula de feras ás quais não se deve baixar os olhos.

Ha que entret com certos domadores de leões a partir cabeitas e a dar estalos com o chicote.

A FIA todos os dias a lamina da espada no fetto do arado e pendura-a á cabeceira.

Já um rei da França dizia que nos livre Deus dos bons amigos.

Congresso de caçadores

O JORNAL desportivo de Lisboa *O Caçador*, lança mais uma vez a ideia de um congresso de caçadores e diz que se ninguém, durante o corrente mês, isto é, as associações competentes ou as C. V. R. de Lisboa, Porto e Coimbra, não o fizerem, será então esse jornal o iniciador do congresso.

No ano findo a C. V. R. do Centro, com sede em Coimbra, se não estamos em erro e até parece que o noticiamos, lançou a ideia de uma reunião dos caçadores que estão debaixo da sua alçada, para se acordar na maneira de levar aos poderes publicos, as reclamações que precisam fazer.

Essa reunião, viu-se depois que era tarde que se queria fazer, visto a ideia ter sido lançada proximo da abertura da caça e acordou-se, se não estamos ainda em erro, convocá-la para Março corrente.

Não sabemos se a C. V. R. do Centro está trabalhando neste assunto, mas parecia que só louvores merecia se tal fizesse, pois o desporto a que se dedicam é o mais onerado com contribuições.

Porque não é a C. V. R. do Centro, como a mais moderna, que lança a ideia do congresso, que entendemos se devia fazer em Coimbra, como centro do país?

Sem a união dos caçadores, nada podem fazer a favor do defeso, que a todos interessa e um dos assuntos a tratar no congresso devia ser os cães dos pastores, que tudo destroem.

Uma gravura publicada no ultimo numero do *Caçador* é bem significativa.

Porque não se entende a comissão de Coimbra, com as suas congéneres de Lisboa e Porto?

Mãos á obra.

VIDA ECONOMICA no distrito de Coimbra

(Informação da Divisão de Estatística Agricola)

Fevereiro

Salarios

SO' nos concelhos de Oliveira-a-Nova e Salgueiros os salarios foram modificados. No primeiro destes concelhos subiram alguma coisa, logo que as chuvas surgiram e porque os lavradores viram melhorada as suas searas e sementieiras.

No concelho de Oliveira do Hospital desceram, em média, 15% porque a maioria dos produtores agricolas não têm tido venda regular e, ainda, pela escassez de trabalhos.

Nos restantes concelhos do distrito, não sofreram qualquer alteração, continuando os salarios a ser pagos como no mês anterior.

Culturas

O TEMPO improprio que se fez sentir em quasi todo o mês de Fevereiro, desenvolveu prematuramente as searas dando-lhe aspectos de verdadeira Primavera.

As arvores cobriram-se de flores e, por toda a parte, desde os montes aos vales, os campos tomaram aspectos encantadores. Mas todo este desenvolvimento precoce preocupava os agricultores, trazia-os apreensivos, porque a estiagem se prolongava, porque, emfim faltavam as chuvas.

Os ultimos dias do mês trouxeram as aguas e, então, as searas, as hortas, as pastagens e os campos revigoraram-se, alegrando os lavradores que esperam, se não surgirem ainda inconvenientes, um ano de boas e fartas colheitas.

Continuaram com intensidade as sementeiras de batata e todos os serviços agricolas se fizeram normalmente, sem inconvenientes, sem inconvenientes de qualquer especie.

Importação e exportação

ESTAS transacções continuaram realizando-se como no mês anterior. O distrito exportou alguma batata, milho e azeite. Importou trigo, farinhas, arroz e outros produtos essencialmente necessarios ao abastecimento dos seus concelhos.

A visita ministerial a esta cidade

realiza-se no proximo 2.º

E' NO proximo sabado que se realiza a visita dos srs. Ministros do Interior, Justiça, Guerra e Comercio, que chegam a esta cidade de comboio rápido da manhã, ás 12 horas, e que veem acompanhados dos seus respectivos secretarios e ajudantes, sendo a recepção feita da gare da Estação Velha, formando-se ali o cortejo que se dirigirá aos Paços do Concelho, aonde a Camara, em nome da cidade, dirigirá a suas ex.ªs os costumes cumprimentos e saudações.

Seguidamente, o sr. Ministro da Guerra, receberá os cumprimentos da officialidade da guarnição.

As 13 horas, realizar-se-ha o almoço promovido em honra de suas ex.ªs pelas Camaras do distrito e entidades representativas dos interesses do distrito, parecendo que as pessoas inscritas já são mais de 200, incluindo-se neste numero muitos officiais do exercito.

Espera-se que este numero, fechada a inscrição, suba a mais de 250.

O almoço será servido no grande salão da Associação Commercial, se o numero dos inscritos a isso obrigar, por ser pequena a capacidade da maior sala de jantar de qualquer dos nossos melhores hotéis.

No cortejo, que acompanhará os ministros aos Paços do Concelho, e deste edificio á Associação Commercial, ou ao hotel onde se servir o almoço, devem tomar parte muitas dezenas de automoveis.

Na Estação Velha, será feita a guarda de honra por uma força militar, que será precedida pela banda de caçadores 10, tocando no átrio da Camara, á chegada de suas ex.ªs, outra banda.

Findo o almoço, o sr. Ministro do Interior seguirá para o Governo Civil, aonde se encontrará com os representantes de todas as Camaras do distrito; o sr. Ministro da Justiça visitará alguns estabelecimentos dependentes do respectivo ministerio; o sr. Ministro da Guerra, os quartéis das varias unidades aquarteladas nesta cidade; e o sr. Ministro do Comercio, a Escola Commercial e Industrial Brotero, etc.

Os ministros, parece que com excepção do da Guerra, regressarão a Lisboa no rápido da noite do mesmo dia da chegada.

Convite

Realizando-se no proximo sabado, a visita a esta cidade dos Ex.ªs Ministros do Interior, Guerra e Comercio, a Commissão abaixo assinada convida todas as classes a fazerem-se representar á chegada de s. ex.ªs na gare da Estação Velha, pelas 12 horas, bem como nos Paços do Concelho por ocasião da recepção que se realizará, concorrendo assim para o maior brilho da homenagem a prestar aos illustres hospedes da cidade.

Coimbra, 15 de Março de 1928.

A Commissão. — João Pires de Campos, Governador Civil; Jacinto dos Reis Fisher, Comandante da Região; Bissaiá Barreto, Presidente da Junta Geral; Mário de Almeida, Presidente da Camara; Francisco Vilaça da Fonseca, Presidente da Associação Commercial; Antonio de Assis Teixeira, Presidente da Defesa e Propaganda; Vicente Rocha, Presidente da Commissão de Turismo.

A inscrição para o almoço encontra-se aberta até amanhã, ás 14 horas, na secretaria da Camara, e na Sociedade de Defesa e Propaganda.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

da de Coimbra, que se encontra aberta das 12 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Para o almoço, o traje será de passeio.

A Comissão de Turismo oferece a cada um dos ministros um album artistico com magnificas fotografias dos monumentos e aspectos panoramicos de Coimbra, albums que foram expressamente confeccionados pelos mais habéis artistas desta cidade, em trabalhos de fotografia, encadernação, fotografia e ferro ornamental.



ANTONIO Victorino, o artista das miniaturas, que a cidade bem tem apreciado, realisa uma exposição desses magnificos trabalhos, no proximo sabado, na Escola Brotero, por ocasião da visita ministerial.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Sinda de Matos Pereira Mendes
Joaquim Duarte Ivens Ferraz de Carvalho
Dr. Virgilio Joaquim de Aguiar
Joaquim Simões Firmo.
Joaquim Fortunato de Sousa.
Amanhã:
D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral
D. Maria José Ribeiro Pires
D. Maria do Carmo Branco
D. Maria das Dores Dias Matos Ala.

Nascimentos

Deu á luz uma interessante criança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Alvaro Santos e Silva.
Mãe e filho encontram-se bem.
— Também deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso prestimoso amigo sr. Alexandre Rodrigues Silva, chefe da Secção Policial do Commissariado de Policia de Coimbra.
As nossas felicitações.



PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Casas economicas

PODE considerar-se completamente organizada a «Cooperativa Construtora de Casas Economicas para o Funcionalismo Publico» que tem a sua sede provisoria no Pôrto, onde, no dia 24 do corrente, se fará a respectiva escritura.

Esta Cooperativa propõe-se construir casas para todos os funcionários do Estado, municipais e administrativos, os officiais do exercito e da armada, superiores ou inferiores e seus equiparados, quer em serviço permanente, quer reformados, nas melhores condições e com o auxilio do Estado.

Haverá quatro classes de casas: do modelo A, até esc. 25.000\$00 do modelo B, até 40.000\$00; do modelo C, até 60.000\$00 e do modelo D, até 100.000\$00.

Estabelecido isto, terão os socios de realizar 25% das despesas importantes, conforme o projecto e tipo de casa que escolham podendo estes 25% do capital á joia esc. (400\$00) e o capital social minimo de uma acção de esc. 100\$00 ou sejam 6.750\$00, 10.500\$ e 25.500\$ respectivamente, ser realisados de uma só vez ou em prestações mensais minimas de 70\$00.

Em qualquer dos casos, realisado este capital na totalidade, pode o socio interessado, por intermédio da «Cooperativa», construir immediatamente o seu prédio, em virtude do Estado, por si ou intermédio seu, conceder o credito, restante de 75%, a um juro favorável, além de outras vantagens importantes como seja, para exemplo, a isenção de contribuições, durante vinte anos.

Todos os escaletamentos podem ser pedidos ao sr. Virgilio Bessa, Avenida Rodrigues de Freitas, 260, 3.º, Porto.

“Os Sinos de Corneville,”

Os Sinos de Corneville
Por sinal tão bem gabados,
Espectaculos darão mil
Pois pr'ó ano até Abril
Eles serão apreciados.

O seu côro é magestral,
Cheio de encanto, se escuta
Nas cadeiras, na geral
Nem um grito, afinal
Só se ouve a batuta.

O pão nosso de cada dia
Que nos dá hoje Senhor...
É um pão, filantropia
Traz arte, traz cirurgia
Deste hemdito doutor.

O Gaspar — melhor da scena
Que é tenente por sinal,
Voz suave, voz serena
Gestos convulsos de pena
Parece voz profissional.

O marinheiro Caetano
Voz sublime, tenor...
Ao contrário o Cipriano
A sua voz um engano
Declamação um primor.

Gostei tambem de Bailio
Seu papel ao natural
Foi feito a sangue frio
Com destreza e certo brío
Com'inda não vi igual.

Germana foi um encanto!
A sua voz a ternura.
Nunca vi na vida canto
Tão suave sem ser pranto
Numa voz de formosura.

Esta tem gemidos d'ave...
Dá vida a tudo que canta...
Rosalina voz suave,
Meiga, doce, que bem sabe...
Mas que morre na garganta...

As restantes muito bem.
O seu coró um bando d'aves
São anjos do ceu tambem!
Por caridade clas tem
Ensencação de Matos Chaves!

Esperai agora o dia
Dos sinos da Despedida
Outros de filantropia
«Integrais» cheios de orgia
Tocarão prá Desvalida.

A lida que vem do ceu
A terra do suplicio
Honrará esta cidade
Com seu gentil beneficio...

Não rima, mas é verdade!
Coimbra, Março — 928.

Um espectador.

Exercício de farmacia

NO telegrama que publicamos no nosso ultimo numero sobre o exercicio ilegal de farmacia, e enviado ao sr. Ministro da Instrução, deve lêr-se: «... pedem a V. Ex.ª a publicação imediata do Decreto regulamentando o exercicio de farmacia ou a extinção pura e simples das Faculdades de Farmacia por inúteis...»

Audição de guitarra

NA terça-feira á noite, realizou na sede do Tiro e Sport, rua da Sofia, uma audição musical, o sr. Julio Silva, distinto guitarrista, cujos méritos artisticos são muito apreciados pelos afeiçoados deste género de musica. O mimo e sentimento que deu aos trechos de musica que executou, produziu a mais agradável impressão nos ouvintes que lhe dispensaram justos aplausos.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — esponja.

Sou de quatro divisões,
Sustenta-me uma coluna;
Tenho alguma semelhança
Com a roda da fortuna.

Que lhe não faça paradas
Meus donos de mim pretendem;
E quando querem que corra
Com uma cinta me prendem.

Mas sem eu ser curiosa,
Chocalheira, intrometida,
Não me livro de me ver
Nalguns enredos metida.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Smart Club

Trespasa-se com todo o seu mobiliario.
Para informações, rua da Sofia, 49, 1.º



“HIS MASTER'S VOICE”

A VOS DO SEU DONO

A melhor grafonola do mundo.
A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peçam uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

“CASA NAUMANN,”

RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.
Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia e Odeon. Oficina bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.ªs a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

TRIBUNAIS

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Processos vindos da Relação de Coimbra, que hão de ser julgados em sessão do dia 16 de Março — Recorridos: Maria da Conceição Borges Bandeira e outros.

Tem os vistos dos juizes drs. Alfredo Rodrigues, Mota Prego, Fernandes Pinto, Teixeira de Queiroz e Osório de Castro.

— Recurso de embargos civis n.º 43.175 — Embargantes: Antonio Bernardino e mulher; embargados: José de Andrade e mulher.

Tem os vistos dos juizes drs. Teixeira de Queiroz, Basilio da Veiga, Osório de Castro, Caetano Gonçalves e Alfredo Rodrigues.

— Recurso de agravo civil n.º 44.143 — Agravantes: João Ferreira Frois e mulher; agravado: o Ministério Publico.

Tem os vistos dos juizes drs. Teixeira de Queiroz, Osório de Castro e Castro e Sola.

RELAÇÃO

Sessão de 14-III-28

PASSAGENS

Mangualde — João Pereira Ruivo e mulher, contra o Padre José Alexandrino da Costa Campos.

Passou para o sr. dr. Pires Soares, Santa Comba Dão — Mario Gomes da Silva e outros, contra José Correia e mulher.

Para o sr. dr. Borges de Oliveira.

JULGAMENTOS

Vila Nova de Ourem — Julio Candido Nogueira Jordão, contra Maria Larriva y Molina.

Provido.
Leiria — Manuel da Silva Lebre, contra o Curador Geral dos Orfãos.

Provido.
Vizeu — Manuel Ferreira e outros, contra o M. P.

Negado provimento.
Moimenta da Beira — Nicolau Barbosa e mulher, contra Aires Antunes e mulher.

Provido.
S. Pedro do Sul — O M. P., contra Manuel da Rocha Martins.

Confirmada a sentença.

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

Francisco Jorge dos Santos, Sebastião Carvalho, Manuel de Sousa Marques e Antonio dos Santos, acusados de terem injuriado o regedor de Souzela, no exercicio das suas funções. Absolvidos os três ultimos e condemnado o primeiro em 30 dias de multa a 10\$00 e 400\$00 de imposto de justiça. — Adv. dr. Antonio Leitão.

Maria José da Trindade, da Lameira do Paço, por injurias á queixosa Maria Celeste. Condenada em 30 dias de multa a 5\$00 e 200\$00 de imposto de justiça. — Advs. drs. Pairedes e Baccelar.

Rosalina Monteiro, Joaquina Monteiro e Joaquina Serrana, da Espadaneira, pelo crime de furto de azeitona ao queixoso Henrique Rodrigues. Condenadas cada em 30 dias de multa a 2\$00 e 100\$00 de imposto de justiça.

Bordados

a branco e cores, e malhas, executam na rua das Fanges, 34. Preços modicos.

COMUNICADOS

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Manuel Roque dos Reis, natural desta cidade enfermeiro pela Escola dos Hospitais da Universidade, constando-lhe que um tal senhor José Lucas que se diz enfermeiro na Associação de Secorros Mutuos Igueldade, com sede em Lisboa, tem depreciado os meus serviços como enfermeiro, o como tenho feito serviços de enfermagem por ordem de quasi todos os Ex.ªs medicos desta cidade, e não constando que estes Ex.ªs medicos, tenham depreciado os meus serviços pelo contrario, venho pedir a esse tal senhor José Lucas, que publique na imprensa o seu diploma do Enfermeiro para que se saiba porque escola é diplomado se por qualquer das que funcionam sómente em Lisboa, Porto ou Coimbra pois caso contrario terei de mostrar ao publico Coimbricense o que este senhor tem praticado á sombra da dita Associação A Igualdade.

Não era a mim que competia tratar um tal assunto, mas sim á Associação de Pessoal de Enfermagem, se estivesse devidamente organizada para evitar abusos como de um individuo qualquer se intitular enfermeiro, factos que só envergonham a nossa classe.

E ficamos entendidos Sr. Lucas.
Coimbra, 13 de Março de 1928. — Manuel Roque dos Reis.

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo lido no seu conceituado jornal, no extracto da sessão da Camara Municipal de 8, que esta tinha deliberado mandar intimar-me para dar escoamento ás aguas pluviais de minha casa pela canalisação dos esgotos, e a destruir uma fossa que possuio no meu quintal.

Peço ao sr. Director para expôr o seguinte:
1.º — As aguas pluviais que caem no meu terraço de pizo cimentado, correm, sem exaço, ha mais de cem anos para o quintal inferior ao meu terraço. Digo cem anos pelo motivo da minha casa ser uma das mais antigas da rua Pedro Cardoso. Constitue por isso uma posse de que eu não estou resolvido a desfazer-me, embora isso custe a algum.

2.º — A fossa em questão, que bem má vizinhança me dá, pertence, se não estou em erro, ao Ex.ªo Sr. Daniel Baptista, dignissimo membro da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, e está

situada no quintal inferior ao meu terraço.

Tem até acontecido por varias vezes o inquilino deste senhor, Roberto Valente, mandar lá despejar os dejectos, com prejuizo da sua saúde da minha e da da vizinhança.

Vê, pois, sr. Director, que, se algum devia ser intimado para este fim, era outra pessoa e não eu.

Cree-me sempre seu assiduante, etc. — Joaquim da Silva Henriques.

Anuncio

No dia 21 do corrente, pela 11 horas, dar-se-há a arrematação dos trabalhos de acabamento do Pavilhão Feminino da Tutoria da Infancia em Santo Antonio dos Olivais, recebendo-se proposta até ás 10 horas desse dia. As condições estão patentes na Secretaria da Tutoria da Infancia, das 9 ás 12 horas.

A base da licitação é 29.600\$00.

Todos os concorrentes farão o deposito provisorio de dois e meio por cento e apresentarão documento com que provem a sua idoneidade de construtores.

Coimbra, 13 de Março de 1928.

O Presidente do Conselho Administrativo da Tutoria e Refugio.

João Cardoso Barcelar.

Leilão

No proximo domingo 18, ás 14 horas, proceder-se-ha ao leilão do recheio do Smart-Club, na rua Eduardo Coelho, n.º 108.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercaderias, á Praça do Comércio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

A “Gazeta de Coimbra,”

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95

MAU TEMPO

provoca
**catarrhos, tosses,
gripes, reumatismo.**

Tome
Arcanol Schering

TUBOS DE 10 COMPR.

AGENTE UNIVERSAL

Vende-se

Casa proximo da Baixa, re-construção recente, rendimento superior a 300\$00 mensais.

Linda vivenda na Cumiada, 35 contos.

Boas propriedades em Coimbra e arredores.

Terrenos para construcções em bons locais.

Casa pequena, com quintal, não muito longe da cidade.

Casa com umas 12 divisões e quintal, desde o Penedo da Saudade até aos Olivais.

Propriedades Mobiliars, Bibliotecas e Livros. Compram-se ou liquidam-se.

Arrenda-se Partes de casa, Quartos, etc., com ou sem mobilia.

Empregos e Colocações Empregados, Modistas, Costureiras, Costureiros, Mulheres a dias, etc.

Dinheiro Dinheiro oferece-se e coloca-se sob hipoteca ou letra.

RUA DR. PEDRO RÓXA, n.º 1 - 1.º - E. — COIMBRA
TELEFONE 445 (suplementar)

Agencia Funerária De Alexandre Horta,

Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Compra-se na casa de Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 97 a 100, mais barato que em parte alguma:

Casimiras reclame, a 25\$50. Riscados bons, a 2\$50. Panos crus e brethenas a 2\$50. Panos brancos, finissimos, em peças de 18 metros, a 68\$00 cada. Alpagatos de borraça para criança, a 7\$00 cada par; para homem e senhora, desde 8\$00 o par. Meias a 1\$00 cada par. Etc., etc., etc. Ha tambem grande sortido em artigos de retrozaria.

Como é onde se vende mais barato, recomenda-se uma vizita á CASA DAS 4 PORTAS.

Jazigos, Mausoleus, Campas e Esculturas em pedra fazem-se a prestações

Tem desenhos para escolher e mandar para fóra a quem os pedir a

Francisco Antonio dos Santos

Rua Oriental de Montarrotic, n.º 1 — COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

Convocação
Nos termos do artigo 14.º dos respectivos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral ordinária para o dia 18 do corrente mez de Março, pelas 20 horas, afim de apreciar o relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal. A reunião deverá ter lugar na Sede da Associação, Pracça Oito de Maio, n.º 45 2.º direito e não comparecendo numero legal será transferida para o dia 25 deste mesmo mes e funcionará com qualquer numero de sócios. Coimbra, 10 de Março de 1928. O Presidente da Assembleia Geral.

Ao publico

Os conhecidos ourives formadores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda, com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, vem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro. Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo - R. Dezesseis - Espinho. 5

Casa

Com optimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Taxi Citroën

Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos. Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. - Costa e Irmão. X

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Declaração

Tendo-me constado que algum mal intencionado, só para me prejudicar, anda fazendo correr o boato de que vou fechar a Fundação, venho por este meio participar aos meus amigos e fregueses, que tal boato é a pura das mentiras, pois que não fecho nem fecho faze-lo, e que espero sempre pelas ordens da minha Ex.ª Clientela.

Coimbra, 12 de Março de 1928, rua da Arnado, n.º 153 José Domingos Batista.

Batata

De meia rama autentica da Beira para consumo e semente. Vende a mercearia de Julio Duarte, Avenida dr. Dias da Silva, - Olivais.

Creme Simon

PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma fina e umaveludado incomparavel. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

Empregado de farmacia

Necessita-se dum empregado com mais de 5 anos de boa pratica, e livre do sorteamento militar. Escrever, dando informacão das ultimas casas onde tenha estado, para João Simões de Faria, rua Ferreira Borges - Coimbra. 2-t-s

Rebuçados "Lusos"

Os rebuçados "Lusos" continuam triunfando através de toda a concorrência. 1

Cauda de Raposa

Perdeu-se na sexta-feira uma Cauda de Pele de Raposa. Pede-se á pessoa que a achou, que a entregue no Largo das Ameias, á firma Sarmiento Lemos & Tinoco, L.da.

Arrendamento

Arrenda-se um casa de habitacão, com terra de semeadura e arvores de fruto, ao fundo do lugar do Teodoro, proximo ao Galhabé, e a 2 minutos do eléctrico. Também se pode arrendar separadamente a casa com um pequeno quintal. Para ver - com Joaquim Resende, na porta imediata á mesma casa. E para tratar - com Alberto Gonçalves, na rua dos Grilos, n.º 8, ou na Imprensa da Universidade. 2

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Empreitada da cobertura e do pavimento de ladrilhos-mosaicos, de rebócos, estuques, caiações e de revestimento de azulejos no pavilhão n.º 8 (Cozinhas) do Manicómio Sena.

Faz-se publico que no dia 27 do corrente, pelas 15, horas, perante esta Comissão Administrativa, se fará a arrematacão da empreitada da construcção da cobertura e do pavimento de ladrilhos-mosaicos, de rebócos, estuques, caiações e do revestimento de azulejos no pavilhão n.º 8 (Cozinhas) do Manicómio Sena.

As propostas, em carta fechada, serão entregues na Secretaria da Comissão, no Instituto de Anatomia Patológica (edificio do Museu) até ás 12 horas do dia da arrematacão, acompanhadas do depósito provisorio de 3.175\$00 e dos documentos comprovativos da edoncidade dos concorrentes.

Base da arrematacão esc. 127.000\$00.

O caderno de encargos, desenhos, medições, e orçamento estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicómio Sena, na estrada das Sete Fontes, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, 13 de Março de 1928. O Presidente da Comissão, L. dos Santos Viegas. 2

Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

(1.ª publicacão)

Por este Juizo e cartorio da escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, citando o executado Manuel Rodrigues Crespo, casado com Tereza da Purificacão Ferreira, do lugar e freguesia do Botão, desta comarca, e ausente em parte incerta, para no decendio, depois de findo o prazo dos editos, pagar á exequente D. Tereza da Conceição Canario Bastos, viuva do originario credor Antonio Coutinho de Moura Bastos, de Coimbra, o capital de 55 contos e bem assim os juros á razão de 25 o/o ao ano, a contar da escritura que serve de base á execucao, a multa de 20 escudos diarios, desde a distribuicao da execucao, honorarios de advogado e procuradoria, custas e selos do processo, sob pena de não o fazendo dentro do referido prazo, se proceder á penhora nos bens hipotecados e de se proseguir nos demais termos até real e completo embolso do capital, multa, honorarios referidos, custas e selos. Coimbra, 12 de Março de 1928.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**. Verifique a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, servindo na 1.ª Vara, Luiz Osorio.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicacão do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João Vicente Tormenta, machinista de 1.ª classe. Divisao de Material e Tracção, reformado n.º 41 da Caixa da Companhia, contribuinte n.º 362, á pensão de sobrevivencia por legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria José Marques Tormenta, Palmira Clarisse e Amalia, viuva e filhas solteiras. Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa 6 de Março de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Bordadora á mão, executa toda a qualidade de bordados e lecciona por preços módicos. R. Joaquim Antonio d'Aguilar, 73. 1

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Benca, com 6 divisões, installação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

Casa arrenda-se na VILA Santos 4 Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

Casa vende-se em Montes Claros acastanhada de construir tem cave 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões e grande quintal. Informa Auto Taxi, telefone n.º 427. 2

Casa com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicacão a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo.

Casas vendem-se duas moradas, pedgada se quintal, muito proximo da Universidade tem lindas vistas e com arrendamento. Trata-se no escritorio do Ex.º sr. dr. Castro Pita. Rua Visconde da Luz n.º 60-1.º andar 3

Cobrador ou escrivatorio. Funcionario publico aposentado, encarega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupacão compativel com a sua posicão e habilitaçoes. Nesta redacção se diz. 8

Comensais recebem-se no Arco de Alameda n.º 13 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

Comissionista com clientela criada em Coimbra e região, aceita mostruario de artigos, novidades e utilidade geral. Rua Direita, 10-1.º Coimbra. 2

Creado, boa cosinheira, de 30 anos, oferece-se. Direcção: Tereza Almeida - Tentugal. 2

Creada que saiba cosinhar, precisa-se. Rua Montarroio, 53. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça. Precisa, Secos & C.ª Rua da Sota, 10. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Fogão uzado para familia pouco numerosa, vende-se. Rua Visconde da Luz n.º 60-2.º andar. 2

Farramenta para carpinteiro ou marceneiro, vende-se. (saldo) R. Visconde da Luz, n.º 60-2.º 2

Homem de meia idade e com algumas habilitaçoes, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fiadores. Informam conduta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 a 133 e str. Nunes Vicente & C.ª, rua do Corvo, 41 e 43. 7-q-s

Maquina de escrever compra-se em bom estado, Carta A. F. P. X

Mobilia de escritorio completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Pressa para encadernador, vende-se. R. Visconde da Luz, 60-2.º 4

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Quartos arrendam-se bem mobilados, com luz electrica, com ou sem pensão. Tratamento familiar. Avenida Sá da Bandeira 54 (em frente ao Teatro Avenida). 1

Quartos arrendam-se, com pensão, para senhoras, em casa de toda a respeitabilidade. Dão-se e pedem-se informaçoes na rua da Sofia n.º 71. 1-q

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Sala e quarto, podendo servir para casa, dois ou tres estudantes, e quarto independente, arrendam-se, com ou sem pensão, como se combinam. Também se recebem encomendas de doces para chá e sobremesa, que se executam imediatamente. Trata-se na Ladeira de Seminario, 8. X

Sapateiros precisam-se de dois que trabalhem em obra fina e grossa, tanto de senhora como para homem, a quem interessar queiram dar as suas referencias e condições a Centro Commercial, Lda, Secção de Sapataria, Batalha. 1

Tintureiro que saiba tingir algodão e seda, precisa-se na Sociedade das Malhas. 1

Trespasa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado. Alameda. X

Terrenos para construcção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno. Rua da Sofia, 23. X

25.000\$00 emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 34, 1.º. X

150.000\$00 por hipoteca sobre prédios desta cidade empresta. Escritorio com Procuradoria junto aos advogados, dr. Antonio Leitão e dr. Mario Ramos. R. da Sofia, 22-1.º

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Está fraco? Está palido? Está nervoso? Está anemico? Não tem apetite? Está convalescente?

TOME

Hämafopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Envie este coupon (COIMBRA)

Sapataria Avenida

Grande exposicão de :::: calçado de luxo!!!
DIA 18 DE MARÇO DE 1928

ABERTURA DA ESTACÃO DE PRIMAVERA :

Vem o proprietario desta sapataria catita, convidar V. Ex.ª a fazer uma visita á MONTRA CHIC da mesma, onde encontrará exposto calçado de fino gosto, para damas, cavalheiros, militares, cavaleiros, desde o sapato de calf de borracha de ceilão, (que por muito que se esfalfe, não terá occasião de encontrar coisa tão boa, não só aqui em Coimbra, mas até mesmo em Lisboa), á bota de Chantilly, ao setinoso sapato, tudo vendemos aqui, por preço muito barato.

Bom calçado para baile, praia, passeio, soirée, calçado que fica sempre, como uma luva, no pé.

As botas altas, ideaes, que duram anos e anos, vendem-se neste logar.

Os senhores officiais e cavaleiros paisanos, só vem aqui comprar.

Repto; Calçado fino, para menina, menino, dama e cavalheiro. Calçado para toda a vida, vende por pouco dinheiro a

SAPATARIA AVENIDA, agradece a visita de V. Ex.ª

O PROPRIETARIO, Joaquim Pezoso de Lima.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

3.ª PRAÇA

2.ª publicacão

No dia 25 de Março corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publico, pelo maior preço oferecido, o seguinte: 1.º

O usufructo vitalicio que a executada Joana de Jesus, viuva, de Mourelas, tem numa sorte de terra, de pouz'ou, com baceo, no sitio de Alcutia, freguesia de Vil de Matos, o qual foi avaliado em 30 escudos e vai á praça sem valor. 2.º

O usufructo vitalicio, que a dita executada tem em uma casa terrea, sita em Mourelas, avaliado em 30 escudos e vai á praça sem valor.

Estes bens foram a praça nos dias 26 de Fevereiro ultimo e no dia 11 do corrente, não obtendo algum com consta da execucao por custas e selos que o dr. Delegado do Procurador da Republica, requereu contra a dita executada.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras pessoas que se julguem com direito aos usufructos referidos, para virem deduzirem seus direitos.

Fica a cargo dos arrematantes, quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 11 de Março de 1928. O escrivão do 1.º officio, Aurebo da Costa Almeida Campos.

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

A FLORESTA

DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceso e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARRREGA-SE DE CEIAS, ETC

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA 1

Provem o hife á FLORESTA

Ha LAMPREIA

Aberto até ás 4 horas da manhã.

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

EAGLE

E' a pomada que vos conserva para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis.

Pedidos ao Agente Geral para Portugal: José Fontes de Melo - Rua Dezesseis - Espinho. 4

Azeite finissimo

Vende A BRAZILEIRA Litro 5\$00 e 5\$20. X

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 17 de Março

Gazeta de Coimbra

Publica-se às terças, quintas e sábados

A CIDADE

Louvor

EM virtude de comunicação da Direcção dos Bombeiros Voluntários, foi louvado o agente da policia de segurança n.º 38, Joaquim Moreira Neto, pela pronta decisão com que procurou obter os meios para socorrer uma mulher que se dizia estar cercada pela cheia, próximo da estação velha, tendo lançado á agua um barco nele tentando alcançar o local onde se dizia estar a referida mulher, correndo assim grande perigo.

Atropelamento

NA terça-feira á tarde, na Avenida da Madalena, foi atropelada por uma camionette de carga, de que era chauffeur José Pereira, desta cidade. A menor de 12 anos Isabel de Jesus Saraiva, filha do sr. José Saraiva, residente na rua Direita.

A pobre criança ficou gravemente ferida, apresenta fractura duma tibia e sofreu graves lesões internas, recolhendo a uma enfermaria.

O chauffeur encontra-se preso.

Prêso em transitó

SEGUIU para Tondela a fim de responder pelo crime de furto, Adelino Braz, dali e que se encontrava na cadeia desta cidade.

Vindos de Seia, deram entrada nesta cadeia, Luís Alves Ribeiro e Sebastião da Costa, condenados pelo crime de homicidio, o primeiro em 22 anos e o segundo em 19. Estes prêso aguardam a partida para o degredo ou para a Penitenciaria.

Prisões

POR embriaguez, foi presa na estação do caminho de ferro, Maria dos Santos, peixeira, de Buarcos.

Matadouro Municipal

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 108 bois, com o peso de 28.507 quilos; 111 vitelas, com 5.528; 3.647 carneiros, com 25.037; 186 porcos, com 18.219 quilos no total de 77.291 quilos, menos 6.819 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

João Antunes Afonso, do Calhabé, contra João Vasques e sua mulher, do mesmo lugar, por difamação; Adelino Simões das Neves, de Antuzede, contra Manuel Pereira, do mesmo lugar, por difamar uma sua filha; Aniceto Rebelo, das Caldas da Rainha,

contra João de Figueiredo, residente em Coimbra, Largo do Observatorio, acusando-o do conto do vigatio.

Furto

ALBERTO Ferreira Monteiro, solteiro, maior, empregado no comercio, morador na rua do Loureiro, n.º 18, queixou-se á Policia de Investigação de que por varias vezes tem entrado em sua casa donde tem furtado roupa. Apurou-se que o autor das furtos era Custodio Teixeira, solteiro, de 19 anos, sapateiro, residente no mesmo predio, a quem foi apreendido um fato, e um relógio de prata que veio a apurar-se pertencer a Carlos Marques Nunes dos Reis, estudante, residente no mesmo predio, relógio este furtado em 26 de Fevereiro findo.

Os agentes Pereira Pinto e auxiliar Mano, procuram agora o paradeiro de discos furtados na mesma casa, tendo alguns sido já apreendidos, e que igualmente foram furtados pelo Custodio Teixeira.

Agressão

JOSÉ de Sousa, casado, proprietario, natural e residente no logar das Carvalhosas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, queixou-se á Policia de Investigação Criminal, contra Antonio Martins, casado, do mesmo logar, por ofensas corporaes.

Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foram julgados sumariamente:

Joaquim Ribeiro Junior, solteiro, de 17 anos, empregado de escritorio, de Coimbra, por desobediencia á autoridade. Condenado em 210\$00, que pagou.

Inacio Almeida, solteiro, de 43 anos, diz-se cocheiro, residente em Coimbra, por desobediencia á autoridade. Condenado em 110\$00, convertidos em 22 dias de cadeia.

Maria dos Santos, vinva, peixeira, de 52 anos, natural e residente na Cova, cancelho da Figueira da Foz, por desobediencia á autoridade. Condenada em 110\$00, convertidos em 22 dias de cadeia.

Escoteiros de Portugal

ACABA de ser eleita por unanimidade pelo Conselho de Guias do Grupo n.º 66, a Direcção que orientará o mesmo Grupo durante o corrente ano, constituída pelos srs. dr. Umberto Araújo, presidente; Arlindo Simões, vice-presidente; Gomes Leite, secretario; José da Costa, tesoureiro, e Antonio Simões.

De LISBOA, 14 de Março

Homenagem a Carlos Bleck

NO Teatro da Trindade, realizou-se ontem a annunciada homenagem ao nosso ousado aviador civil Carlos Bleck.

Assistiu o governo, que, assim quiz dar ao ilustre aviador a consagração official, e um publico numeroso e selecto encheu por completo a vasta sala de espectaculos.

Usou da palavra o dr. Lino Franco que, num magnifico discurso, pôs em evidencia as raras qualidades de Carlos Bleck, enaltecendo o seu valoroso feito.

A glorificação do heroi, foi magnifica de emoção e de espontaneidade. Palmas e vivas ecoaram na sala unisonamente. Flores, muitas flores.

Carlos Bleck agradeceu comovido, esta grande manifestação interpretativa do sentimento de todo o Pais.

Julgamento do assassino de Luiz Derouet

REALISA-SE no proximo sabado, 17 do corrente, no 2.º Tribunal Militar Territorial, o julgamento do typografo Manuel Pinto, que assassinou a tiros de pistola o malogrado jornalista sr. Luis Derouet.

O advogado de defesa, recorreu para o Conselho Médico-Legal, da decisão dos quesitos que procederam ao exame das faculdades mentais do assassino.

Orçamento geral do Estado

O CONSELHO de Ministros reunido ontem sob a presidencia do Chefe do Estado, resolveu nomear uma comissão que desde já, vai estudar minuciosamente o Orçamento afim de se realizarem, no mais curto espaço de tempo, as maiores economias e o aumento das receitas.

Regulamento do registo predial

DEVE ser novamente publicado por estes dias no Diario do Governo, o Decreto n.º 15.113, de 6 do corrente que insere o Regulamento do Registo Predial, em virtude de lhe terem sido introduzidas algumas modificações.

Novo regulamento dos notários

TAMBEM vai ser publicado ainda esta semana, no Diario do Governo o novo regulamento dos notários.

Ministro da Guerra

REGRESSOU a Lisboa da sua viagem ao

Algarve, o tenente-coronel sr. Passos e Sousa, Ministro da Guerra.

Obrigações da dívida interna

O DIARIO do Governo publicou a lista das obrigações de dívida interna, dos empréstimos 4 e 4 e meio por cento, que foram sorteadas, para serem amortizadas em 1 de Abril proximo.

Estrangeiros expatriados

NO comboio correio da manhã chegaram a Lisboa, vindos de Coimbra, onde foram presos por não terem os documentos necessários: Luiz Lange, alemão; Zeenad Johannes Venberg e Zeeman Gustaf, da Zelandia.

Deram entrada nos calabouços do Governo Civil, esperando a oportunidade para serem expatriados.

Novo material dos caminhos de ferro

BREVEMENTE chegarão a Lisboa 750 vagões de varios serviços, encomendados pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Correspondente.

FALECIMENTOS

Faleceram: no Tovim de Cima, o menino Augusto Simões, filho do guarda de Policia de Segurança, sr. Cicero Simões;

No Chão do Bispo, a menina Manuela Ferreira;

No Hospital da Universidade, o menino Nicolau dos Santos e Silva, natural de Seia; a sr.ª D. Maria Maxima Faro, esposa do sr. Antonio Frederico de Tomaz Faro, de Arganil, e Clara Candida, de 60 anos, desta cidade.

Tambem faleceram nesta cidade, o sr. José Maria dos Santos Fresco, filho do sr. Francisco dos Santos Fresco, empregado do Banco Ultramarino, e a menina Alice da Conceição Matos, filha do sr. Antonio Luis de Matos.

Na sua residencia na rua Oriental de Montarroi, faleceu o empregado publico aposentado sr. José Maria Ferreira da Rocha, tio do sr. dr. Fausto Lopo, medico em Miranda do Corvo.

Tratou destes funerais a agencia de Alexandre Horta, Sucessor.

Tambem faleceu o sr. Antonio da Cunha, e no Hospital da Ordem Terceira, a sr.ª D. Maria do Nascimento de S. Silvestre.

Tratou destes funerais a agencia do sr. Ilidio Azevedo.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Cientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

A ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS EM COIMBRA

Ainda a conferencia do sr. Prof. Dr. Adelino Vieira de Campos, realizada na Associação dos Médicos do Centro de Portugal

Um alvitre. — Outras conferencias

soas: Como se compreende, pois, que para satisfazer um preconceito ou, se quizerem, uma sensibilidade mórbida, uma como que obsessão, haja criaturas, aliás bem conformadas moralmente, que se opõem á aproximação do Hospital do seu bairro, sabendo que esse seu gesto poderá ter a funestissima consequencia de deixar a assistencia aos tuberculosos no mesmo pé em que está, num completo abandono, em que as victimas são imoladas ás centenas e aos milhares?

Meus Senhores! Ha algum equívoco, algum juizo falso, alguma doutrina errada, alguma coisa que para o meu espirito é incompreensivel e que perturba, obscurece e cega o entendimento desses homens que inscientemente se opõem a que salvemos as victimas de nós todos, por quem eles tem afinal a mesma simpatia e comiseración que nós, mas que necessariamente sacrificariam se venhesse a sua inconcebivel attitude!

Não se podem legitimamente invocar interesses de turismo porque eles não são prejudicados; nos pontos mais bonitos de França e da Suiza frequentados pelos turistas, mas que se prestam para o tratamento da tuberculose ou em que ha necessidade de socorrer as populações, nós deparamos com estabelecimentos de todos os generos destinados a esses doentes, que acolhem com igual carinho nacionais e estrangeiros, sem que com isso afugentem os turistas.

Em que desmereceria o Penedo da Saudade, sob o ponto de vista estético, com a presença de um edificio limpo e socegado, para mais num dos seus extremos, substi-

tuindo o que agora lá tem, pouco asseado e barulhento com toques de corneta e rufos de tambór?

Ou teremos nós uma estética diferente da dos povos civilizados?

Mas ainda que houvesse qualquer prejuizo com a substituição, que aliás é vantajosa sob o ponto de vista higienico e social, quem trocaria o effemero goso dos turistas pelo bem estar, a saude e a vida do nosso povo?

Haverá porventura quem suponha que a transformação do quartel de Santa Teresa em Hospital diminuirá de uma só unidade o numero de turistas que nos visitam?

E não julgue ninguém que Santa Teresa, adaptado a hospital de tuberculosos, tenha de ficar eternamente amarrado a este fim, como succede com a Penitenciaria, cujo sinistro aspecto moral só desaparecerá quando o edificio for arrazado até aos alicerces: os Norte-Americanos que pela sua energica acção já reduziram de perto de dois terços a mortalidade e a morbilidade de tuberculose, pensam em aproveitar os hospitais a este fim destinado para casas de repouso e de tratamento dos doentes do coração.

Esta reversão ou restituição representava ainda uma reparação dada á Faculdade de Medicina, do despojo violento que sofreu em 1851, e ao mesmo tempo facultava o descongestionamento do actual hospital dos Lazaros, facilitando assim a reconstrução deste edificio.

talvez que esta solução ainda agora mereça o aplauso dos moradores do Penedo da Saudade e da Cumiada porque as Ursulinas só tem, como visinho afastado, o Seminario cujos moradores, vivendo de e para a caridade, decerto não repeliriam uma instituição que tambem irá viver para a caridade e em muito da caridade dos seus servidores.

Mas o edificio, que eu não visito desde 1910 ou 1911, data em que a Faculdade o foi inspecionar, deve talvez ter sido beneficiado desde então, pelo que aos seus actuais pos-

Cometeu-se no passado o erro de mudar os Lazaros, da Insua deste nome, para o Convento de S. José dos Marianos, hoje Ursulinas, aproximando-os da cidade, em vez de os afastar; reincidiu-se no erro, mas agravando-o e praticando ao mesmo tempo uma expolição á Faculdade de Medicina contra o que ela protestou com todas as suas forças, trazendo os leprozos dali para o coração da cidade, para deixar ás freiras Ursulinas aquele convento, que estava infectado até á medula e sem nenhuma condições para colégio, senão as do local: em 1910, esse edificio devia reverter para a Faculdade mas julgou-se então que a cidade lucraria mais com um colégio laico que viesse substituir o religioso, e a Faculdade condescendeu; foi outro erro que teve uma consequencia mais grave do que se presume: se o edificio tivesse passado para a posse da Faculdade, os leprozos não continuariam no Castelo, os infecto-contagiosos estariam isolados, a hospitalização dos tuberculosos ficaria garantida e a Companhia de Saude e o Hospital Militar instalarem-se hiam em Santa Teresa, como estiveram até 1918 podendo o edificio, depois da adaptação, servir excelentemente para este duplo fim.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 17 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2168

A ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS

Ainda a conferencia do sr. Prof. Dr. Adelino Vieira de Campos, realizada na Associação dos Médicos do Centro de Portugal

Meus Senhores! Principiamente mal esta ligeira palestra e pior a continui, devendo sómente á benevolencia de V. Ex.ªs que ela pudesse proseguir até ao fim; para resgatar tantas faltas, vou fechar, como é de uso dizer-se, com chave de ouro, reservando para este momento uma agradável surpresa com que, estou certo, delectarei o espirito de V. Ex.ªs, embora para tanto tenha talvez de abusar da deferencia que obsequiosamente me dispensam e eu grandemente aprecio, algu-
talentosos companheiros neste labutar quotidiano que é a vida dum professor, ainda quando de apocado relevo como o humilde conferente desta noite.

Ha problemas interessantissimos da tuberculose, porventura não inteiramente conhecidos do grande publico medico, que tem relações intimas com a profilaxia social da doença e são duma flagran-
te actualidade e oportunidade.

Na qualidade de professor mais antigo da secção propriamente de Clinica Médica assenhoreou-se de mim um forte desejo de fazer uma sur-
presa, uma especie de assalto, ao brilhante talento dum grupo de novos, que não tem o direito de levar o seu egoismo ao ponto de nos occultarem o que nós tanto ambicionamos conhecer; porisso, animo-me a cometer a ousadia de lhes comunicar quanto estimo ouvi-los dissertar sobre alguns desses palpitantes capitulos da tisiologia.

Que me perdoem se o meu abuso, vai além dos limites toleráveis, ainda mais que eu me permito a liberdade de lembrar temas por mim escolhidos, mas que podem aliás ser alterados sem nenhum inconveniente e até com vantagem, segundo o critério dos conferentes.

O contágio da tuberculose nos adultos e a profilaxia social da tuberculose pulmonar, é um dos pontos que divide a meio os tisiologistas de maior fama de todo o mundo, e requer para ser tratado um espirito arguto, ponderado, erudito e calmo como o do sr. dr. Lúcio de Almeida, á consideração de quem o entregarei ansioso pelo ouvir.

O contágio da tuberculose nas crianças e a profilaxia social da tuberculose pulmonar, de certo modo o penúltimo da tésé precedente, não é menos interessante, parecendo-me que para ser tratado convenientemente clama pela competencia dum especialista que disfrute da notavel envergadura intelectual e larga capacidade de trabalho do sr. dr. João Porto, que nos delectará com as suas judiciosas considerações.

Os sanatórios marítimos nas suas relações com o tratamento e a profilaxia da tuberculose — é um assunto que para Coimbra oferece um grande interesse, parecendo-me perfeitamente indicado para o relatar o sr. Dr. Vaz Serra, que, apesar de novo, tem largos conhecimentos sobre todos os ramos de clinica e, especialmente, sobre este, que desenvolverá com aquela lúcida e clara intelligencia e forte erudição que constituem o seu apanágio espirital.

A allergia tuberculosa, a cutis-reacção e suas relações com a profilaxia social da tuberculose — é um destes interessantissimos pontos que está a desafiar a comprovada competencia do sr. Dr. Manoel Costa cujas distintas qualidades intellectuais se vão educando na maneira subtil e fina do seu mestre, o Prof. sr. Morais Sar-

mento, que sinto não estar presente para lhe pedir licença de me dirigir ao seu assistente, ponto que tem largas afinidades com os fenomenos de choque e de anafilaxia, que ao sr. dr. Costa merecem actualmente desvelado estudo.

Ha um meio de profilaxia e de tratamento a que a Alemanha deve em grande parte a diminuição da sua taxa de morbilidade e obituariedade da tuberculose pulmonar — é o Sanatório.

O sanatório e o seu valor no tratamento e na profilaxia social da tuberculose pulmonar, é, pois, um importante assunto da actualidade que eu de bom grado e confiadamente endereçaria ao espirito reflexivo e profundo, ao mesmo tempo que brilhante, e á erudição do sr. dr. Mário Trincão, se o Prof. sr. Egidio Aires desse licença.

Ao sr. Dr. Correia de Oliveira, que teve a felicidade de topar no seu carinho com a gloriosa individualidade do seu mestre e guia, o Prof. sr. Dr. Elisio de Moura, se este senhor desse licença, eu ofereceria á consideração das suas belas qualidades intellectuais e do amor pela especialidade, o tema sobre a meningite tuberculosa nas suas relações com a profilaxia social da tuberculose.

O sr. Dr. Egidio Aires, Professor ainda novo, mas que já conseguiu que os seus discípulos lhe fizessem a consagração das suas proeminentes qualidades de intelligencia, de vasta erudição e de aturado tacto clinico, poderá tratar com igual proficiencia qualquer ponto do vastissimo programa da tisiologia; mas como S. Ex.ª irá brevemente á Madeira e Açores em missão de estudo, pareceu-me interessante que antes ou depois dessa viagem nos mimoseasse com as suas impressões sobre O clima marítimo e a tuberculose pulmonar, já que neste jardim da Europa á beira mar plantado, é o clima marítimo que mais imprime caracter.

Ao sr. Prof. Rocha Brito, eminente especialista e politico clinico distinto e orador, artista, literato, intelligencia tão privilegiada e rica de aptidões que trata todos os assuntos com igual mestria, eu deixaria inteiramente livre a escolha, se me lembrasse de que a sua especialidade me obriga a não esquecer a Tuberculose cutanea e a Sifilis nas suas relações com a profilaxia social da tuberculose.

Meus Senhores! Até agora falou o professor mais antigo do grupo de Clinica Médica, para abusar da benevolencia com que o distinguem os illustres assistentes e sábios professores mais modernos desse grupo; agora, falará tambem o médico já velho, de que cada vez apparecia mais a alta competencia dos seus colegas tanto do professorado como do corpo clinico desta cidade, oferecendo á consideração de V. Ex.ªs outros pontos, não menos interessantes que nós todos teriamos o imenso prazer de ver desenvolverem por cada um de V. Ex.ªs.

Se V. Ex.ªs m'o permittem, eu lembro apenas alguns desses pontos:

O valor da Dispensario na profilaxia e tratamento da tuberculose pulmonar.

Valor relativo da separação dos doentes e dos saões na profilaxia social da tuberculose, especialmente em referencia ao nosso país.

A radiografia, as características anatómicas e a evolução da tuberculose em relação á classificação das formas clinicas da tuberculose pulmonar.

O tratamento da tuberculose pulmonar pela colapsoterapia, etc., etc.

Se eu estivesse para com V. Ex.ªs na mesma relação de intimidade de trabalho que estou para com os meus colegas do grupo de Clinica Médica, podem V. Ex.ªs estar certos de que eu usaria dar o mesmo assalto á reconhecida e superior competencia e brilhantes qualidades intellectuais de tantos dos nossos colegas que nos delectaram ocupando-se destes e de muitos outros capitulos interessantes da Tisiologia.

Mas, se o não posso fazer eu, o que muito lamento, poderá substituir-me, com reconhecida vantagem, a illustre Direcção desta Associação.

Meus Senhores, se esta minha palestra tiver o condão de provar a efectivação deste notavel curso de tisiologia social, por bem empregada podemos dar a nossa vinda aqui hoje.

A DIRECÇÃO da Associação dos Artistas, na sua sessão de quinta-feira, resolveu promover uma serie de conferencias sobre luta anti-tuberculosa, na sede da sua Associação, em dias que serão anunciados, oportunamente.

O SR. Dr. Adelino Vieira de Campos tambem realizou ontem á noite, na Associação Académica, e a convite da sua Direcção, uma conferencia sobre hospitalização dos tuberculosos, sendo o illustre conferente vivamente aplaudido pela assistencia que, completamente, encheu a sala.

Foi aprovada, por aclamação, uma proposta pedindo ao governo que ponha em execução, em Coimbra, o decreto sobre a hospitalização dos tuberculosos, saudando-o por esta grande obra; saudar o sr. ministro da Guerra pela cedencia do edificio de Santa Tereza, para aquele fim; que a Associação Académica intensifique um movimento a favor da hospitalização, colocando-se para isso ao lado da Faculdade de Medicina e Associação dos Médicos, e solicitando o apoio do Reitor da Universidade.

A CONVITE das Juntas de Freguesia, o sr. dr. Lúcio d'Almeida, distinto assistente da Faculdade de Medicina, realiza ámanhã, ás 13 horas, na Associação dos Artistas, uma conferencia sobre luta anti-tuberculosa.

Dr. Jaime Sarmiento

PASSA hoje mais um aniversario natalicio do sr. dr. Jaime Sarmiento, illustre advogado desta cidade e nosso presado amigo que, pela sua alta intelligencia, pertinaz actividade e energia de caracter, tem marcado um lugar de destaque no nosso meio forense.

A Gazeta de Coimbra, onde as brilhantes qualidades do sr. dr. Jaime Sarmiento são bastante apreciadas, não pode deixar de associar-se, com todos os amigos do distinto advogado, á celebração deste dia, enviando-lhe as suas sinceras e cordeais felicitações.

General Ivens Ferraz

NA estação de Coimbra B, á passagem do Suo-expresso, os estudantes realizaram uma grande manifestação ao general sr. Ivens Ferraz, ministro interino das Finanças, no seu regresso de Genebra.

Os manifestantes seguiram depois pelas ruas da Figueira da Foz, Sofia, Visconde da Luz e Ferreira Borges, onde dispersaram, dando vivas á Patria e ao governo.

Écos & Comentarios

Uma conferencia O illustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, fez uma conferencia na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, sobre a hospitalização dos tuberculosos nesta cidade.

Homem de sciencia, e numa assembleia na sua maioria constituída por profissionais da Medicina, podia ter tratado o assunto unicamente do ponto de vista scientifico da tuberculose.

Mas tratou-o tambem no aspecto social, procurando com as suas considerações, tão sabiamente expostas, interessar todos na resolução de um tão momentoso quanto humanitário problema.

As opiniões desse tão illustre professor, a sua conferencia, não pode deixar de representar um acontecimento.

E torna-se tanto mais digno de registo e apreço tal facto quanto é bem sabido que o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, não exerce a Medicina senão com o fim unico de servir o ensino e ser desinteressadamente util á humanidade.

Um saudação O venerando republicano, antigo chefe do Estado, dr. António José de Almeida, escreveu uma saudação a Carlos Bleck, pelo seu arrojado vôo, interrompido por um desastre na Palestina.

O fogoso orador da propaganda republicana, o cidadão de aprimoradas qualidades e virtudes civicas, o chefe de Estado de nobilissimos principios, o coração bondoso, o caracter impoluto, apesar da doença que o vem turando ha longos meses, mostrou bem nessa patriótica saudação como a sua alma bem portuguesa, se encontra robustecida para vibrar perante estes feitos que enobrecem a nossa raça.

A sua prosa forte e cheia de fé, é bem um canto glorioso na hora dolorosa que atravessamos.

Catastrofe Noticiam os jornais que abateu em grande parte o Monte Serrate, da cidade de Santos, no Brasil.

No seu desabar, atingiu o hospital daquela cidade e parte de um importante bairro daquela terra brasileira.

Nas casas atingidas encontram-se muitos cadaveres que os serviços sanitários procuram remover para lugar proprio.

O Monte, que apresenta largas fendas, ameaça a prolongar a catastrophe.

Dizem os mesmos jornais que o Brasil se considera de luto por tão tremenda quanto inesperada catastrophe.

Tambem Portugal se deve considerar atingido por esse luto. Não é só por que se trata de uma nação amiga, mas por que sendo para essa cidade que emigram tantos dos nossos compatriotas, essa catastrophe deve ter roubado a existencia a tantos que para ali foram, olhos postos na Patria distante, a dar ao Brasil o seu valoroso esforço, num trabalho arduo, e, agora, até a sua vida aos caprichos de uma Natureza inclemente e traiçoeira.

Pé descalço A Faculdade de Medicina do Porto, officiu á Liga Portuguesa de Profilaxia Social, apoiando a sua iniciativa tendente a acabar com o pé descalço.

E' uma iniciativa que remoca...

Ha muitos anos já, o saudoso Mestre Dr. Daniel de Matos, a convite da Universidade Livre, na vasta sala da Associação dos Artistas, realizou uma notável confe-

rencia sobre os perigos do pé descalço.

A sua palavra eloquente e a sua autoridade scientifica, conseguiram um tal successo que a campanha contra o pé descalço tomou os aspectos de uma luta decisiva.

Volvidos tantos anos, ainda a Faculdade do Porto apoia a iniciativa da Liga de Profilaxia Social...

Quere dizer: o nosso povo é de tal maneira rebelde aos conselhos da sciencia e tão primitivo nos seus habitos que as campanhas contra os seus maus costumes não tem passado, afinal, de «simpaticas iniciativas»...

Um almoço No domingo ultimo, reuniram-se á volta duma mesa do café de Santa Cruz, meia duzia de velhos amigos.

O acaso, meramente o acaso, fez junta-los não tendo, por consequencia, esse almoço o aspecto dos «agapes» de confraternisação nem dos banquetes de homenagem.

Para quebrar a monotonia desse dia «pardacento», resolveram almoçar juntos e recordar as suas boas rapaziadas. Historiaram-se as boas «partidas» para af feitas; contaram-se as «graçolas» que resultaram de tantas delias; chamaram-se para ali bons e leais compaheiros, e tudo o que de boa mocidade reviveu nesse almoço, deu motivo a que voltassem todos alguns anos atraz, no riso, na alegria, na boa camaradagem.

Depois relacionando esse belo tempo com a época que passa, um facto impressionante foi notado. O que então constituia uma «partida» de espirito, reveladora da boa alegria e da descuidosa mocidade, que merecia o aprazimento dos conhecidos e a benevolencia dos inimigos, é hoje, e muitas vezes, motivo para o que em linguagem juridica se chama — um caso previsto e punido pelo Código Penal.

Mas com essa canalização, por parte dos «peludos», para os artigos da lei penal, melhoraram os costumes?...

Foi um simpatico «garçon» de Santa Cruz, quem, ageitando o smoking, respondeu sentencioso: — Com tantos delitos os da agora já nem sabem o que são decilitros...

Dito do fim Na Associação dos Médicos, um orador:

... O programa que se ensina aos soldados das companhias de saúde, é mais vasto de que o do 5.º ano medico. Comentario a meia voz: — Essa agora!... Não sabia que havia cá na terra mais uma Universidade... a da tarimba!

Associação dos Médicos

A DIRECÇÃO da A. M. C. P. na sua ultima sessão resolveu:

Depois de ter tomado conhecimento da moção apresentada pelo Professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, á mesa que presidiu á conferencia realizada pelo Professor sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, na sede desta Associação no dia 12 do corrente, e ponderando que essa moção representa a vontade da maioria dos médicos sócios desta Associação, resolveu dar-lhe seguimento;

2.º Fazer-se representar na recepção desse almoço, oferecido aos srs. Ministros que visitam Coimbra no proximo dia 17, pelo membro da direcção sr. dr. Carlos Dias;

3.º Admitir como socios ordinarios os srs. drs. João Perestrelo de Alarcão, João de Oliveira e Silva e Manuel Gomes de Matos Beja.

Amelia Janny

A 19 de Março de 1914 faleceu nesta cidade a poetisa D. Amelia Janny. Publicando uma sua poesia, como outras varias temos successivamente publicado, acompanhamo-la dumas palavras arrancadas ao artigo que a escritora sr.ª D. Teresa Leitão de Barros consagrou á «Poetisa do Mondego» no seu recente e curioso livro chamado: *Escritoras de Portugal*.

Escreveu a mencionada escritora, entre outras palavras:

E' mansa como as aguas que embalavam, a vida desta poetisa, que teve as maiores qualidades da sua escola e a quem o pontífice Castilho corou de louros e murta chamando-lhe «Nova Sapho» perante uma assembleia moça e suspensa, num decantado sarau do Teatro Académico de Coimbra em que Junheiro e Antero foram vencidos, no aplauso público, pela sua voz cantante e tímida.

Amelia Janny, viveu e morreu em Coimbra, numa casa clara, em frente á mancha alva do bairro de Santa Clara. Nos seus longos anos de poesia casta predomina a nota clara.

Viveu num scenario de lenda, numa encosta que faz sombra ao Mondego — entre a Lapa dos Esteios, onde os poetas do «Trovador» descobriam tesouros que dia a dia se desvalorizam — e a Fonte dos Amores, onde Camões deixou as ninfas chorando a morte escura de Inês...

Na Couraça de Lisboa ha de morrer sempre um poeta, porque anda no ar uma poesia que todas as almas podem receber.

Na Couraça de Lisboa ha de morrer sempre um poeta, porque anda no ar uma poesia que todas as almas podem receber.

Na segunda metade do século findo, lá esteve uma poetisa, recolhendo alguns perdidos grãos da sementeira divina...

E como se Deus os recebere — grãos perdidos, que qualquer podia achar — assim os quiz transmitir em versos dispersos; espalhados a um vento que os não levou para longe e lhes deu um fim inglorio escondendo-os nas folhas acanhadas dos almanuques da provincia, dos «alunos de penamentos» e dos jornais de estudantes.

A poesia a seguir foi publicada na *Enciclopedia das Famílias* no seu n.º 170, 15.º ano, de 1901.

A Caridade

(EXCERPTOS)

Cada esmola que retine, Cahindo na argentea salva, Desenvolve, educa e salva, D'um abismo — a perdição.

Que essa viagem milagrosa, Esse archanjo vaporoso Que enxuga com vôo formoso Os prantos da humanidade,

— Mora nas almas de todos — Filha de Deus verdadeiro, Tem por patria — o mundo inteiro, Tem por nome a Caridade!

Amelia Janny.

CONFERENCIAS

NA proxima segunda-feira, o eminente professor da Universidade de Bordeaux, Mr. Moure, realiza uma conferencia sobre *O otario-linguolico*.

AMANHÃ, pelas 14 horas, no Centro Republicano Académico, na Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, o sr. dr. Mario de Castro faz uma conferencia subordinada ao tema *O integralismo lusitano*.

NO ANTIGO Teatro Souza Bastos, o sr. Dr. Oliveira Salazar, illustre professor da Faculdade de Direito, realiza pelas 14 horas, a sua conferencia sobre *Duas economias*.

O DISTINTO clinico sr. dr. Luiz Martins Raposo, faz na proxima quarta-feira, ás 21 horas precisas, na Universidade Livre, uma conferencia subordinada ao tema *Higiene da primeira infancia*. A conferencia será acompanhada de projecções.

E' HOJE, pelas 20 horas e meia, que o sr. Dr. Hernani Cidade, realiza a sua annunciada conferencia, na Associação dos Estudantes de Letras, sobre *A reacção anti-seiscentista no século XVIII*.

O poeta do Só,

COMEMORANDO a data de 18 de Abril — data do falecimento, em 1900, do poeta Antonio Nobre — quiz um outro poeta, Raposo de Oliveira, trazer-nos um livrinho delicado a que deu o titulo que serve de epigrafe a estas linhas e que é uma homenagem á memoria de Antonio Nobre.

Andamos, geralmente, tão divorciados de preitos comemorativos áqueles, ou á memoria daqueles, que foram grandes pelo espirito, que chega a parecer extranho algum venha a lembrar-se deles em qualquer hora.

E' verdade que Antonio Nobre não pode, verdadeiramente, ser inscrito na categoria dos «esquecidos», como, ha anos, o jornalista Maier Garção chamou, a alguns cujos nomes andam quasi apagados da memoria dos vivos.

E bom é que assim seja: o nome de Antonio Nobre, como os nomes de tantos outros, é bom não se vão desvanecendo da nossa memoria, o que seria ingratitude.

Raposo de Oliveira, o jornalista e poeta da bela ilha de S. Miguel, lembrou-se de nos vir agora dar um livro de enternecimento e de doçura. No seu livro perpassa, pode dizer-se, um periodo grave da doença do Antonio Nobre, que Coimbra conheceu na sua *Torre de Anto*, quando a doença o não minava tão cruamente como a quando da sua estada no Funchal.

E' este livro delicado, como acima se lhe chamou, uma linda homenagem, ao mesmo tempo que uma evocação da vida do poeta a quem Raposo de Oliveira quiz prestar homenagem.

E o poeta Raposo de Oliveira, que é micalense, bem quiz vincar no seu poema, e numa sua passagem, a lembrança das ilhas distantes.

¿Querem vêr? Assim escreveu Raposo de Oliveira.

Mobestas as ilhoas, As pitorescas vilas, De pronuncia ruda, avoesada, Ao cruzarem com ele, pela estrada, Perguntavam-lhe, a miude, Pela saude...

— Vae melhorzêho?... E era tão fraternal, tão grande o empenho

Posto nessa pergunta, com carinho, Que o Poeta, magro e curvado, Quasi sorrindo, cotado, Documente, agradecido, Teistemente, responda: — Vou melhorsinho... — Vou melhorsinho...

E, mentindo, a si mesmo se iludia!

Uma homenagem tão terna, como esta, só um poeta a poderia sentir, só um poeta a poderia exteriorizar com tanta delicadesa e emoção.

Raposo de Oliveira, autor já de outras belas composições, juntando mais uma corôa á gloria do poeta Antonio Nobre, alcançou com este seu livro, mais um triunfo para o seu nome.

N. B.

A capa do livro de Raposo de Oliveira é da autoria de Ezequiel Pereira, e lembra a capa da 1.ª edição do *Só* do poeta a quem se quer render homenagem.

Este livro é hoje posto á venda nesta cidade.

AMANHÃ, pelas 13 horas é promovido pela *Voz Coimbra*, realisa-se um cortejo de homenagem a Antonio Nobre, o qual sairá do Pateo da Universidade para a *Torre de Anto*.

«Gazeta de Coimbra»

ASSINATURAS
Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO



COLUMBIA

A Única Grafonola Científica

O diafragma tendo DUAS ZONAS DE VIBRAÇÃO, reproduz todas as frequências da música.

A caixa ESTEREOSCÓPICA, elimina por completo toda a possibilidade de exagero.

TODOS ESTES DETALHES, QUE DÃO A PRODUÇÃO PERFEITA, SÃO EXCLUSIVOS DOS

Viva-Tonal COLUMBIA

que as marcas de reputação procuram imitar.

Peça uma audição ao depositário com exclusivo:

Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211
(Salão de audições no 1.º andar)
COIMBRA

REVENDEDORES AUTORIZADOS:
COIMBRA — Alvaro Esteves Castanheira, Rua Ferreira Borges, 207 a 211; Ferreira & Fonseca, Rua Visconde da Luz.
POMBAL — Manuel Nogueira da Silva
CONDEIXA — Viuva de José Pires da Silva Machado
MORTAGUA — João de Almeida Santos
TABOÁ — Adelino Nunes Matias
SANTA COMBA DÃO — Alfredo Correia dos Santos

Se não é "Schering" não é Urotropina



A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repara-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doencas infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.



"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo.
A unica que reproduz fielmente a vós natural.

Peça uma audição ao revendedor official em Coimbra
"CASA NAUMANN,"
RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.
Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia e Odeon. Oficina bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes desmontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.ªs a mais bem montada casa no genero em Coimbra e a única que mais garantias dá aos clientes.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje:

D. Emilia Ferraz Horta do Vale
Jorge Canais Lacerda
Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem Barbosa.

Amanhã:

O menino Raul, filho do sr. Miguel Rodrigues
D. Silvina Soares Teles
D. Licinia Isabel Ferreira Gonçalves.

Segunda-feira:

Maria José da Silva Botelho da D. Matilde Sampaio e Melo
D. Maria Candida Ferreira Martins

D. Maria José Esteves
D. Alcina Alvares de Carvalho

Lemos

D. Ligia Lourdes Fontoura
Augusto Cesar Raposo
Antonio Simões Vaz.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Os lobos

PENACOVA, 9. — Proximo desta vila foi morto, ha dias, pelos lobos, um cavallo, tendo sido tambem degoladas sete cabras. Os lobos estão causando grandes prejuizos e sustos, recendo toda a gente sair de noite. — C.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *dubaçoira*.

Todos, todos, meus amigos,
Mas só á dentada e facada
Se mostram meus inimigos!
Mas que sorte desgraçada!

Pois é tal a crueldade
Que me põe o corpo num bólo,
E sem ter do nem piedade
Até levam o miolo!

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques

Junta de Higiene

Este organismo, em sua sessão última, tratou dos seguintes assuntos:

O sr. dr. Sanchez de Moraes comunicou que tinha sido aprovado pela Camara o regulamento para a fiscalização do leite, esperando-se que ele entre em vigor no dia 1 de Maio, para o que vão ser publicados os respectivos editais, prestando-se a Intendencia de Pecuária a dar todos os esclarecimentos necessários ácerca do assunto.

Reconheceu-se a necessidade urgente que há em que Sub-Inspeção de Saúde tenha um funcionario, privativo de maneira a poder estar aberta todos os dias, pelo menos duas horas, a fim do publico poder apresentar as suas reclamações.

Tratou-se do saneamento do importante bairro de Santa Clara, sendo, por proposta do presidente, sr. dr. Sanchez de Moraes, adiado o assunto para uma nova reunião, a fim de poder apresentar alguns trabalhos sobre elle.

Foi apreciada a falta de capacidade dos cemitérios de Santa Clara e da Conchada, que muito necessitam de ser ampliados, tendo-se tratado tambem do novo cemitério de Santo Antonio dos Olivais, resolvendo-se averiguar aonde existe o processo para a sua construção, visto já haver terrenos escolhidos para esse fim.

O sr. dr. Lobo da Costa, intendente de pecuária, demonstrou a necessidade que há em se montar junto do matadouro um esterilizador completo para carnes, preparação de tripas, cebos, ossos, etc., ficando encarregado de proceder aos necessários estudos o engenheiro da Camara, sr. Donas Bóto, visto demandar de conhecimentos técnicos.

Tomou conhecimento de que em Santa Clara, numa casa pertencente ao sr. Joaquim de Oliveira, á Avenida da Ponte, existe um cano que não dá saída ás águas, pelo que vai tomar as necessárias providências.

Corporações administrativas

Foi exonerada a comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Martinho de Arvore e nomeada outra composta dos srs. Manuel Batista Lopes, Bento Alberto Pereira de Carvalho e José Maria Mimoso, effectivos; Antonio dos Santos Lucas, Francisco Salgado Moreira Gaspar e Manuel das Neves Neto, substitutos.

Foi exonerado o vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia do Paião, sr. José Duarte Bicho, e nomeado para o substituir o sr. Francisco Pereira da Silva.

Ha 50 anos

17 de Março
Teatro de D. Luis. — Foram três as récitas que veio dar a esta cidade a companhia portuense de que é empresário o sr. Coelho Ferreira.

Na primeira récita, na noite de 13, subiu á scena e aplaudida comédia franceza — *A Filha do Ar*.

Foi com simpatico acolhimento que o publico recebeu todos os artistas, merecendo especial menção as actrices Maria da Luz e Tomásia Veloso.

A musica foi composta por Alves Rente, um dos primeiros rabequistas do teatro lirico de S. João.

Na segunda récita, na noite de 14, representou-se a zarzuela em 4 actos — *Os magyares*.

Todos os actores continuaram a ser aplaudidos, distinguindo-se o actor Cardoso.

Na noite do dia 15, representou-se o drama — *Santo António*, de Braz Martins.

O actor Abel a quem coube a representação do vulto mais proeminente do drama, soube prender a attenção do publico que o aplaudiu.

Tomásia Veloso foi uma encantadora Gabriel, As suas meigas palavras enlevaram muitos dos seus admiradores.

18 de Março
A comissão académica em Lisboa. — A comissão de 20 académicos nomeada no comicio realizado no Teatro Académico, foi recebida por Fontes Pereira de Melo, ao qual o presidente da comissão expoz a missão de que vem encarregada, que é solicitar de Sua Magestade el-rei a amnistia com relação á sentença do Conselho de Decanos que riscou por um ano 8, e impoz a pena de prisão a 10, e pedir ás côrtes a modificação do regulamento disciplinar.

O sr. Fontes recebeu-os com a maior attenção; disse-lhes que lhe era simpatica a sua causa, que o governo teria o maior desejo de lhe promover uma situação justa e benevolente, mas que a derrogação de resoluções disciplinares do conselho de decanos era negócio de gravidade, que tinha de ser submetido ao procurador geral da coroa, ao conselho de estado e apresentado ao poder moderador, e que empenharia á sua solicitude nessas estações superiores do estado.

Os estudantes retiraram-se animados de bom despacho, e foram depois a casa de outros ministros onde receberam identico acolhimento.

19 de Março
A sentença do Conselho de Decanos apreciada por dois professores da Universidade. — Dos vários artigos publicados nos principais jornais do país sobre a sentença do Conselho de Decanos, e Fóro académico, destacamos dois artigos dos considerados professores Dr. José Falcão, na *Justiça* e Dr. M. Emidio Garcia no *Partido do Povo*.

Da *Justiça*:
O caracter anacronicamente secreto, antigo, inconstitucional e verdadeiramente veneziano destes processos universitários inibe-nos de formular opinião segura ácerca da justiça absoluta e relativa destas resoluções do conselho de decanos. É urgente e absolutamente indispensavel, para dignidade do país e da Universidade, que estas velharias inquisitorias desapareçam de um estabelecimento scientifico, onde se estuda direito, e que quer ter a primazia de primeiro do país. Condenamos energeticamente os factos apontados nestes processos. Assistimos o ano passado á troca vergonhosissima que muitos estudantes fizeram durante o transito da precissão do Senhor dos Passos, e achamos o espectáculo repugnantisimo e ofensivo dos mais triviaes preceitos de bem entendida conveniencia, da seriedade e da educação mais rudimentar.

Por que é porém que tal processo esteve abafado durante um anno inteiro, e aparece agora a lume conjuntamente com os outros dois, produzindo grande sensação na cidade e em geral no país? Dão-se diversas explicações dos motivos desta morosidade e deste zelo por atacado da disciplina académica, motivos completamente estranhos e mesmo avessos á seriedade e á justiça. Consideramos tambem como gravissimo e asperamente condemnavel o facto de um curso romper dentro da aula numa pateda ao professor. Averiguou-se porém no processo quem foram os autores desta assuada, e caiu o castigo sobre os culpados e caiu na justa medida da culpa? Os castigos por causa deste facto, variaram entre o máximo da irradiação por dois annos e a prisão de oito dias. As circunstancias do crime eram por tal forma variadas e complexas que levassem a uma tão grande differença na intensidade das penas?

Tudo isto se comenta e explica desirosamente para o tribunal que formulou as sentenças, o que não aconteceria, ou que pelo menos seria grandemente atenuado se o processo fosse regular, publico, bem claro e bem leal, como o requer o nosso direito comum, como o exige a justiça e como o está pedindo a própria autoridade do tribunal chamado a julgar em tais processos.

Do *Partido do Povo*:
Ha em tudo isto uma responsabilidade anónima, impossivel de apurar. É a responsabilidade do meio, do anacronismo, da anarquia legal e regulamentar que nos envolve, da herança forçada, do tradicionalismo inveterado.

A responsabilidade não é da Universidade nem da corporação que a representa: não é da Universidade, que, apesar de tudo, é o que de grande existe em Portugal onde tudo é pequeno, que, ainda assim, é o que ha de mais sério e respeitavel em Portugal onde quasi tudo é ridiculo e insignificante.

O anacronismo está nos governos e nos politicos retrogradados e conservadores da nossa terra, que se comprazem em manter foros privilegiaes, tribunais de excepção e absurdos, tais como o contencioso administrativo, a mais completa e

aperfeiçoada maquina de corrupção politica e de arbitrariedade administrativa, que se podia inventar para legalizar o escandalo, a immoralidade, a exploração *boureaucratia* e sanccionar os vexames do fisco e os despotismos policiaes; tais como o processo *académico*, que o Claustro pleno da Universidade, especialmente, a Faculdade de Direito, mais de uma vez tem condenado e energeticamente repellido, mas que os governos, desprezadores da instrução publica e os parlamentos sem iniciativa liberal, pouco zelosos de manter a igualdade perante as leis e pugnar pelas garantias de boa justiça, se comprazem em lhes impor e conservar, não se dignando tomar conhecimento das suas representações, votando ao esquecimento os seus instantes pedidos para acabar com o anacronismo ou, pelo menos, modificar as suas repugnantes formas e restringir a esfera da sua abstrata jurisdicção.

A anarquia legal e regulamentar persiste por acção e influencia dos governos, que nos envolvem por toda a parte em uma apertada rede centralizadora e autoritaria, e que, submettendo á tutela administrativa os individuos, as familias, as associações, as localidades, querem ter sujeitas e arrolhadas á cança *boureaucratia* do ministério do retino e da direcção geral de instrução publica, unica entidade autonoma e, por isso, tambem responsavel, as instituições e corporações scientificas, ás quaes recusam, obstinadamente, a liberdade de ensino e os meios de subsistencia.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Sessão do dia 14

RESOLVEU dar todo o seu apoio moral á iniciativa de Avoz de Coimbra, sobre a projetada manifestação de homenagem á memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre, que em Coimbra viveu e produziu as suas melhores obras, fazendo-se encorporar no cortejo por alguns dos seus membros da direcção.

TOMOU conhecimento das demarches feitas pelo sr. presidente da direcção juntamente com as mais entidades da cidade, para a recção a fazer aos ministros que devem visitar Coimbra no proximo sabado, fazendo-se esta Sociedade representar, no banquete que lhe será oferecido, por alguns dos seus membros.

RESOLVEU officiar ao sr. presidente da Comissão de Assistencia, afim de lhe pedir para ser internada, uma pobre velhinha residente na Rua Nova, que já pouco vê e que nas ruas anda estendendo a mão á caridade publica e que serve de alvo á troça do rapazio.

RESOLVEU tambem queixar-se ao sr. Director dos Correios e Telegrafos por terem sido roubadas umas amostras que a esta Sociedade foram remetidas do estrangeiro, violando o involucro que as encerrava, para que sua Ex.ª dê as providencias que o caso requiere.

SPORTS BAILES

Footbal

REALISA-SE amanhã em Palhavã, o II desafio Coimbra-Lisboa.

O I desafio realizado ha duas épocas, resultou brillantissimo para Coimbra.

Amanhã os rapazes que compõem a nossa seleção, vão decerto jogar com aquela alma que lhe é tão peculiar, no sentido de conseguir para Coimbra um resultado que nos despretegie.

A seleção é assim constituída:

Fernando Alves, Curado e Trindade, Frazão, José da Silva e Albano; Pais, Ladeira, Lopes (cap.) Carlos Sousa e Amaral.

Seguem como septentes Nito, Mizarela, Faria e Monteiro.

REALISA-SE amanhã um encontro entre as 1.ªs categorias do União e Santa Clara.

Não se realizando jogos officiais em virtude da nossa seleção jogar em Lisboa, o nosso publico terá ensejo de apreciar um *match* entre o União e novel *team* de alem rio.

O desafio realiza-se ás ás 15 e 30.

A terra treme

No Instituto Geofisico foram ontem registados dois abalos de terra, sendo um de grande violencia e duração

No Instituto Geofisico de Coimbra foram ontem registados dois abalos de terra, o primeiro, proximo de Coimbra, ás 5 h., 17 m. e 47 s., e o segundo, á distancia aproximada de 12.000 kilometros de Coimbra, começando a ser registado ás 5 horas, 21 minutos e 14 segundos, prolongando-se o seu registo por mais de 3 horas e com grande violencia.

Esta noticia foi ontem mesmo afixada no nosso placard.

Este abalo de terra devia ter feito grande desvastação, não havendo, porém, noticias.

Leilão

No proximo domingo 18, ás 14 horas, proceder-se-há ao leilão do recheio do Smart-Club, na rua Eduardo Coelho, n.º 108.

Ateneu Comercial

NA sede desta colectiva, dada realisou-se na quarta-feira passada um interessante baile da *Mi-Carême*, promovido pelos srs. dr. Alfredo Tavares Alves, Arcebia dos Santos e Antonio de Miranda Monteiro e Saraiva.

Ao baile, que decorreu animadissimo, assistiu um grande numero de senhoras de melhor sociedade de Coimbra.

Agradecemos a gentileza do convite.

Bailes da Mi-Carême

RECEBEMOS convites para os seguinte bailes.

Coimbra-Club, amanhã Grémio Operário, hoje Grupo Musical Artístico, hoje e amanhã Grupo Musical Recreativo de Coimbra, amanhã.

Agradecemos os convites.

Agradecimento

José Adelino da Silva, Maria da Gloria dos Santos Lopes Silva, Felismina dos Santos Lopes, Maria Nazaré da Silva, Francisca da Silva e David Barreira tornam por este meio publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de seu sempre chorado e saudoso filho, neto, sobrinho e afilhado

Fernando dos Santos e Silva e bem assim áquelas que por tão triste desenlace, tiveram a gentileza de lhe enviar pesames.

A todos, pois, prestam o seu preito de sentido reconhecimento.

Bemcanta (S. Martinho do Bispo), 15 de Março de 1928.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de contabilidade central. Divisão de Material e Tracção Admissão de Pessoal — *sol-dadores electricos*

Admitem-se nas officinas d'esta Companhia. Para tratar distir-se á Repartição de Gabinete desta Divisão na estação de Santa Apolonia, Lisboa, 10 de Março de 1928.

O Director Geral da Companhia, Ferreira Se Miqueta.

Socio

Para qualquer industria ou casa comercial, oferece-se. Carta a esta redacção. X

Batata

De meia rama autentica da Beira para consumo e semente.

Vende a mercancia de Julio Duarte, Avenida dr. Dias da Silva, — Olivais.



Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores
— NA —
AGENCIA DA CASA DE CREDITO POPULAR
Avenida Navarro, n.º 19 (2.º andar)

JURO MENSAL:
Ouro, prata, pedras preciosas e titulos da divida publica, 10/0.
Roupas e outros objectos, 20/0.

Este juro é dum terço, em joias e titulos e de metade em roupas e outros objectos, do que está autorisado para as casas de penhores particulares.

- Ajudante** de guarda-livros bem habilitado, precisa-se. Dirigir a Santos Duarte, Fabrica de Pêlo, Guarda Inglesa. X
- Casa** com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo. X
- Casa** arrenda-se com 4 divisões, rua Eduardo Coelho 104. 2
- Casas** vendem-se duas moradas, pedrada com quintal muito proximo da Universidade tem lindas vistas e com bom rendimento. Trata-se no escritorio do Ex. mo sr. dr. Castro Pita. R. Visconde da Luz n.º 60-1.º andar 2
- Cobrador** ou escrivão. Funcionario publico aposentado, encarrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Tambem aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz. 7
- Comensals** recebem-se no Arco de Alameda n.º 14 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X
- Comissionista** com clientela criada em Coimbra e região, aceita mostruario de artigos, novidades e utilidade geral. Rua Direita, 10-1.º Coimbra. 1
- Creada** boa cosinheira, de 30 anos, oferece-se. Direcção: Tereza Almeida - Tentugal. 1
- Creada** que saiba cosinhar, precisa-se. Rua Montarroyo, 53. X
- Dinheiro** empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X
- Dactilografado** bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X
- Empregado** para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X
- Empregado** de praça. Precisa, Secos & C.ª Rua da Sota, 10. X
- Fogão** próprio para pensão. Vende José. Pedro de Lemos, Santa Clara. X
- Fogão** uzado para familia pouco numerosa, vende-se. Rua Visconde da Luz n.º 60-2.º andar. 1
- Farramenta** para carpinteiro ou marceneiro, vende-se. (saldo) R. Visconde da Luz n.º 60-2.º 1
- Homem** de meia idade e cam algumas habilitações, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fidejures. Informam conduta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 e 133 e srs. Nunes Vicente & C.ª, rua do Corvo, 31 e 35. 7-q-s
- Maquina** de escrever compra-se em bom estado. Carta A. F. P. X
- Mobilia** de escritorio completo, estimo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X
- Prensa** para encadernador, vende-se. R. Visconde da Luz. 60-2.º 3
- Quartos** arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X
- Rapaz** precisa-se um aprendiz na LIQUIDATORIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X
- Socio** precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X
- Sala** e quarto, podendo servir para casa, dois ou tres estudantes, e quarto independente, arrendam-se, com ou sem pensão, como se combinam. Tambem se recebem encomendas de doces para chá e sobremesa, que se executam imediatamente. Trata-se na Ladeira de Seminario, 8. X

Anuncio

Juizo Cível da 2.ª Vara da Comarca de Coimbra
1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, e cartorio do primeiro officio da referida Vara, escrivão Julio Goulart de Brito, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a justificação avulsa para habilitação requerida pelos justificantos Doutor Nuno Silvestre Teixeira, medico, e sua esposa Dona Maria Vicencia de Moura Teixeira, moradores na cidade do Funchal; Dona Tereza de Jesus Teixeira, Dona Teodora Amalia Pita, o padre Feliciano João Teixeira Pita, e o Doutor Fortunato Alfredo Pita, medico, solteiros, maiores; o Doutor João Augusto Teixeira Pita, funcionario publico e sua esposa Dona Maria Beatriz de Freitas Pita; o Doutor Teodoro Teixeira Pita, advogado, e sua esposa Dona Maria da Conceição de Barros Pita; Dona Amalia Eivira Pita de Macedo e seu marido João de Abreu Macedo, todos proprietarios e estes moradores na vila da Ponta do Sol, os quais pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do Doutor Manuel Joaquim Teixeira, que foi professor aposentado dos Liceus, natural da freguesia da Ponta do Sol, ilha da Madeira, morador que foi na Travessa da Matematica, freguesia da Sé Nova, da cidade de Coimbra, falecido no estado de solteiro, no dia 19 de Setembro de mil novecentos e vinte e seis, filho de Feliciano João Teixeira e de sua esposa Dona Joaquina Julia dos Passos, ambos já falecidos, em que os mesmos justificantes pretendem ser julgados habilitados como unicos e universais herdeiros do dito falecido Doutor Manuel Joaquim Teixeira para todos os efeitos legais e especialmente para que possam entre si partilhar, e livremente dispor na proporção a que tem direito, a sua herança.

Qualquer impugnação, pois deverá ser deduzida no prazo de vinte dias, findos que seja o prazo dos editos. O escrivão do sexto officio, **Albano Correia Moraes de Carvalho**. Verifique a exactidão. O Juiz da Segunda Vara, **Luiz Osorio**.

Ao publico
Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda, com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.º 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se ha:

Ourivesaria Patrão BRILHASSOL
O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro. Pedidos ao depositario para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo - R. Dezesseis - Espinho. 4

Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

(2.ª publicação)

Por este Juizo e cartorio da escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, citando o executado **Manuel Rodrigues Crespo**, casado com Tereza da Purificação Ferreira, do lugar e freguesia do Botão, desta comarca, e ausente em parte incerta, para no decendio, depois de findo o prazo dos editos, pagar á exequente **D. Tereza da Conceição Canario Bastos**, viuva do originario credor Antonio Coutinho de Moura Bastos, de Coimbra, o capital de 55 contos e bem assim os juros á razão de 25 o/o ao ano, a contar da escritura que serve de base á execução, a multa de 20 escudos diarios, desde a distribuição da execução, honorarios de advogado e procuradoria, custas e selos do processo, sob pena de não o fazendo dentro do referido prazo, se proceder á penhora nos bens hipotecados e de se proseguir nos demais termos até real e completo embolso do capital, multa, honorarios referidos, custas e selos. Coimbra, 12 de Março de 1928. O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**. Verifique a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, servindo na 1.ª Vara, **Luiz Osorio**.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Empreitada da construção da cobertura e do pavimento de ladrilhos-mosaicos, de rebocos, estuques, caiações e de revestimento de azulejos no pavilhão n.º 8 (Cozinhas) do Manicómio Sena. Faz-se publico que no dia 27 do corrente, pelas 15, horas, perante esta Comissão Administrativa, se fará a arrematação da empreitada da construção da cobertura e do pavimento de ladrilhos-mosaicos, de rebocos, estuques, caiações e do revestimento de azulejos no pavilhão n.º 8 (Cozinhas) do Manicómio Sena.

As propostas, em carta fechada, serão entregues na Secretaria da Comissão, no Instituto de Anatomia Patológica (edificio do Museu) até ás 12 horas do dia da arrematação, acompanhadas do depósito provisorio de 3.175\$00 e dos documentos comprovativos da edoneidade dos concorrentes. Base da arrematação esc. 127.000\$00. O caderno de encargos, desenhos, medições, e orçamentos estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicómio Sena, na estrada das Sete Fontes, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. Coimbra, 13 de Março de 1928. O Presidente da Comissão, **L. dos Santos Viegas**. 2

Declaração

Tendo-me constado que alguma mal intencionado, só para me prejudicar, anda fazendo correr o boato de que vou fechar a Fundação, venho por este meio participar aos meus amigos e fregueses, que tal boato é a pura das mentiras, pois que não fecho nem tentação faço-lo, e que espero sempre pelas ordens da minha Ex.ª Clientela. Coimbra, 12 de Março de 1928, rua da Arnado, n.º 153 **José Domingos Batista**

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME

Hámatopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.ª da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Envie este coupon (COIMBRA)

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

O Bussaco em Coimbra
Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beltrão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensals, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

Taxi Citroën
Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros, casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fora da cidade, preços módicos. Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. - *Costa e Irmão*. X

Arrendamento
Arrenda-se ura casa de habitação, com terra de sementeira e arvoredos de frute, ao fundo do lugar do Teodoro, proximo ao Calhabé, e a 2 minutos do electrico. Tambem se pode arrendar separadamente a casa com um pequeno quintal. Para ver - com Joaquim Resende, na porta imediata á mesma casa. E para tratar - com Alberto Gonçalves, na rua dos Grilos, n.º 8, ou na Imprensa da Universidade. 1

Os melhores ASSUCARES
Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercaderias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

Bordados
a branco e cores, e malhas, executam na rua das Fangas, 34. Preços modicos.

EAGLE
E' a pomada que vos convem para conservar e limpar as pinturas dos vossos automoveis. Pedidos ao Agente Geral para Portugal: José Fontes de Melo - Rua Dezesseis - Espinho. 2

Sacaria
Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª da, rua da Moeda. X

Sapataria Avenida AOS LAVRADORES
Grande exposição de : : : calçado de luxo!!!
DIA 18 DE MARÇO DE 1928
ABERTURA DA ESTACÃO DE PRIMAVERA :
R. Sá da Bandeira' n.º 125

Vem o proprietario desta sapataria catita, convidar V. Ex.ª a fazer uma visita á MONTRA CHIC da mesma, onde encontrarão exposto calçado de fino gosto, para damas, cavalheiros, militares, cavaleiros, desde o sapato de calf de borracha de ceilão, (que por muito que se esfale, não terá occasião de encontrar coisa tão boa, não só aqui em Coimbra, mas até mesmo em Lisboa), á bota de *Charlilly*, ao setinos sapato, tudo vendemos aqui, por preço muito barato.

Bom calçado para baile, praia, passeio, *soirée*, calçado que fica sempre, como uma luva, no pé. As botas altas, ideaes, que duram anos e anos, vendem-se neste logar. Os senhores officiais e cavaleiros paisanos, só vzem aqui comprar. Repito: Calçado fino, para menina, menino, dama e cavalheiro. Calçado para toda a vida, vende por pouco dinheiro a

SAPATARIA AVENIDA, agradece a visita de V. Ex.ª. O PROPRIETARIO, **Joaquim Pedrosa de Lima**.

Lusos
Peçam em toda a parte estes deliciosos rebuçados, e em especial os de musgo e alta para deleitação da tosse. 1

Camara Municipal de Coimbra

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS
ANUNCIO
Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 10 de Abril proximo se aceitam propostas em carta fechada para o fornecimento das seguintes maquinas ferramentas:
1 Serra de fita
1 Maquina de afiar fitas de serra
1 Garlopa
1 Plana
1 Tupia
1 Maquina de furar e rasgar
As condições do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis na Secretaria dos Serviços Municipalizados na rua da Alegria. Coimbra, 15 de Março de 1928. O Presidente da Comissão Administrativa, **Mario d'Almeida**.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, Santos Viegas, rua da Sofia, Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Crime de homicídio

A REQUISICAO do administrador do concelho de Miranda do Corvo, foi preso nesta cidade, Amadeu dos Santos, limpador de maquinas da C. P., sobre quem recaí a suspeita de ter assassinado no Carapinhal, Antero Rodrigues, dali.

Incendio

ONTEM de madrugada manifestou-se um violento incendio num palheiro do Ingote, propriedade da sr.ª Maria Tomázia Pinheiro e de que era arrendatário o sr. José Alves, carteiro.

Compareceu o material de incendio das duas corporações, tendo os bombeiros trabalhado activamente na extinção do fogo, que parece ter sido deitado por malvadez.

Os prejuizos são importantes.

Agressão

MANUEL Alves Sereño, empregado commercial, apresentou queixa na policia contra o seu colega Albano Mendes Faria da Cunha, por agressão.

Prisão

POR desobediencia, foi preso José Antonio Francisco, solteiro, da Guarda.

Serviço de incendios

JA chegou a esta cidade parte do material para a montagem do novo carro de pronto socorro dos bombeiros municipais.

Os bombeiros desta corporação vão ter novos fardamentos.

O sr. inspector dos incendios vai providenciar no sentido de não se realizarem bailes nas diversas colectividades recreativas, sem serem previamente vistoriadas.

Atropelamento

AO Calhabé, Joaquim Simões, condutor dos electricos, atropelou com uma bicicleta, Maria de Jesus, solteira, do Casal de Paiva, Miranda do Corvo. Esta ficou bastante contusa, partindo uma grande quantidade de ovos que trazia numa cesta. O caso foi comunicado á policia.

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

De LISBOA, 16 de Março

Nota Politica

VAO ser tomadas medidas energicas de Salvação Publica e para isso o governo trabalha afanosamente. Essas medidas serão decretadas dentro de poucos dias e tem por fim diminuir as despesas e criar novas receitas.

Com a abnegação e o patriotismo duns e mesmo o sacrificio de todos os portugueses, que se estão manifestando de norte a sul do país, podemos contar absolutamente que se efectuará o renascimento económico-financeiro da Nação.

Para isso é também necessário que todos cumpram os seus deveres: governantes e governados.

Os governantes sabendo impor-se com medidas de salvação nacional, prudentes e conscienciosos; os governados sabendo acatar essas medidas, pondo de parte paixões politicas e interesses particulares.

E assim, todos teremos a lucrar, porque, desde que se equilibrem as finanças do país, desde que a nossa moeda se valorise e estabilise, desde que haja absoluta confiança, entraremos numa era de prosperidade que a todos os portugueses aproveitará.

Dr. Abilio de Andrade

FOI declarado sem efeito o despacho que collocou na Relação de Lisboa o juiz desembargador sr. dr. Abilio Duarte Dias de Andrade, que durante alguns anos serviu na comarca de Coimbra, sendo colocado na Relação do Porto.

Remodelação dos serviços burocraticos

FALA-SE na criação de inspecções gerais junto de cada Secretaria do Estado, afim de informar superiormente da competencia e porte dos funcionarios e do andamento e exigencias do serviço, estabelecendo-se assim, uma rigorosa disciplina entre o funcionalismo publico.

Aposentação

POR decreto publicado no Diário do Governo, foi concedida a aposentação ordinaria de 5.872\$32 anuais ao rev. Francisco Alves da Rocha Santos, pároco da freguesia de S. Bartolomeu, de Coimbra.

Club dos Galitos, de Aveiro

VAI ser publicado um Decreto considerando de utilidade publica o «Club dos Galitos» de Aveiro.

Ordem de Santiago

O CONSELHO da Ordem Militar de Santiago reunido ontem no Palacio de Belem, aprovou as propostas relativas á concessão da mesma Ordem á atriz Adeline Abranches e capitão-aviador Pinheiro Correia.

Dr. Armando Cortezão

PARTIU ontem no «Lourenço Marques» para a Guiné, em missão gratuita

de estudo, o sr. dr. Armando Cortezão, agente geral das Colonias.

As funções de agente geral das colonias, serão exercidas, na sua ausencia, pelo chefe de secção da mesma agencia, sr. Afonso de Sampaio.

Comissão Técnica de automobilismo

PELO Ministério do Commercio, foram nomeados vogais do Conselho Superior de Viação, criado por decreto de 30 de Janeiro ultimo, os srs. engenheiros Abel Pego Fiuza, major Armenio Leal Gonçalves e capitão Frederico Vilar, para desempenharem as funções de representantes das commissões técnicas de automobilismo da zona norte do país.

Intendencia dos Bens dos Inimigos

FORAM extintas a Intendencia dos Bens dos Inimigos e a Comissão Administrativa Provisoria da Industria dos Tabacos, passando as suas atribuições para o ministério das finanças.

Um pavoroso incendio no Rio de Janeiro

UM telegrama hoje recebido do Rio de Janeiro, comunica que um pavoroso incendio destruiu a sede e os depósitos da Companhia de Navegação Costeira, causando prejuizos de valor superior a 25.000 contos.

A chegada do general Ivens Ferraz

REGRESSOU hoje de Genebra, o sr. general Ivens Ferraz, que, como delegado do governo português, dirigiu as negociações do emprestimo, perante a sociedade das Nações. Milhares de pessoas acorreram á estação do Rocio, proporcionando-lhe uma gran-

deosa manifestação, em que a alma portuguesa vibrou de entusiasmo por aquêle que tão ciosamente zelou os interesses e o bom nome da nossa Patria.

Entre os manifestantes viam-se numerosos officiais do exercito, armada e guarda Republicana.

O grandioso cortejo dirigiu-se ao Palacio do Congresso, onde foi feita uma manifestação calorosa ao Chefe do Estado e ao governo. — *Correspondente.*

† FALECIMENTOS †

Capitão José Augusto Gomes

APÓS uma doença prolongada, faleceu esta madrugada, na sua residencia do Pátio da Inquisição, o nosso presado amigo, sr. José Augusto Gomes, capitão do Secretariado Militar.

O saudoso extinto, que era natural de Coimbra, foi um official muito distinto, e estimado pelos seus camaradas, contando inumeros amigos que, sentidamente, lamentam a sua morte.

O capitão sr. José Augusto Gomes colaborou em diversos jornais de Coimbra, tendo na *Gazeta de Coimbra*, tratado proficientemente de assuntos de interesse local.

Era irmão dos srs. tenente dr. Alfredo da Silva Gomes e Joaquim da Silva Gomes, funcionário da Universidade.

O seu funeral, a cargo da agencia do sr. Ilidio Azevedo, realiza-se hoje ás 16 horas e meia.

A familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

*

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. dr. Jacinto Gago da Camara, conservador do Registo Predial em Seia, para onde foi ontem trasladado o seu cadaver, encerrado numa rica urna de pau santo.

O funeral esteve a cargo da agencia do sr. Ilidio de Azevedo.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Carteira

Perdeu-se na noite de quinta-feira, contendo algum dinheiro e documentos.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores precos a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

T. S. F.

aparelhos

DUCRETET

recepção por quadro e antena

Veja V. Ex.ª a exposição no proximo DOMINGO

de:

T. S. F.
Grafonolas
Discos
Candieiros
Serpentinas!
Material electrico
Musicas para pianos
Etc., etc.

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

EXEMPLO de caracter foi o do general Ivens Ferraz ante as imposições da Sociedade das Nações, perante o caucionamento do emprestimo.

Por todo Portugal vibra a indignação e um sentimento de patriotismo nobre e digno começa a fermentar as almas.

E, assim como Afonso de Albuquerque disse: *E nesta moeda que os Reis de Portugal pagam os tributos dos seus vassallos*, possamos nós dizer ao mundo, dando ao governo os produtos dos nossos sacrificios: *E nesta moeda que os portugueses contribuem para a salvação da sua Patria.*

*

NA cidade de Santos, no Brasil, desabou parte do Monte-Serrat, convertendo em ruinas uma grande parte da cidade e vitimando numerosas pessoas, entre as quais três familias portuguesas.

Não podemos deixar de lamentar tão catastrófico fenómeno, que emcheu de sentimento a alma de toda a gente.

Porisso, ao sr. dr. Carlos Dias, muito illustre consul do Brasil nesta cidade, apresenta a *Gazeta de Coimbra* os seus sentidos pezames.

*

CARLOS Blech continua a ser, e com toda a justiça, devidamente homenageado por toda a nação.

Que o apoio que lhe damos lhe seja estímulo suficiente para iniciar novos e grandiosos empreendimentos que levantem bem alto o nome de Portugal.

*

RECEBEMOS o programa dos Cursos de Férias da nossa erudita Faculdade de Letras.

E um magnifico livrinho em ótimo papel, com uma esplendida apresentação gráfica, e ornamentado com artisticas gravuras sobre costumes locais de D. Diogo de Reziz.

Não podemos deixar de fazer referencia a tão elegante obra de propaganda duma das melhores iniciativas de propaganda de Portugal no estrangeiro, como são os Cursos de Férias devido ao esforço tenaz do sr. Dr. Mendes dos Remedios, muito illustre director da Faculdade de Letras.

*

AFALTA de espaço continua a obrigar-nos, máu grado nosso, a retirar vário original, contando-se entre ele a *Carta da Serra da Estrela*, o artigo *Justiça*, do nosso illustre colaborador, sr. Mendes Leal; *Cartas da Alemanha* e um artigo sobre *Amadores Dramaticos, de Coimbra.*

Desculpem-nos os nossos presados colaboradores e também os nossos leitores, pois a pouco iremos vencendo as dificuldades que nos teem suscitado.

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

A assistencia aos tuberculosos

Apelo dirigido ao Governo e ao Ex.º Ministro da Guerra pelos tuberculosos pobres de Coimbra

Excelentissimos Ministros!

Os tuberculosos pobres de Coimbra, que veem agonizando em seus tristes tugurios, sem qualquer auxilio da Assistencia Publica, dirigem-se a vós, cheios de reconhecimento e gratidão, pela publicação do Dec. 14.476, de 22 de Outubro de 1927, que manda criar nos hospitais e sanatorios 3.000 camas para tuberculosos pulmonares.

Podeis ufanar-vos, Senhores, de promulgar a medida mais necessaria e de mais largo alcance que em Portugal jámais se decretou sobre a Assistencia Social aos Tuberculosos.

Já não beneficiaremos nós com esse vosso generoso acto de solidariedade social, mas aproveitará a nossos filhos, que commosco estão vivendo na miséria e que serão herdeiros da nossa desgraça e da nossa doença! 80.000, 100.000 familias, que como as nossas se vão extinguindo ao abandono, ainda poderão colher os frutos dos vossos sentimentos humanitarios.

O que vos pedimos, Senhores, em nome de tantos infelizes que carecem do socorro do Estado, sem o que o proprio corpo social do paiz inteito acabará por dehinhar e extinguir-se, é que mantenhais firmemente esse decreto redentor, dando-lhe execução, quaisquer que sejam as necessidades do Tesouro, porque todos podem sofrer as medidas de salvação nacional, menos os pobres tuberculosos, completamente abandonados de todos.

A França, esse nobre e valente paiz que nós estamos habituados, a admirar e a imitar, principiou a sua assistencia aos tuberculosos ainda quando o inimigo ocupava o sagrado sólo da Patria e não sabia se esse inimigo nele permaneceria para sempre; nós, que não estamos hoje em igual situação de exgotamento e de oppressão carecemos de manter esse decreto que vem salvar a Patria duma tremenda catástrofe.

E vós, Ex.º Ministro da Guerra, que vos dignastes deferir o pedido da Ex.ª Comissão de Hospitalização dos Tuberculosos, cedendo no que de vós dependia, sem ferir melindres, o Edificio de Santa Teresa para Hospital de Tuberculosos, sois digno de que em vossas mãos depositemos as lagrimas do nosso inócleavel reconhecimento! Vós bem mereceis a graça de que a felicidade vos acompanhe por toda a parte, porque vos compadecestes da nossa dolorosa situação!

O que vos pedimos, Senhor, é que mantenhais o vosso deferimento porque todo o povo de Coimbra, que é defensor da nossa causa, estará dentro em breve unido num só bloco para que a hospitalização se faça em Santa Teresa, visto não haver outro edificio do Estado que ofereça idénticas vantagens.

Os bravos militares, vossos dignos subordinados nesta linda região, muitos dos quais são dos mais distintos filhos de Coimbra, orgulhar-se hão de imitar o vosso belo gesto que para sempre ficará gravado em nossos corações e nos anais desta cidade.

Os tuberculosos pobres de Coimbra, braçoarão agradecidos:

Honra ao Excelentissimo Ministro da Guerra, Protector dos Tuberculosos Pobres de Coimbra!

Honra ao Excelentissimo Governo, Protector dos Tuberculosos Pobres do País!

Á HORA a que o nosso jornal circula já devem ter chegado a esta cidade, os srs. ministros do Interior, Guerra, Justiça e Commercio, que veem de visita a Coimbra, e a que a cidade deve importantes servicos.

O almoço oferecido aos ministros realiza-se no Claustro de Santa Cruz, pelas 14 horas, por não ter sido possível encontrar sala que comportasse todas as pessoas inscritas, que são cerca de 300.

Do serviço foi encarregado o sr. Filipe Pais Fidalgo, proprietario do Hotel Avenida e do Coimbra-Hotel

*

POR motivo de doença foi exonerado o membro da comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra, sr. José Correia Amado, e nomeado para o substituir o sr. Virgilio Paiva Santos, de cujo cargo tomou posse na quinta-feira.

*

DURANTE a ausencia do Alto Comissário de Angola, sr. dr. Vicente Ferreira, que é esperado em Lisboa nos primeiros dias do próximo mês de Abril, vai ser nomeado encarregado do governo daquela provincia ultramarina, o sr. dr. Torres Garcia, que, presentemente, ali está exercendo o alto cargo de Secretário Geral da Agricultura.

E' uma noticia que nos enche de prazer, por vermos que, mais uma vez, se presta justiça ás raras qualidades de trabalho e de inteligencia de s. ex.ª e ao seu nunca desmentido patriotismo.

Diz-se em Lisboa que se o sr. dr. Vicente Ferreira não voltar a Angola, o sr. dr. Torres Garcia será nomeado Alto Comissário, pois são gerais e muito grandes as sympathias que s. ex.ª conquistou em toda a provincia.

Sabemos isto por pessoas bem informadas e insuspeitas, pois nem conhecem pessoalmente s. ex.ª, mas que fazem justiça aos altos servicos que o sr. dr. Torres Garcia tem prestado no ultramar ao país.

*

A MANHÃ, pelas 15,45 horas realisa-se na Praça da Republica a cerimonia da rectificação do juramento da Bandeira dos recrutas da presente incorporação.

O Batalhão de Metralhadoras n.º 2 é acompanhado pela banda de musica assim como pelo estandarte do extinto 5.º grupo de metralhadoras.

As forcas são comandadas pelo coronel sr. Carreira Pequeno.

Fará uma alocação alusiva ao aeto um official do Batalhão de Metralhadoras.

*

SUFRAGANDO o setimo aniversario do falecimento do sr. José Alves Coimbra, recebemos da s.ª D. Adelaide Pereira, a quantia de 30\$00 para distribuir-mos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos á generosa benfeitora.

Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.9

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 20 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2169

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da pagina anterior)

novas construções, mas só adaptações; entretanto, nós apenas pedimos que a cedença que V. Ex.ª fez se mantenha até se harmonizarem todas as opiniões, porque nós não queremos molestar ninguém, e temos a fé de que todos os filhos desta terra se hão-de unir. De-não tempo, não pedimos mais!

Respondia o Ministro: Sim, não se fazem novas construções, eu cedo os edifícios que agora puder dispensar, e cederei os que a nova organização a estabelecer tornarem disponíveis... Sim, eu hei-de harmonizar todos os interesses e todas as opiniões. Sim, a hospitalização ha-de fazer-se!

— Mas o Ministro disse isso! E, os senhores ficaram calados?! Então está ganha a causa!

— O Ministro disse isto e muitas mais coisas que nos agradaram porque se harmonizavam com o que nós pensávamos; e nós fizemos a tolice de principiar a dar vivas ao Ministro...

— A tolice?... Mas ele merecia muito mais!...

— Ora... se ele pensava exactamente como nós, dar-lhe vivas, o mesmo era que dá-los a nós... o que não é bonito. Foi certamente por isso que o Ministro não rompeu com vivas a nós, porque dá-los a nós seria o mesmo que dá-los a ele próprio...

— Ora, o sr. Doutor está agora a brincar comigo... A luta está ganha!

— Porora, não! O sr. queria porventura que uma batalha destas se vencesse assim com essa facilidade... Era o que nos faltava... Sem um bocadinho de sacrificio, era uma vitória efemera. Não, nós ainda vamos na propaganda, como ao Ministro disse o Dr. Rocha Brito... O que nós fazemos, porora, é a propaganda da ideia!

— Oh! Sr. Doutor, realmente hoje a conversa satisfiz-me... Mas a representação das forças vivas...

— Olhe, hoje é dia de alegria e a representação é uma tristeza. Cometeram uma má acção: enganaram o Ministro! E coiza que não se faz, mas foi por ignorancia, tem certa desculpa... Má fé, isso não, que seria imperdoável! Já sei tudo o que alegam, mas hoje é dia de alegria e, aqui para nós, a ignorancia tambem é triste...

— Se ha coisas tristes, sr. Doutor, hoje não se fala nelas, fica para outro dia...

— Valeu, adieemos. Para fechar a nossa conversa de hoje tenho na ideia uma coisa que me parece feliz...

— Diga, diga, sr. Doutor... Como o sr. guarda segredo, ela ai vai... Porque o segredo é a alma do negocio... Ora eu lembrei-me de quebrar certas resistencias, apelando para... para... como hei-de eu dizer? Ora... como lhe disse ha pouco: apelando para o coração da mulher!

Dos que são casados, já não tenho eu medo; e se tiverem filhos, então é ótimo... Não vejo bem, sr. Doutor, a maneira de realizar a sua ideia... V. Ex.ª é que está hoje muito contente, vê tudo côr de rosa...

— Estou realmente contente. O coração da mulher operará o milagre! Todos pela mesma causa! O sr. verá!...

Nota do informador. — Na representação das forças vivas contra a hospitalização em Santa Teresa alegam-se apenas duas razões que são ambas meoas verdadeiras: a 1.ª é de que a transferência dos tuberculosos para aquele edificio representa apenas um mero deslocamento de doentes; a 2.ª é de que o hospital de tuberculosos deve ficar fóra da cidade. A 1.ª representa um erro de facto; a 2.ª repre-

senta um erro científico, absolutamente indesculpável.

No próximo numero deste jornal, se dispzermos de espaço, reduzi-las-emos a poesia...

TELEGRAMA recebido ontem, de Lisboa, pelo sr. Dr. Adelino Vieira de Campos:

A Comissão de hospitalização, em nome pessoal apresenta gratos cumprimentos, pedindo que transmita saudações aos colegas que tem auxiliado a nobilissima obra de V. Ex.ª — João Alberto Faria, membro da Comissão de Hospitalização aos Tuberculosos.

CONVITE da direcção da Associação dos Artistas, o sr. Dr. Rocha Brito, realisa ali uma conferencia, na proxima quinta-feira, ás 21 horas sobre luta anti-tuberculosa.

Do nosso presado colega **Correio de Coimbra**, que tem defendido a hospitalização em Santa Tereza, transcrevemos parte de um dos seus artigos sobre este palpitante assunto:

Nós não sabemos se o casarão de Santa Tereza é ou não adaptável, com maior ou menor dispêndio, a hospital de isolamento para tuberculosos. Essa resposta compete a médicos, engenheiros e arquitetos.

O que sabemos e do que curamos é que é urgentissimo dar esse primeiro passo na defesa contra a tuberculose: hospitalizar os doentes que, por falta de recursos, não podem entrar nos sanatórios (sendo de mais a mais certo que os que existem não chegam para albergar a centésima parte dos doentes).

O perigo não está na visinhança de um hospital de tuberculosos, dados os meios de defesa e de preservação que ali se podem e devem empregar. O perigo, o perigo máximo, reside nos multiplos focos existentes por essa cidade de Coimbra, no deambularem constante por casas de visinhos e de amigos de doentes ainda não acamados, e na promiscuidade em que vivem, em infectos tugúrios, são, predispostos, e tuberculosos declarados.

Era isso que deveria ferir a susceptibilidade e o coração dos elementos mercantes da nossa terra e levá-los a pôr-se ao lado daqueles a quem a dor alheia fere e a defesa de uma população interessa.

Santa Tereza, Picóto, Lazaros? Em qualquer parte, onde melhor fór, onde puder ser.

E preciso dinheiro, muito dinheiro. E é precisa muita dedicação ao serviço dessa causa. Sacrificios.

Tudo isso vale a vida de um homem e a saúde de uma população inteira.

Ben hajam o nosso colega local **Gazeta de Coimbra**, que desassombadamente se colocou ao lado da razão e das necessidades urgentes da nossa terra.

Antonio Nobre

No domingo realizou-se a romagem á **Torre de Anto**, afim de homenagear a memoria do grande poeta que foi Antonio Nobre.

Organizou-se um cortejo que saiu do Patio da Universidade para a **Torre de Anto**, na rua Sub-Ripas, e ali o distinto jornalista do capital sr. Raposo de Oliveira, leu o seu poema sobre o poeta do Século.

O capitão sr. Brandão de Melo, em nome da **Voz de Coimbra**, promotora desta homenagem, agradeceu a cooperação que lhe foi dada.

No sabado, na Associação Académica, realizou-se uma sessão de homenagem a Antonio Nobre, sob a presidencia do sr. Dr. Fezas Vital, tendo usado da palavra os srs. capitão Brandão de Melo, Gaspar Simões, quintanista de Direito, e dr. Sanches da Gama.

"Sinos de Corneville,"

ESTÁ em Coimbra o artista tauromaquico, sr. José Casimiro, ao que nos consta, para conseguir a ida do distinto grupo de amadores desta cidade, a Viseu dar um espectáculo, com aquela lindissima opereta, em beneficio da Casa da Misericórdia dali.

Ao que nos consta, tambem ha pedido para ir dar um espectáculo em Aveiro. Aquele grupo fotografase, no proximo domingo, no Jardim Botânico.

A visita ministerial a Coimbra

A FIM de conhecerem as mais urgentes necessidades de Coimbra e da sua região, chegaram no ultimo sabado a esta cidade, como estava anunciado, os srs. ministros do Interior, Guerra e Comercio, que aqui foram recebidos condignamente, sendo por vezes alvo de manifestações.

Na estação de Coimbra B foram os illustres visitantes recebidos por todo o elemento oficial e representantes das Camaras Municipais do distrito, organizando-se após, a sua chegada um longo cortejo de automoveis, que conduziu os membros do governo á Camara Municipal onde teve lugar

A recepção

Em frente aos Paços do Concelho fazia a guarda de honra uma força de metralhadoras com a respectiva banda.

Os estudantes irromperam com manifestações.

O sr. ministro da Guerra passou revista ás tropas, seguindo depois com os seus colegas para a sala nobre da Camara, em cujo atrio permaniam as crianças das escolas primárias, escoleiros e alunas do Liceu Feminino, que estenderam as suas capas sobre as quais os ministros passaram.

Na sala nobre encontravam-se as entidades officias e representantes das varias colectividades de Coimbra, reitor da Universidade, representante do sr. Bispo Conde, consul e vice-consul do Brasil e da Espanha, directores de estabelecimentos de ensino, etc.

O sr. ministro do Interior ostentava uma capa de estudante.

Em nome da cidade, o sr. Mario de Almeida dirigiu as suas saudações aos ministros e fez um caloroso agradecimento ao sr. ministro da Justiça, que tem cumulado esta cidade com importantes beneficos e melhoramentos.

Terminou o seu magnifico discurso com vivas á Patria, á Republica e ao Exercito.

Agradecendo, falou o coronel sr. Vicente de Freitas, que disse ter o governo da ditadura para conseguir o seu alto objectivo nacional, resolvido percorrer a provincia, auscultar-la e inquirir das suas necessidades.

Teceu um caloroso elogio ao general sr. Carmona, a quem disse se deve em parte o bom nome de Portugal.

o almoço

Nos claustros de Santa Cruz, teve lugar o almoço a que assistiram cerca de 300 convivas.

Iniciou os brindes o sr. Governador Civil, que saudou o Chefe de Estado e o Governo, afirmando a sua fé na obra da ditadura.

Seguiram-se os brindes dos srs. coronel Fisher comandante da Região Militar; Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Associação Commercial, e Manoel Vicente das Neves, presidente da Associação Académica, brindes que foram coroados de manifestação á Patria, á Republica e á Ditadura.

Em nome do Chefe de Estado e do Governo discursou o coronel sr. Passos de Sousa, illustre ministro da Guerra, que agradeceu as manifestações de carinho que Coimbra lhes havia tributado.

Proferiu um discurso brilhante, exaltando a obra da Camara Municipal de Coimbra, vitorioso Portugal e a cidade.

S. ex.ª ioi muito aplaudido, repetindo-se os vivas á Patria, á Republica e á Ditadura.

Outras visitas

Depois do almoço o sr. ministro do Interior assistiu, no Governo Civil, á reunião das Camaras Municipais do dis-

trito, onde foi ventilada a eleição do sr. Presidente da Republica, tendo s. ex.ª dali saído bem impressionado, com as afirmações produzidas.

Os ministros visitaram a Associação Académica, onde lhes foi oferecida uma taça de champagne, sendo ali entusiasticamente recebidos.

O sr. ministro do Comercio visitou a Escola Brotero, o edificio das Obras Publicas onde vão ser instalados os telefones, a central dos electricos, tendo no domingo ido a Ançã assistir á inauguração da cabine telefonica.

O sr. ministro da Guerra visitou os quartéis.

Com a assistencia do sr. ministro da Guerra, realizou-se no domingo, na Praça da Republica, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas da guarnição, tendo ali accorrido algumas centenas de pessoas.

Depois do capitão sr. Velez Corado, ter lido os deveres que competiam aos novos soldados, pronunciaram discursos alusivos ao acto os srs. coronel Carreira Pequena e o tenente Cruz Ribeiro.

Depois de cerimonia da ratificação do juramento, os recrutas cantaram a **Portuguesa**.

Os srs. ministros do Comercio e da Guerra retiraram no domingo á noite para Lisboa, para onde no sabado havia já partido o sr. ministro do Interior.

Telegramas recebidos ontem pelo sr. presidente da Comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Agradeço a v. ex.ª as palavras generosas a meu respeito, na Camara sob a digna presidencia de v. ex.ª. Saúdo a Cidade de Coimbra. — Manuel Rodrigues, ministro da Justiça.

Muito reconhecido agradeço a v. ex.ª e toda a Comissão a carinhosa recepção e atenções, significando o meu muito apreço á grandiosa obra de essa Comissão. — Ministro da Guerra.

Apresentando cumprimentos respeitosa á Municipalidade da illustre presidencia de v. ex.ª agradeço reconhecido as homenagens da população da Cidade Universitaria. — Ministro do Comercio.

S. ex.ª o sr. ministro do Interior encanando com a recepção que lhe foi feita encarrega-me de com os seus cumprimentos enviar a v. ex.ª os seus agradecimentos. — Chefe de Gabinete.

Instituto da Raiva

Passa hoje o segundo aniversario da sua fundação

PASSA hoje o 2.º aniversario da fundação do Instituto da Raiva.

Não podemos deixar de nos referir a essa data, que marca um facto notavel para Coimbra, mas a que Coimbra não deu ainda a atenção que merece pelos incontestaveis beneficos que traz, não só á cidade como á região.

Foi devido aos esforços persistentes do illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Marques dos Santos, ao lado de quem a **Gazeta de Coimbra** sempre se collocou, que se deve a fundação de tão meritorio Instituto.

Tendo em vista os servicos prestados á cidade e á Região, é ao sr. Dr. Marques dos Santos a quem saudamos neste dia.

Até hoje fizeram ali tratamento 806 pessoas, o que corresponde a 12.000 injeções de vacina anti-rabica.

Durante esse periodo de tempo forneceu-se vacina para 11.500 canidos, que foi empregue em todo o país, desde Bragança a Lisboa, com excellentes resultados e a verdade é que dos distritos vacinados está vindo menos gente para tratamento, havendo mesmo regiões donde vinham muitas pessoas mordidas que, depois da vacina obrigatoria dos cães, já não mandam ninguém para tratamento.

UNIÃO OPERARIA DE COIMBRA

No antigo Teatro Sousa Bastos realizou-se no domingo, ás 14 horas, uma sessão comemorativa da fundação da União Operária de Coimbra, instalada no grande prédio que pertenceu a sr.ª D. Amalia Cabral, na Couraça dos Apostolos.

Presidiu o rev.º sr. Bispo Conde, secretariado pelos srs. Drs. José Alberto dos Reis e Mário de Figueiredo.

A sala achava-se ornamentada com colchas de damasco. Viam-se ali os srs. comandante da Região Militar, com os seus ajudantes, presidente e secretário da Camara Municipal, reitor da Universidade e muitos outros representantes da autoridade, grande numero de senhoras, professores, académicos, etc., etc. Tambem ali vimos s. ex.ª o sr. Bispo Auxiliar e bastantes eclesiasticos, principalmente do Seminário.

Um sexteto executou o hino da colectividade, dando em seguida o sr. Bispo Conde a palavra ao sr. Joaquim Ventura, chefe dos servicos da Grafica Combricense, que leu um relatório sobre a missão de União Operária, que pretende a auxiliar as classes operárias na sua instrução e educação dos seus filhos; referiu-se ao grande interesse que o sr. Bispo Conde tem demonstrado por esta instituição, procurando atrair a ela o maior numero de sócios, criando escolas e mesmo varios meios de distração, como a instalação de um cinema, etc.

Em seguida o sr. Dr. Oliveira Salazar, um dos mais distintos Professores da Faculdade de Direito, fez uma interessante conferencia sobre o tema: **Dois economias**, que prendeu inteiramente a atenção de quantos o ouviram.

Falou dos processos adoptados no modo de vida de cada um, quanto ao que trabalha, ao que produzem e á economia com que vivem ou ao desperdicio das suas receitas, gastando mais do que podem.

Aconselhou a que trabalhe cada um o mais que puder para produzir e trate de economisar tambem quanto lhe fór possível.

O illustre conferente falou da mulher como um grande elemento para a boa economia domestica.

Terminou a sua brilhantissima conferencia, referindo-se á crise que o país atravessa e dizendo que cada um deve produzir e economisar dentro das suas forças, porque é o modo de auxiliar o poder central a resolver o grave problema económico e financeiro.

Em Portugal fala-se muito, fala-se de mais, não sendo preciso falar tanto.

O sr. Dr. Salazar recebeu uma grande salva de palmas e muitos cumprimentos.

Foi encerrada a sessão pelo rev.º sr. Bispo Conde, que fez um apelo ás classes operárias para que se associem na União Operária de Coimbra, onde tem aulas para a sua instrução e de seus filhos.

Ha 50 anos

20 de Março
Biblioteca da Universidade — Foi apresentada na camara dos deputados, pelo sr. Pereira Carrilho, o parecer sobre a reforma da Biblioteca da Universidade.

21 de Março
Teatro de D. Luís — Trabalha neste teatro a companhia gimnastica, mimica e acrobatica de Giuseppe Chiesi e Roland Washington.

Toda a companhia é excelente e tem artistas de primeira ordem, especialmente os irmãos Mariano, Miss Ida, Elisa, e a familia Chiesi.

Os trabalhos dos irmãos Marianos, nas argolas, na barra fixa e no trapézio, são os melhores que se tem visto nesta cidade.

O Teatro Português

HA muitas peças, realmente notáveis, no nosso teatro, que rarissimamente vemos representar. O Garrett pouco aparece, o grande Marcelino Mesquita parece ir desaparecendo, D. João da Camara apenas aparece de longe a longe.

Alves da Cunha, que está agora entre nós, foi buscar para a scena essa admirável peça que é o **Frei Luís de Sousa**, que hoje deve representar no Teatro Avenida.

Não podemos deixar de mostrar a nossa satisfação por esse illustre actor nos vir lembrar essa joia do nosso teatro — que ha muitos anos, mais de doze, aqui se não representa.

Associação dos Estudantes de Letras

PERANTE uma numerosa assistencia, e acompanhado dos Professores, srs. Drs. Providencia e Costa e Karl Suprian, foi recebido na Associação dos Estudantes de Letras o Professor de Literatura Romantica em Berlim, Dr. Eduardo Wechsler, tendo-lhe sido dadas as boas-vindas pelo presidente, sr. Vitorino Nemésio, num elegante discurso em francès.

O illustre visitante agradeceu, depois de ter percorrido as instalações e de lhe ter sido oferecido um volume com os sonetos de Antero, tendo decorrido a recepção com uma simplicidade torante.

O sr. ministro do Comercio em Ançã

No domingo foi inaugurada pelo ministro do Comercio, general sr. Machado e Costa, a **cabine telefonica** de Ançã, tendo comparecido ao acto, além das entidades officias e administrativas, muito povo de Ançã, Cantanhede, Portunhos e outras localidades proximas que fizeram ao referido ministro uma significativa manifestação de simpatia.

Além das chamadas da praça, saudando as entidades officias, houve tambem, da parte das autoridades e com a aquiescencia do sr. ministro do Comercio, uma chamada para a **Gazeta de Coimbra**, a quem saudaram como defensora dos interesses regionais, o que muito agradecemos.

Comissário de Policia

PEDIU a sua demissão de comissário adjunto o tenente sr. André Dias da Silva. Para o substituir parece estar indicado o tenente sr. Campos Rego.

O pessoal da Secretaria do Comissariado de Policia (secção policial), ao ter conhecimento que sua ex.ª ia abandonar o cargo, entregou-lhe uma mensagem simples, mas significativa do muito apreço em que era tido pela Corporação o tenente sr. André Dias da Silva, mensagem que o homenageado recebeu, agradecendo-a comovido.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — Pão.

Sou branca de nascimento, Coberta de verdes laços, A todos faço chorar Se me cortam em pedaços.

Perguntem á cosinheira Se isto que digo é asneira.

"Correio da Manhã,"

O **CORREIO da Manhã** publicou um excellentissimo numero de 20 paginas dedicado a Coimbra, com grande numero de artigos e de anuncios.

A colaboração é muito distinta e os anuncios mostram o desenvolvimento que tem tido o commercio e industria locais. Felicitamos o presado colega.

CONFERENCIAS

SOB o tema **A terra portuguesa (esboço de uma doutrina agraria)**, o sr. dr. José Pequito Rebelo, realiso no domingo, na Associação Académica, uma interessante conferencia, perante uma numerosa assistencia, que lhe dispensou uma carinhosa ovacão.

O PROFESSOR de Bordeaux, Mr. Moure, realiso ontem, ás 17 horas, na Sala dos Capelos, uma conferencia subordinada ao tema **Relações da otorinolaringologia com a medicina geral e o valor do seu ensino**.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Almeida Ribeiro.

HOJE, ás 21 horas, na Associação Cristã de Estudantes, o sr. dr. Afonso Duarte fará uma conferencia sobre **Ibsen**.

Excursões de estudo

OS alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Coimbra vão nos dias 24 e 25 do corrente, a Torres Novas e Evora.

Serão acompanhados pelo seu professor sr. Dr. Oliveira Salazar, que naquela cidade fará uma conferencia.

No sabado os alunos da 6.ª classe de Ciências do Liceu Dr. José Falcão, acompanhados pelo seu professor sr. Dr. Mario Costa de Almeida, foram em excursão de estudo á Figueira da Foz, onde visitaram as instalações e servicos da Companhia Mineira do Cabo Mondego.

Por parte desta Companhia foi-lhes posto á sua disposição obsequiosamente, um carro americano que os levou ali e os transportou á Figueira no seu regresso.

Um engenheiro que dirige os servicos nesta, amavelmente lhes facultou o conhecimento de todos os servicos que ali são desempenhados, natureza das industrias ali exploradas, etc.

De regresso á Figueira, estiveram na Capitania, onde o sr. capitão do porto, muito amavelmente lhes deu conhecimento do estado do porto e barra, das condições por que eles tem passado desde longos tempos, projecto do melhoramento a realizar, etc., etc.

Por falta de tempo não lhes foi possível visitar a fabrica de vidro da Fontela, onde tambem eram esperados.

Vieram todos muito agradados da sua excursão e dos resultados obtidos, bem como do modo como foram recebidos pelas pessoas a quem se dirigiram.

Inauguração de uma fonte

A Camara Municipal de Miranda do Corvo, que tem transformado o concheiro nos oito meses da sua gerencia, introduzindo-lhe melhoramentos da mais alta necessidade que o povo ha anos reclamava, inaugurou no domingo mais uma fonte no lugar de Cadaixo, facto que motivou uma simpatica festa a que assistiram os srs. tenente Romãozinho, administrador do concheiro; Cesar da Cunha Santos, presidente da Camara; Antonio Mendes da Silva, vogal, José Alves Esteves, secretario, e representantes da imprensa diaria de Lisboa e Porto; que foram ali recebidos com uma calorosa manifestação pelos habitantes do lugar.

Finda a cerimonia e depois de ter falado o sr. Cunha Santos, foi oferecido aos convidados um lauto jantar, saudando ali o povo em nome do sr. Governador Civil e da Camara, o tenente sr. Romãozinho, que teve palavras de louvor para os representantes da imprensa que ali se encontravam.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO



COLUMBIA

A Única Grafonola Científica

O diafragma tendo DUAS ZONAS DE VIBRAÇÃO, reproduz todas as frequências da música.

A caixa ESTEREOSCÓPICA, elimina por completo toda a possibilidade de exagero. TODOS ESTES DETALHES, QUE DAO A PRODUÇÃO PERFEITA, SÃO EXCLUSIVOS DOS

Viva-Tonal COLUMBIA

que as marcas de reputação procuram imitar. Peça uma audição ao depositário com exclusivo:

Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211
(Salão de audições no 1.º andar)
COIMBRA

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

COIMBRA — Alvaro Esteves Castanheira, Rua Ferreira Borges, 207 a 211; Ferreira & Fonseca, Rua Visconde da Luz.
POMBAL — Manuel Nogueira da Silva
CONDEIXA — Viuva de José Pires da Silva Machado
MORTAGUA — João de Almeida Santos
TABOÁ — Adelino Nunes Matias
SANTA COMBA DÃO — Alfredo Correia dos Santos



Cura rápida com Arcanol

TUBOS DE 10 TABLETAS

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 14
Medida de 14, 163.

Trigo	14\$00
Milho branco	10\$50
Milho amarelo	10\$50
Centeio	15\$00
Cevada	7\$00
Aveia	6\$00
Favas	13\$50
Ervilhas	15\$00
Grão de bico	15\$00
Chicharos	10\$00
Feijão mocho	16\$00
branco	14\$00
avinhado	20\$00
paleta	11\$50
carracinho	11\$50
mistura	11\$50
frade	10\$00
Bataias	11\$00
Tremozos (20.1)	11\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	7\$00
Patos	9\$00
Ovos o cento	28\$00

Agradecimento

Maria da Conceição Horta e Costa Henriques, José da Costa Henriques, Sebastião José Horta e Costa Henriques e Joaquim José Horta e Costa Henriques, reaceando ter havido qualquer omissão no agradecimento a tantas pessoas que, durante a longa doença de seu saudoso filho e irmão, Francisco José Horta e Costa Henriques, procuram informar-se do seu estado, e que, falecido este na Guarda, honraram com a sua presença o acto da transladação dos seus restos mortais para a sua ultima morada, ou que lhes significaram por qualquer meio o seu pesar perante tão grande dor, reiteram a todas o seu agradecimento.

FALECIMENTOS

EM Santo Antonio dos Olivais faleceu o menino David dos Santos, cunhado do sr. Agostinho Figueiredo Costa.

Tratou do funeral a agencia do sr. Ilidio Azevedo.

Agradecimento

José Adelino da Silva, Maria da Gloria dos Santos Lopes Silva, Felismina dos Santos Lopes, Maria Nazaré da Silva, Maria Deolinda da Silva, Francisco da Silva e David Barreira tornam por este meio publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de seu sempre chorado e saudoso filho, neto, sobrinho e afilhado

Fernando dos Santos e Silva e bem assim áquelas que por tão triste desenlace, tiveram a gentileza de lhe enviar pêsames.

A todos, pois, prestam o seu preito de sentido reconhecimento.

Bemcanta (S. Martinho do Bispo). 15 de Março de 1928.

Batata

De meta rama autentica da Beira para consumo e semente.

Vende a mercearia de Lucio Duarte, Avenida dr. Dias da Silva, — Olivais.

Carteira

Perdeu-se na noite de quinta-feira, contendo algum dinheiro e documentos.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primária não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não reciea confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezess — eis Espinho. 3

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Socio

Precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X

Socio

Para qualquer industria ou casa comercial, oferece-se. Carta a esta redacção. 5

Taxi Citroën

Fechado, para serviço da cidade, batizados, entornos casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.

Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. — Costa e Irmão. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, a s.ra D. Maria Godinho Cabral.

Fazem anos, hoje:

O menino Jorge Máximo
D. Maria da Trindade Abreu Guimarães

D. Maria José Sant'Ana Ventura
D. Olivia Dantas Guimarães
Alfredo de Oliveira Leite
Daniel Brazão Machado
José Maria Maia
Antonio Pinto.

Amanhã:

A menina Judit Ferreira Lopes
O menino Américo Correia dos Santos e Silva

D. Maria do Ceu Cordeiro Peru
D. Lucilla Ferreira Roque
D. Isabel Teixeira Marques
D. Candida Gomes de Carvalho
Desiderio Eugenio da Caridade

Frias

Rui Augusto Alves Mendes
João Maria da Silva Constantino.

Doentes

Encontra-se bastante doente a estremosa esposa do nosso amigo e illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Rocha Brito.

— Restabelecido da grave doença que o obrigou a dar entrada no hospital da Universidade, onde esteve muito tempo, tivemos o prazer de ver com muita boa disposição, o sr. Dr. Diogo Barata Cortez, medico muito considerado em Vazzea de Gões.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 17-III-28

PASSAGENS

Covilhã — A F. N., contra Narciso Fernandes Serra.
Para o sr. dr. Araújo e Gama.
Covilhã — Manuel Craveiro e mulher, contra Fernando Carrola.
Para o sr. dr. Araújo e Gama.
Coimbra — Viriato Vaz Teixeira e mulher, contra Artur Candido Teixeira Guedes.
Para o sr. dr. Aragão.
Figueira da Foz — A Camara Municipal, contra a Companhia Industrial Mineira de Portugal.
Para o sr. dr. Aragão.
Castelo Branco — Francisco Martins Paulo, contra José Morgado.
Para o sr. dr. Ponces.
Tomar — Julio Gomes e mulher, contra Antonio da Silva e mulher.
Fundão — Miguel Dias Batista e mulher, contra José Aguilhar e mulher.
Para o sr. dr. Figueiredo.
Torres Novas — Martinho da Silva Guedes, contra Augusto Coelho e mulher.
Para o sr. dr. Figueiredo.
Covilhã — José Crespo Simões de Carvalho, contra Alvaro da Cruz Dias.
Para o sr. dr. Crispiniano.
Covilhã — Manuel Olegario Neves, contra Amandio de Moraes.
Para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Portalegre — O M. P., contra Antonio Manuel Gonçalves.
Confirmada a sentença.
Moimenta da Beira — Manuel Casimiro Fernandes, contra João da Silva Caetano e mulher.
Negado provimento.
Castelo Branco — D. Carlota Odila Ribeiro da Fonseca Aragão Costa Lacerda da Vitória, contra o M. P.
Confirmada a sentença.
Porto de Mós — O M. P., contra Pedro da Silva.
Confirmada a sentença.
Figueira da Foz — A F. N., contra D. Tereza da Conceição Xavier Ramos Neto, marido e outra.
Revogado o despacho que mandou seguir os embargos.
Pombal — Maria de Jesus, contra Antonio Nunes Freire e outros.
Revogada a sentença.
Anadia — Maria Rosa de Melo, contra Joaquim Batista Soares.
Confirmada o Acórdão embargado.
Louzã — D. Conceição Bandeira de Melo Gonçalves, contra Antonio dos Santos Honorio.
Confirmada a sentença.

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X



A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo.
A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

"CASA NAUMANN,"
RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.
Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia e Odeon. Oficina bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Aviso

São avisados todos os sócios desta Associação que se encontram patente durante 15 dias, na sala da Associação, o relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal referente á gerencia de 1927, para serem examinados pelos interessados, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas (art. 51, § 2.º).

Coimbra, 15 de Março de 1928.
O Presidente da Direcção, Albino Amado Ferreira.

Sapataria Avenida

Grande exposição de
. . . . calçado de luxo!!!
DIA 18 DE MARÇO DE 1928

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE PRIMAVERA

R. Sá da Bandeira' n.º 125

Vem o proprietario desta sapataria catita, convidar V. Ex.a a fazer uma visita á MONTRA CHIC da mesma, onde encontrará exposto calçado de fino gosto, para damas, cavalheiros, militares, cavaleiros, desde o sapato de calf de borracha de ceilão, (que por muito que se esfalle, não terá ocasião de encontrar coisa tão boa, não só aqui em Coimbra, mas até mesmo em Lisboa), á bota de Chantilly, ao setinoso sapato, tudo vendemos aqui, por preço muito barato.

Bom calçado para baile, praia, passeio, *soitêe*, calçado que fica sempre, como uma luva, no pé.

As botas altas, ideaes, que duram anos e anos, vendem-se neste logar.

Os senhores officiaes e cavaleiros paisanos, só vzem aqui comprar.

Repito: Calçado fino, para menina, menino, dama e cavalheiro. Calçado para toda a vida, vende por pouco dinheiro a

SAPATARIA AVENIDA, agradece a visita de V. Ex.a.

O PROPRIETARIO,
Joaquim Pedroso de Lima.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 24 de Março

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Azeite finissimo

Vende A BRAZEIRA, Litro 5\$00 e 5\$20. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de contabilidade central. Divisão de Material e Tracção

Admissão de Pessoal — solbadores electricos

Admittem-se nas officinas d'esta Companhia. Para tratar dirigirse á Repartição de Gabinetes e de Divisão na estação de Santa Apolonia, Lisboa, 10 de Março de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira & Miqueta.

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.

Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.